Porto Alegre, Quinta, 28 de Outubro de 2021 - Ano 21 - Número 7350

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE APROVA PROJETO QUE REDUZ ALÍQUOTAS DE ISS PARA SETOR DE EVENTOS.

Divulgação

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou nesta quarta-feira (27), com 25 votos favoráveis e 6 contrários, o projeto do Executivo que reduz alíquotas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) para o setor de eventos, revoga a Taxa de Fiscalização, Localização e Funcionamento (TFLF) e faz retificação de remissão de tabela. **Página 46**

GOVERNO GAÚCHO TORNA ENSINO PRESENCIAL OBRIGATÓRIO E LIBERA ARQUIBANCADAS NOS ESTÁDIOS.

Página 6

Divulgação

COMEÇA NESTA QUINTA-FEIRA MAIS UM "NATAL LUZ" EM GRAMADO.

Um concerto especial com a Orquestra Sinfônica de Gramado e um breve detalhamento das atrações marcará, na noite desta quinta-feira (28), a abertura oficial da 36ª edição do "Natal Luz". Considerada um dos principais eventos natalinos, a festividade prosseguirá até o dia 30 de janeiro na cidade da Serra Gaúcha. **Página 45**

BANCO CENTRAL AUMENTA TAXA DE JUROS PARA 7,75% AO ANO, MAIOR PATAMAR DESDE 2017.

Página 22

Com 54 endereços disponíveis, Porto Alegre mantém nesta quinta-feira a vacinação contra covid.

Com 54 locais disponíveis das 8h às 21h, Porto Alegre mantém nesta quinta-feira (28) o serviço de vacinação contra covid para o público em geral a partir de 12 anos. Prossegue, ainda, o reforço de imunização a partir dos 60 anos e para pessoas com baixa imunidade, além de profissionais da saúde que já receberam segunda aplicação.

O procedimento é oferecido em postos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), farmácias conveniadas, sala especial no subsolo do shopping center João Pessoa, unidades móveis no Largo Glênio Peres (Centro Histórico) e no bairro Mario Quintana (Zona Norte).

Locais, horários, imunizantes e outros detalhes podem ser conferidos de forma atualizada no site oficial prefeitura.poa.br.

Em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), deve ser apresentada identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias ou Pfizer dez semanas atrás. No caso do imunizante de Oxford, o intervalo é de oito semanas entre as duas picadas.

Para o reforço, idosos a partir de 60 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais. Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com sete unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Morro Santana, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa: avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 21h;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres: em frente ao Mercado Público (Centro Histórico), do meio-dia às 18h;

– Unidade móvel em frente ao mercado Mais Economia no Loteamento Timbaúva 3: na rua Doutor Salvador Célia nº 1.831 (bairro Mario Quintana), das 9h às 16h;

– Farmácias parceiras, das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço é oferecido das 8h às 21h para todos os públicos a partir de 12 anos, incluindo reforço para idosos, imunossuprimidos e profissionais de saúde.

2ª dose de Coronavac

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– Postos de saúde;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Unidade móvel no Loteamento Timbaúva 3;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Possibilidade de agendamento por aplicativo;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Quem recebeu primeira injeção há pelo menos oito semanas;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Unidade móvel no Loteamento Timbaúva 3;

– Farmácias parceiras;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

Dose de reforço

– Idosos a partir de 60 anos que receberam a segunda dose há pelo menos seis meses e imunossuprimidos que completaram o esquema vacinal há 28 dias ou mais;

– Postos de saúde;

– Sala especial no Shopping João Pessoa;

– Unidade móvel no Largo Glênio Peres;

– Unidade móvel no Loteamento Timbaúva 3;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Mais de 76% dos gaúchos adultos já completaram o esquema de imunização contra covid.

Alex/PMPA

Primeira dose contempla quase 94% da população maior de 18 anos no Estado.

Mais de 6,5 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já estão com o esquema vacinal completo. Divulgada nesta quarta-feira (27) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), a estatística abrange tanto os procedimentos de segunda dose de Coronavac, Oxford ou Pfizer, quanto as aplicações da injeção única do imunizante da Janssen.

Por segmento populacional, esse contingente abrange 76,3% dos jovens e adultos (a partir de 18 anos), 3,7% dos adolescentes (12 a 17 anos) e, em média, 59,9% de todos os habitantes dos 497 municípios gaúchos, que é de aproximadamente 11,3 milhões.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.157. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 493.474 gaúchos, em todos os 497 municípios, contemplando idosos, indivíduos com baixa imunidade e profissionais da área da saúde, conforme o cronograma de cada segmento e fármaco recebido anteriormente.

Para que seja possível atingir a imunidade coletiva no Estado, é necessário vacinar pelo menos 70% da população com as duas doses ou dose única, de acordo com projeção da SES. Mas isso precisa ser feito de forma homogênea entre municípios e faixas etárias. Conforme o governo gaúcho, o ideal é que o Estado atinja 90% de cobertura vacinal completa.

Primeira dose também avança

Em relação à primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são mais de 8,59 milhões de habitantes do Estado contemplados pela primeira dose, o que representa 93,8% dos maiores de idade, 64,6% dos adolescentes e 78,2% da população geral.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no final da tarde e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro. Confira as atualizações em vacina.saude.rs.gov.br.

Estatística de cada fármaco

Quanto à cobertura vacinal pelos imunizantes ministrados em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do fármaco de Oxford-Astrazeneca (43,3%). Em seguida aparecem a Pfizer-Comirnaty (30,4%) e a Coronavac-Butantan (26,3%).

Nos procedimentos de segunda injeção, no topo do ranking estadual também está a vacina de Oxford (49,6%), tendo como vice-líder a Coronavac (31,7%). O terceiro lugar é ocupado pela Pfizer (18,7%).

A Janssen (produzida na Suécia pela norte-americana Johnson & Johnson) – cuja introdução na campanha foi realizada no dia 26 de junho – chegou até agora a 302.157 braços, conforme já mencionado. (Marcello Campos)

UFRGS desiste de exigir comprovante de vacinação contra covid no retorno às aulas presenciais.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) não exigirá o comprovante de vacinação contra covid para quem voltar a frequentar as aulas presenciais no próximo semestre. De acordo com portaria publicada nesta quarta-feira (27) pelo reitor, Carlos André Bulhões, não há lei federal que dê suporte a esse tipo de condicionamento.

Divulgação

Exigência do documento havia sido recomendada pelo Comitê Covid da universidade.

Essa medida havia sido recomendada pelo comitê da própria universidade que trata de assuntos relacionados à pandemia. O retorno dos alunos aos campi está previsto para 17 de janeiro, de forma parcial.

O novo documento divulgado pela Reitoria também prorroga até o dia 30 de novembro a suspensão das atividades presenciais na UFRGS. O documento estende a vigência de decisões anteriores sobre o sistema de trabalho nos setores administrativos da UFRGS durante o período excepcional de pandemia.

Reconhece, ainda, o caráter excepcional de determinadas atividades acadêmicas, a exemplo de estágios obrigatórios e opcionais, bem como práticas de ensino em serviços de saúde e pesquisas em andamento com seres vivos ou relacionadas ao coronavírus, dentre outras. Os demais serviços continuam de forma remota.

Outra medida anunciada pelo comando da universidade federal é a assinatura de um termo de responsabilidade sobre as condutas que deverão ser adotadas no retorno às atividades presenciais. Isso vale para alunos, funcionários e trabalhadores terceirizados.

Por fim, o documento detalha as atividades do Colégio de Aplicação, conforme plano específico para a retomada. Os detalhes podem ser conferidos no site oficial `www.ufrgs.br`.

Feriado dos servidores

Comemorado nesta quinta-feira, 28 de outubro, o Dia do Servidor Público, teve o seu feriado transferido para a próxima segunda-feira (1º). O adiamento já havia sido confirmado em agosto pelo governo federal.

Em decorrência da medida, o expediente será normal para os servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nesta quinta. Já a segunda terá ponto facultativo, proporcionando aos funcionários "emendar" com o feriado de terça (2), Dia de Finados.

Orientação profissional

O site da UFRGS apresenta o Serviço de Orientação Profissional (SOP) da universidade, um projeto de extensão ligado ao Instituto de Psicologia e que está completando 30 anos de atividades. A iniciativa partiu originalmente da professora Maria Célia Pacheco Lassance, que coordenou esse trabalho até se aposentar, em 2013.

Atualmente, o SOP oferece aconselhamento de carreira para jovens que estão em dúvida quanto ao seu futuro profissional e também para adultos em transição de carreira ou que desejam planejar suas trajetórias profissionais.

Para falar mais do projeto, a Rádio da Universidade disponibiliza programa em formato "podcast" com uma conversa com a professora Ana Cristina Garcia Dias, coordenadora do Serviço. Ela fala dos tipos de atendimentos prestados, além de sua importância para a formação dos estudantes e realização de pesquisas na área. (Marcello Campos)

Governo gaúcho torna ensino presencial obrigatório e libera arquibancadas nos estádios.

Em reunião na tarde desta quarta-feira (27), o Gabinete de Crise do governo do Estado decidiu pelo retorno obrigatório às aulas presenciais para estudantes da Educação Básica (a medida não vale para Ensino Superior). Também autorizou mudanças nos protocolos de competições esportivas, com liberação parcial das arquibancadas (leia mais abaixo).

Na educação, o Gabinete de Crise decidiu acatar o pedido da Secretaria da Educação (Seduc) para que o retorno presencial às aulas se torne obrigatório aos estudantes da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e todas as redes de ensino do Rio Grande do Sul (estadual, municipais e privadas).

"As crianças e adolescentes não estão isolados em casa. Estão interagindo e participando da sociedade. Portanto, não adianta apenas restringir a interação deles na escola. A escola é onde muitos têm acesso à alimentação e onde o processo de aprendizagem é mais efetivo. Neste momento, em que os indicadores estão estáveis, e até caindo, e que a vacinação aumenta em ritmo acelerado, os efeitos colaterais de termos um ensino fragilizado são mais graves do que a própria doença. Por isso, como nos tratamentos médicos, é preciso ajustar a dose do medicamento ao estágio da doença", afirmou o governador Eduardo Leite, que coordenou o Gabinete de Crise.

A solicitação de retorno de todos os estudantes no regime presencial também foi feita pelos representantes das redes municipais e particulares no Centro de Operações e Emergência em Saúde (COE) Estadual, que conta com a presença de representantes da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação do RS (UNCME/RS), do Conselho Estadual de Educação (CEEd), da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe).

Além disso, em reunião com Ministério Público o Executivo informa que foi pontuada a importância e o compromisso para que todas as crianças e jovens voltem a frequentar a escola de maneira presencial, para mitigar os efeitos da pandemia na educação. Entre os argumentos, o fato de que muitos alunos não voltaram aos estudos e que o processo de ensino aprendizagem é mais efetivo com o estudante presente em sala de aula, como apontam estudos.

O Gabinete de Crise decidiu aprovar o retorno presencial obrigatório na Educação Básica, desde que sejam garantidos os protocolos sanitários vigentes. Na avaliação da equipe de governo, tendo em vista a queda das taxas de contaminação e hospitalizações e o avanço da vacinação no RS, o momento é propício para a retomada das aulas presenciais.

Em casos de excepcionalidade, como condições médicas específicas e comorbidades, será autorizada a continuidade das atividades escolares do estudante em regime remoto. O detalhamento dessas exceções será debatido entre as equipes das secretarias da Educação e Saúde e posteriormente publicadas em decreto.

Aviso para a região de Pelotas

Além disso, o GT (grupo de trabalho) Saúde divulgou um Aviso para a região Covid de Pelotas, que recebe a notificação pela segunda semana consecutiva. As outras 20 regiões não receberam Avisos ou Alertas.

Arquivo/Palácio Piratini

Na avaliação da equipe de governo, o momento é propício para a retomada das aulas presenciais.

O Aviso é o primeiro passo do Sistema 3As de Monitoramento, com o qual o governo do Estado gerencia a pandemia no Rio Grande do Sul. Conforme os técnicos do GT Saúde, Pelotas apresentou piora em alguns indicadores em relação à semana anterior, por isso recebeu novamente a notificação, para que possa controlar a propagação do vírus na região.

Na região Covid de Pelotas (R21), entre os dados que levaram à emissão da notificação, está a incidência de 160,1 novos casos confirmados por 100 mil habitantes na última semana, patamar acima do dobro da média estadual. A região ainda apresenta tendência de crescimento nesse indicador, que há duas semanas estava no nível de 87,4, impactando em um aumento de 83,2% em 13 dias.

No indicador de ocupação de leitos clínicos, Pelotas apresenta aumento contínuo no número de internados, atingindo 48 confirmados e 14 suspeitos (62 no total) nesta semana. Em um mês, houve um crescimento de 48%, entre confirmados e suspeitos.

Quanto às UTIs, a região também apresenta crescimento e estava com 21 casos confirmados e 15 suspeitos na terça-feira (26) – elevação de 111,76% em menos de um mês.

Arquibancadas

O Gabinete de Crise ainda debateu alguns pedidos e demandas setoriais em relação a protocolos vigentes. Entre os quais, o pedido dos clubes de futebol da capital – Grêmio e Internacional –, para abertura das arquibancadas, sem demarcação de assentos, para as torcidas organizadas.

A equipe de governo entendeu que é possível atender à solicitação nos estádios da Arena do Grêmio e do Beira-Rio, em caráter experimental, nos termos solicitados pelos clubes e respeitando as especificidades destes. O limite de 30% de ocupação dos estádios – que é o protocolo vigente para competições esportivas com mais de 2,5 mil pessoas – segue sem alteração. A autorização excepcional será informada aos dois clubes e passa a valer de forma imediata.

A pandemia de coronavírus já custou as vidas de 35.389 gaúchos.

O boletim epidemiológico divulgado nesta quarta-feira (27) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 3.401 testes positivos e mais 25 óbitos pela doença, ampliando assim para 1.461.707 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul. Já o contingente de gaúchos mortos pela covid até agora é de 35.389.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.417.774 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 8.448 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,4% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.995 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em mais de 19 meses de pandemia é de 111.534 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relatadas pelo balanço oficial. A lista está em ordem crescente conforme a idade das vítimas, em uma faixa que vai de 34 a 95 anos. Também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Nova Petrópolis (mulher, 34 anos); – Alvorada (mulher, 50 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 62 anos); – Parobé (mulher, 64 anos); – Lajeado (mulher, 66 anos); – Nova Petrópolis (homem, 66 anos); – São Gabriel (mulher, 66 anos); – Santo Antônio da Patrulha (mulher, 67 anos); – Pelotas (homem, 68 anos); – Xangri-lá (mulher, 69 anos); – Canoas (mulher, 70 anos); – Gravataí (homem, 72 anos); – Porto Alegre (mulher, 72 anos); – Venâncio Aires (mulher, 74 anos); – Cachoeirinha (homem, 76 anos); – Nova Alvorada (mulher, 76 anos); – Capão da Canoa (homem, 77 anos); – Ijuí (homem, 79 anos); – Porto Alegre (homem, 79 anos); – Esteio (homem, 82 anos); – Nova Hartz (homem, 83 anos); – Canoas (mulher, 87 anos); – Parobé (mulher, 90 anos); – Porto Alegre (mulher, 91 anos); – Restinga Seca (mulher, 95 anos).

EBC

Boletim desta quarta-feira acrescentou 25 novas vítimas, com idades entre 34 e 95 anos.

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,59 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 93,8% dos gaúchos a partir de 18 anos, 64,6% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 78,2% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de 6,5 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 76,3% dos adultos residentes no Estado, 3,7% dos adolescentes e 59,9% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.157. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 493.474 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil registra mais 433 mortes por Covid; média móvel segue estável pelo 3º dia.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (27) 433 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 606.726 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 346 – abaixo da marca de 400 pelo 16º dia seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +4% e aponta estabilidade.

Reprodução

País contabiliza 606.726 óbitos e 21.765.420 casos de coronavírus desde o início da pandemia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quarta-feira. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Média móvel

Quinta (21): 366 Sexta (22): 355 Sábado (23): 339 Domingo (24): 337 Segunda (25): 338 Terça (26): 342 Quarta (27): 346

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 21.765.420 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 17.117 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 12.163 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de +7% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica estabilidade nos diagnósticos.

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Em alta (5 Estados): PR, AC, TO, CE e RN Em estabilidade (11 Estados e o DF): RS, SC, ES, MG, RJ, SP, DF, AP, PA, RO, BA e PE Em queda (10 Estados): GO, MS, MT, AM, RR, AL, MA, PB, PI e SE

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os dados de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados.

Vacinação

Mais de 113 milhões de brasileiros estão totalmente imunizados após tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a Covid. Dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa apontam que são 113.312.914 de pessoas, número que representa 53,12% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a Covid e estão parcialmente imunizados são 153.995.441 pessoas, o que representa 72,19% da população. A dose de reforço foi aplicada em 7.459.199 pessoas (3,50% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 274.767.554 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Governo do Distrito Federal desobriga uso de máscaras em locais ao ar livre.

A partir do dia 3 de novembro não será mais obrigatório no Distrito Federal o uso de máscaras de proteção individual em ambientes abertos. A nova regra está no Decreto nº 42.656, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, publicado na terça-feira (26), em edição especial do Diário Oficial. No entanto, a proteção facial e respiratória continua sendo obrigatória em locais fechados, como transporte público coletivo, estabelecimentos comerciais, industriais, áreas comuns em condomínios, entre outros.

O subsecretário de Vigilância à Saúde, Divino Valero, afirma que a medida será monitorada pela saúde pública. "Com a flexibilização vamos fazer uma avaliação técnica do comportamento do vírus na população. Vamos analisar como vai se comportar a taxa de transmissão e o índice de casos graves da infecção, que hoje estão em queda no DF", explicou.

Segundo ele, como a doença ainda é muito nova, as contemporizações também são necessárias. "Com relação à covid não existe receita preestabelecida. A flexibilização está sendo feita com muita cautela, tanto que apenas em ambientes públicos ao ar livre que estamos liberando", completa o subsecretário.

Educação

Os protocolos e medidas de segurança previstos no novo decreto não se aplicam às escolas da rede pública de ensino. Para elas, o regramento continuará sendo definido por ato próprio da Secretaria de Educação, como já acontece desde o início da pandemia.

Quanto às escolas da rede privada, o novo decreto estabelece que não seja mais necessário o distanciamento de dois metros entre as cadeiras dos alunos e acaba com a obrigatoriedade de que as atividades esportivas ocorram apenas em ambientes abertos.

Os novos protocolos orientam para que as atividades sigam acontecendo "preferencialmente" em ambientes abertos. O decreto também reforça que os estabelecimentos comerciais funcionem conforme seus alvarás preveem.

Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro sancionou, na tarde desta quarta-feira (27), a lei que regula o uso de máscaras de proteção facial no Estado do Rio de Janeiro. A decisão será publicada no Diário Oficial desta

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

A proteção facial e respiratória continua sendo obrigatória em locais fechados.

quinta-feira (28), depois de ser aprovada pela Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), na terça-feira, em discussão única.

Após a sanção, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) publicará, em Diário Oficial extra, também nesta quinta, uma recomendação aos municípios que deverão seguir os critérios de distanciamento social, ambiente aberto e fechado, percentual de vacinação da população, realização de eventos-teste, além de outros critérios científicos para a flexibilização do uso das máscaras.

"A flexibilização do uso de máscaras em espaços abertos é motivo de celebração. Mais de um ano e meio após o decreto de calamidade pública no Brasil em razão da pandemia, esta medida representa um importante salto para a vitória do estado e do povo fluminense sobre o vírus. Nosso compromisso com a agilidade na distribuição das vacinas aos municípios foi o caminho acertado para chegarmos ao atual cenário de baixo risco de contaminação em todas as regiões. Para que a luta contra a covid-19 seja vencida definitivamente, peço que todos continuem seguindo as orientações das autoridades sanitárias", afirma o governador Cláudio Castro.

"A promulgação da lei e a decisão do governador de sancioná-la foram acertos, considerando que, hoje, os órgãos técnicos tomam as decisões sobre a flexibilização do uso da máscara no Estado do Rio de Janeiro com as melhores evidências científicas disponíveis", diz o secretário de Estado de Saúde, Alexandre Chieppe.

Máscara deixa de ser obrigatória ao ar livre no Rio de Janeiro a partir desta quinta.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castros sancionou nesta quarta-feira (27) a lei que regula o uso de máscaras de proteção facial no estado. A decisão será publicada no Diário Oficial desta quinta (28).

Com a sanção, a Secretaria de Estado de Saúde publicará, também nesta quinta-feira, recomendação aos municípios que deverão seguir os critérios de distanciamento social, ambiente aberto e fechado, percentual de vacinação da população, realização de eventos-teste, além de outros critérios para a flexibilização do uso das máscaras.

"A flexibilização do uso de máscaras em espaços abertos é motivo de celebração. Mais de um ano e meio após o decreto de calamidade pública no Brasil em razão da pandemia , esta medida representa um importante salto para a vitória do estado e do povo fluminense sobre o vírus", disse, em nota, o governador.

Segundo Castro, o Estado encontra-se atualmente no cenário de baixo risco de contaminação de Covid-19 em todas as regiões devido à agilidade na distribuição das vacinas aos municípios. "Para que a luta contra a Covid-19 seja vencida definitivamente, peço que todos continuem seguindo as orientações das autoridades sanitárias", afirmou.

Capital Fluminense

A prefeitura do Rio de Janeiro publicou nesta quarta (27) decreto no Diário Oficial do Município em que libera o uso de máscaras em lugares abertos e autoriza o funcionamento de boates, casas de show e salões de dança com até 50% da capacidade. Em ambientes fechados e transportes públicos, a obrigatoriedade da proteção facial continua valendo.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciou a medida na noite de terça (26). A recomendação é do comitê de especialistas instaurado pela prefeitura para assessorá-la no combate à pandemia de Covid-19. "Chegamos a 65% de toda a população da cidade devidamente imunizada", justificou Paes.

No entanto, para entrar em vigor a flexibilização do uso de máscaras na capital fluminense, o município dependia da sanção do governador Cláudio Castro da lei aprovada na terça (26) pela Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que desobriga o uso de máscara, ao ar livre, em todo o estado. Segundo a proposta aprovada, caberá ainda a cada município a decisão final, pois vale sempre o parâmetro mais restritivo.

Conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) adotada no ano passado, municípios, Estados e União têm competência complementar para estabelecer medidas de combate à covid-19, mas no caso de divergências, valem as medidas mais restritivas.

Pandemia

Para o coordenador do InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Marcelo Gomes, ainda não é o momento de flexibilizar o uso de máscara mesmo em ambientes externos pois cada município tem uma cobertura vacinal e uma situação epidemiológica diferentes. Ele lembra, por exemplo, que a capital fluminense tem grande fluxo de pessoas de outras cidades do estado e do País.

"Olhar só para a situação epidemiológica e vacinal de um único município e não levar em conta essa vizinhança pode ser um problema tanto para a capital quanto para os vizinhos porque retirar a obrigatoriedade da máscara, mesmo em ambientes abertos, facilita a transmissão", disse o pesquisador. "O risco de transmissão vai aumentar, ainda que seja menor que em ambientes fechados".

Gomes destaca que o enfrentamento à pandemia é um evento coletivo, não só para os indivíduos mas também entre os municípios. "Esse andar conjunto é muito importante porque os municípios não são ilhas. Há uma interação muito grande", afirmou.

"Por mais que os indicadores estejam apontando para situações positivas, com a queda de casos graves, com o avanço da vacinação, a gente ainda está muito longe do que hoje se considera como ideal que é na casa dos 90% da população vacinada", acrescentou.

O pesquisador da Fiocruz ressalta que países do Hemisfério Norte já passaram por situação similar de antecipar a retirada da obrigatoriedade do uso de máscara e tiveram como consequência o aumento significativo do número de casos de Covid-19. "Apostar que não teremos uma consequência ruim é um risco grande", disse.

"Temos que perder essa resistência em usar a máscara. A gente quer voltar a ter interação social? Queremos. Se o preço a se pagar é o uso de máscara, esse é um custo social baixo", ponderou.

Agência Brasil

Especialistas alertam que ainda não é o momento ideal para adoção da medida.

Nas ruas, cariocas dizem que não estão seguros para abandonar o uso de máscaras em locais abertos.

Mesmo após a Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro) aprovar na terça-feira (26) o fim do uso obrigatório de máscaras em ambientes abertos no Estado, muitos cariocas ainda não se sentem seguros e vão continuar usando o equipamento de proteção na cidade. O prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes, e o secretário municipal Daniel Soranz anunciaram a liberação da proteção facial, uma vez que a capital já alcançou o índice de 65% da população com o esquema vacinal completo contra a covid-19, pré-requisito estabelecido pela prefeitura.

O projeto aprovado, de autoria do presidente da Casa, André Ceciliano (PT), dá autonomia ao estado e municípios a publicar decretos flexibilizando o uso da proteção facial. O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, sancionou a lei na tarde desta quarta-feira (27). No caso da capital, além do avanço da imunização, a prefeitura se baseou nas quedas dos índices de casos graves e mortes.

Na tarde de terça-feira, enquanto o texto ainda estava sendo votado pelos parlamentares, o jornal O Globo entrevistou pessoas em diferentes bairros da cidade. Mesmo já tendo completado seu esquema vacinal – inclusive com a dose de reforço – a aposentada Naíde Cruz, de 88 anos, se posicionou contra a flexibilização.

"Acho que ainda falta vacinarem mais gente para que seja tomada uma medida assim. Enquanto eu me sentir insegura, vou continuar andando de máscara. Independente de lei aprovada, vou continuar me protegendo", afirmou a moradora de Laranjeiras, que diz nunca ter contraído a Covid-19.

Filha da idosa, Marta Cruz compartilha da mesma opinião.

"Tomei as duas doses da vacina e, para mim, ainda não é momento para flexibilizar o uso da máscara. Essa deveria ser a última medida a ser tomada", disse, enquanto caminhava com a mãe no Largo do Machado.

Elizeu da Silva tem 28 anos e ainda não se vacinou. Ainda assim, se diz contrário à liberação das máscaras enquanto, pelo menos, 90% da população não estiver vacinada.

"Peguei Covid no ano passado, mas ainda não me vacinei por falta de tempo. Saio de casa de máscara e só estou sem ela agora porque aqui é um local bem aberto e arejado. Em breve, vou me vacinar, até porque uma hora vão me cobrar no trabalho. E mesmo com a liberação da máscara, vou continuar usando", assumiu o promotor de vendas, na Praça Saens Pena, na Tijuca.

A poucos metros dali, sentado no banco da praça, o faturista Rodrigo Santos, de 42 anos, aproveitava o seu horário de almoço para descansar.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Projeto aprovado no Rio de Janeiro dá autonomia ao Estado e municípios a publicar decretos flexibilizando o uso da proteção facial.

Vacinado com as duas doses, ele estava de máscara.

"Eu sou a favor (da flexibilização) em lugares abertos, até porque o número de casos e mortes tem caído drasticamente. Particularmente, por trabalhar numa clínica de pneumologia, adquiri o costume de usar máscara o tempo todo", alegou o morador do Alto da Boa Vista, que disse deixar a proteção facial de lado somente quando está em casa e no carro.

Problemas respiratórios

Enquanto descansava para retomar sua caminhada na orla de Copacabana, o morador do bairro Moacyr Branco se disse favorável à liberação das máscaras, apesar de já ter sido contaminado e apresentar sequelas até hoje.

"Sou a favor. Acho que já tem uma porcentagem boa da população vacinada. Muita gente já se contaminou e acabou ganhando uma certa imunidade também. Eu me encaixo nos dois casos: tomei a dose única em julho e, em setembro, fiquei seis dias internado no quarto do hospital por causa da Covid. Até hoje, minha respiração não voltou ao normal: tento correr, mas cansa muito. Estou melhorando aos poucos", contou.

Também na orla de Copacabana, o aposentado Ricardo Albuquerque, de 76 anos, se disse contrário à liberação:

"Já peguei Covid, mas isso antes de tomar as minhas três doses da vacina. Felizmente, não precisei ser hospitalizado. Hoje, ando mais tranquilo na rua e até tiro a máscara quando vejo que não tem absolutamente ninguém por perto, mas acredito que estender a obrigação do uso por mais alguns meses seria o ideal. Achei essa medida meio precipitada." As informações são do jornal O Globo.

Pfizer vai pedir em novembro a aprovação da Anvisa para uso de vacinas em crianças.

A Pfizer anunciou nesta quarta-feira (27) que pedirá aprovação da vacina Comirnaty, contra a Covid-19, para crianças de 5 a 11 anos no Brasil. A solicitação será enviada à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no próximo mês. A data, porém, ainda não foi definida.

"A submissão do pedido junto à ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a aprovação do uso da vacina ComiRNAty, da Pfizer/Biontech, para crianças entre 5 e 11 anos deve ocorrer ao longo do mês de novembro de 2021", diz a nota enviada ao jornal O Globo.

A solicitação segue a linha da que foi enviada ao Food and Drug Administration (FDA), nos Estados Unidos. Um painel do órgão, formado por consultores independentes, já havia recomendado o uso do imunizante para a faixa etária na última terça-feira.

Crianças e adolescentes representam 32% da população mundial e um quarto da do Brasil. Nessa esteira, a autorização, se concedida, deve impulsionar o combate à pandemia no país:

"Apesar de as crianças evoluírem, na sua maior parte, em casos assintomáticos ou leves, algumas podem evoluir para formas graves. Quanto mais pessoas conseguirmos vacinar, vai ser melhor para todo mundo", analisa a infectologista Ana Helena Germoglio, do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), em Brasília.

Estudo divulgado pela Pfizer/BioNTech mostra que crianças desenvolveram resposta imune robusta diante da aplicação da vacina. Segundo os laboratórios, a eficácia foi de 90,7% contra casos sintomáticos. Ao todo, 2.268 crianças de 5 a 11 anos participaram dos testes. Apesar de terem menos chances de desenvolver casos graves, essa faixa etária tem papel crucial na transmissão, avaliam especialistas:

"Termos vacina para a faixa etária infantil será também muito importante. Lembrando que é um terço da dose de adultos e os benefícios superam os riscos", declara a epidemiologista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Ethel Maciel.

EBC

Crianças e adolescentes representam 32% da população mundial e um quarto da do Brasil.

"Esse grupo acaba sendo importante na cadeia de transmissão da doença e, para maior segurança do ambiente escolar, será um grupo que nos ajudará a conseguir um percentual maior de pessoas vacinadas na estratégia coletiva da vacinação e, assim, controlar a doença."

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim), Isabella Ballalai vê o pedido da Pfizer à Anvisa como positivo: "A vacinação das crianças é uma estratégia considerada para 2022", afirma a pediatra.

Até o momento, não há previsão para o Brasil começar a vacinar crianças de até 11 anos contra a Covid-19. Segundo o jornal O Globo, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ainda não projeta uma data e jogou a responsabilidade para a Anvisa.

A agência regulatória negou o uso da CoronaVac para a faixa etária de 3 a 11 anos por falta de documentação. Segundo a Anvisa, esses arquivos ainda não foram enviados e o resultado dos estudos nesse grupo só devem ser finalizados em novembro. O órgão afirma que tem acompanhado o tema junto às autoridades internacionais.

Atualmente, a vacina da Pfizer pode ser aplicada em adolescentes a partir de 12 anos no Brasill. Além disso, é a única com autorização da Anvisa para uso em pessoas menores de idade. As informações são do jornal O Globo.

Vacinação de crianças se espalha no mundo e impulsiona estudos; entenda.

A imunização mundial contra a covid-19 viveu na terça-feira um dia histórico. O comitê consultivo da FDA, a agência regulatória dos Estados Unidos, validou a segurança e a eficácia do uso da vacina da Pfizer em crianças de 5 a 11 anos. O sim do grupo formado por especialistas americanos de diversas especialidades médicas, abre caminho para o aval definitivo da agência, que deverá acontecer nos próximos dias. E, com isso, como de praxe, provoca efeito em cascata, levando diversos países a dar início à vacinação nesta faixa etária em breve.

Para infectologistas e pediatras, a extensão da imunização abaixo dos 12 anos é uma notícia extraordinária. Crianças e adolescentes correspondem a 32% da população mundial e um quarto da população do Brasil. Só os pequenos representam 8,5% dos brasileiros. Assim, é difícil pensar em proteção coletiva se esse grupo ficar de fora.

Embora elas não adoeçam como os adultos, as hospitalizações e mortes são uma realidade para milhares. No Brasil, crianças e adolescentes respondem por menos de 2% das hospitalizações e 0,35% do total de óbitos por Covid. Pode parecer pouco, mas não é, como reforça Renato Kfouri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

"Não podemos cair na armadilha de pensar que é pouca coisa porque, em um universo de 600 mil óbitos, são mais de 2.400 crianças e adolescentes mortos. É mais do que todas as mortes causadas por doenças preveníveis por vacinação, como gripe, hepatite, coqueluche, diarreia, febre amarela e tantas outras, que não somam mil mortos", alerta o médico que destaca outros riscos: "A Covid longa na população pediátrica é uma questão. Cerca de 15% mantém sintomas por cinco semanas, como perda de olfato, cefaleia, distúrbios de concentração e de sono, além da síndrome inflamatória multissistêmica, com letalidade de 7%. São complicações importantes."

Mas por pertencerem a um grupo com menos riscos à doença, os efeitos colaterais das vacinas ganham um peso maior entre eles. Por isso, é preciso dados ainda mais robustos de segurança e eficácia, algo que as farmacêuticas vêm apresentando rapidamente. Depois da Pfizer mostrar 90,7% de eficácia contra hospitalizações e mortes, a Moderna anunciou na segunda-feira "uma forte resposta imunológica (...) um mês depois da segunda dose e um perfil de segurança favorável com meia dose de sua vacina para a faixa dos 6 a 11.

A estratégia para os pequenos, no entanto, é diferenciada. Em geral, quanto menor a idade, melhor a resposta para as vacinas, porque o sistema imune é mais forte. É como se fosse um carro novo. Diante disso, as vacinas são adaptadas para serem menos concentradas, mantendo o regime de duas doses. A Pfizer mostrou que, para a faixa de 5 a 12 anos, com um terço da dose, a proteção obtida é a mesma da dose plena dos adultos. Até o momento não há registro de problemas com segurança e os efeitos colaterais são semelhantes aos das outras faixas etárias.

O infectologista Filipe Veiga destaca ainda que, nos estudos, não foram encontrados efeitos colaterais importantes como nos jovens em relação a miocardite. Ou seja, ao que tudo indica, vacinar os pequenos é ainda mais seguro.

Reprodução

Para infectologistas e pediatras, a extensão da imunização abaixo dos 12 anos é uma notícia extraordinária.

"A vacinação das crianças é necessária. A grande meta é que estejam plenamente imunizadas para que possam iniciar o ano escolar com todo mundo em maior segurança. Esse é o objetivo. Além disso, elas transmitem o vírus até igual a adulto, porque compensam pela proximidade", afirma Veiga. É essa tal proximidade que faz com as mães sempre acabem gripadas depois dos filhos.

A decisão dos EUA deve influenciar diversos países no mundo, inclusive o Brasil. Renato Kfouri acredita que é possível começar a imunização dos pequenos ainda esse ano. A farmacêutica deve apresentar seus estudos para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e solicitar que a bula seja alterada. Com o parecer positivo do FDA, a tendência é que a avaliação da Anvisa seja rápida.

Já Filipe Veiga alerta que, por questões logísticas, a vacinação pode ter início só no ano que vem. Um dos complicadores seria o uso de frascos diferentes, com uma marca vermelha para diferenciar bem da vacina dos adultos, como planeja a Pfizer.

Enquanto os EUA definem a vacinação dos pequenos, outros países já colocaram a campanha em prática. Argentina, China, Chile, El Salvador e Emirados Árabes optaram por usar imunizantes de vírus inativado de fabricantes chinesas, a Sinopharm ou a Sinovac, responsável pela CoronaVac.

Em agosto, o Instituto Butantan submeteu à Anvisa um pequeno estudo para vacinação de crianças, mas a Anvisa entendeu que os dados eram insuficientes.

Por enquanto, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, não projeta uma data para vacinação até 11 anos. A Anvisa informa que ainda aguarda resultado dos estudos da CoronaVac, que devem ser finalizados em novembro, e que nenhum outro pedido de imunizante contra a Covid-19 para crianças chegou à agência, que tem acompanhado o tema junto às autoridades internacionais. As informações são do jornal O Globo.

Plano para vacinar crianças nos Estados Unidos mira compra de agulhas menores.

Vacinação nas escolas, com filas pequenas e uso de agulhas menores. Somadas a isso, a diversidade étnica e a resistência dos pais. São alguns dos desafios técnicos e sociais do plano de vacinação em 28 milhões de crianças nos Estados Unidos. Nesta semana, um comitê externo de aconselhamento do FDA (agência americana equivalente à Anvisa) recomendou a liberação de imunizante da Pfizer para crianças entre cinco e onze anos.

Antes da aprovação definitiva do produto para a faixa etária, a Casa Branca já divulgou alguns planos para esse grupo, que promete ser bastante diferente da campanha para adultos. Mesmo com a agilidade em anunciar medidas, a Kaiser Family Foundation (KFF), organização sem fins lucrativos, avalia que haverá disparidades regionais na aplicação de doses. A proposta dos Estados Unidos também indica desafios para outros países. O Brasil tem mais tradição em campanhas nacionais de imunização, mas também tem profundas desigualdades regionais.

A recomendação do conselho do FDA não é decisão final, porém, a agência costuma seguir as indicações desse órgão. A KFF estima que a orientação de aplicação já deva estar oficializada entre 3 e 4 de novembro. “Sabemos que o acesso será crítico”, disse Sonya Bernstein, consultora de política sênior da Equipe de Resposta à covid. Por isso, acrescenta, o governo explorou como tornar mais amigável a experiência de vacinação às crianças.

“As crianças têm necessidades diferentes das dos adultos, e nosso planejamento operacional é voltado para atender a essas necessidades específicas”, disse o coordenador de resposta ao coronavírus dos EUA, Jeffrey Zients, à imprensa. “Inclusive oferecendo vacinas em ambientes com os quais os pais e crianças estão familiarizados e confiam.”

Para garantir o fornecimento, o governo diz ter comprado doses suficientes e que pretende enviar 15 milhões de doses para os Estados imediatamente. Além disso, quer garantir que cerca de 25 mil consultórios pediátricos ou de cuidados primários, milhares de farmácias, centenas de escolas e clínicas de saúde rurais estejam prontas para administrar injeções quando e se a vacina receber autorização federal.

A KFF destaca que a agilidade da campanha deve variar entre os Estados, por causa do tempo necessário para preparar locais de vacinação e aplicadores. A organização também aponta que a politização sobre o uso do imunizante pode prejudicar o avanço, mas a resistência dos pais preocupa mais no longo prazo.

Um desafio técnico que se apresenta na campanha é a necessidade de usar agulhas e frascos de tamanhos diferentes. Isso porque a dose da Pfizer usada em crianças, conforme a farmacêutica, é de 10 microgramas, um terço menor do que a aplicada em pessoas com mais de 12 anos. Os funcionários da Casa Branca adiantaram que os frascos das doses infantis podem ser armazenados por até dez semanas em refrigeração comum, e seis meses com temperaturas mais frias.

Geovana Albuquerque/Agência Saúde DF

Comitê externo recomendou a liberação de imunizante da Pfizer para crianças entre cinco e onze anos no país.

A KFF aponta uma vantagem no novo produto: as embalagens contêm menos frascos, o que pode facilitar o armazenamento. Porém, a espera pela chegada do produto adequado a pontos de vacinação pode atrasar o andamento da campanha. “Até agora, quando um novo grupo foi priorizado ou autorizado para a vacinação contra covid, os aplicadores poderiam simplesmente usar o suprimento existente para administrar a vacina”, pontua em documento.

“Não queremos filas de crianças”, adiantou Bernstein. A consultora avalia que crianças são pacientes mais sensíveis, que não combinam com o modelo de vacinação em massa utilizado com adultos. O foco, agora, serão locais menores, como consultórios pediátricos, hospitais infantis, farmácias e escolas. Nesse ponto, a KFF se preocupa com dois outros entraves: o tempo de formação de novos aplicadores e a preparação de novos postos de vacinação.

“Para jovens de 12 a 17 anos, alguns Estados, como Mississippi, incentivaram os fornecedores de vacinas a fazer parceria com escolas para oferecer vacinação no local”, aponta o documento da KFF. “Ao mesmo tempo, outros têm resistido à implementação de quaisquer requisitos de combate à covid nas escolas, inclusive o uso de máscara e a testagem.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senadores entregam relatório final da CPI da Covid para o procurador-geral da República e para o Supremo.

Um grupo de senadores entregou nesta quarta-feira (27) ao procurador-geral da República, Augusto Aras, e ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), cópias do relatório final da CPI da Covid. Cabe a Aras decidir se oferece denúncia contra o presidente Jair Bolsonaro e outros agentes púbicos com foro privilegiado citados no documento, aprovado na terça-feira (26) pela comissão.

O presidente, o relator e o vice-presidente da CPI participaram da entrega do relatório. Além de Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AM) e Randofe Rodrigues (Rede-AP), integraram a comitiva os senadores Humberto Costa (PT-PE), Otto Alencar (PSD-BA), Simone Tebet (MDB-MS), Fabiano Contarato (Rede-ES), Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Rogério Carvalho (PT-SE).

Após o encontro, Augusto Aras afirmou que o relatório final pode contribuir em investigações já conduzidas pelo Ministério Público. "Esta CPI já produziu resultados. Temos denúncias, ações penais, autoridades afastadas e muitas investigações em andamento. Agora, com essas novas informações, poderemos avançar na apuração em relação a autoridades com prerrogativa do foro nos tribunais superiores", escreveu Aras em uma rede social.

O senador Omar Aziz fez uma série de publicações sobre o encontro na PGR (Procuradoria-Geral da República). Segundo o presidente da CPI, Aras "assumiu uma postura republicana e democrática se comprometendo a seguir com as investigações". "Continuaremos a acompanhar o andamento dos trabalhos que, com certeza, trarão justiça aos mais de 600 mil óbitos no país e a outros milhares de brasileiros que carregarão sequelas pelo resto vida", escreveu Omar.

Rogério Carvalho destacou o "compromisso" de Aras em "continuar a investigação" iniciada pela CPI da Pandemia. "Confrontado sobre um engavetamento até o fim do ano, Aras disparou que tem compromisso com instituições e regramento republicanos", escreveu o parlamentar. Rogério disse ainda que "as provas contidas no relatório podem contribuir para outras investigações", como as conduzidas pelo ministro Alexandre de Moraes, no STF.

Alessandro lembrou uma frase atribuída ao ex-ministro do STF Teori Zavascki, morto em 2017. Segundo o magistrado, "poderes, prerrogativas e competências são lemes a serviço do destino coletivo da nação" e não podem ser entregues "a empatias com o ilícito". "Essas palavras estão inscritas na parede da sala onde acontece a entrega do relatório da CPI ao procurador-geral da República. Que sirvam de inspiração verdadeira e não mera decoração", escreveu o senador.

Antonio Augusto/Secom/MPF

Entre senadores da CPI, o presidente do colegiado, Omar Aziz (4º à esq.), entrega o relatório a Augusto Aras.

O relatório final será encaminhado ainda ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e a órgãos como Polícia Federal, Tribunal de Contas da União (TCU) e Tribunal Penal Internacional (TPI). Os senadores Randolfe Rodrigues e Renan Calheiros anunciaram que, ainda nesta quinta-feira, cópias do documento serão despachadas para o Ministério Público em São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Amazonas.

"Vamos fatiar a investigação. Mandaremos para a PGR apenas aqueles investigados com foro compatível", explicou Renan. Além do presidente Jair Bolsonaro, o relatório final recomenda o indiciamento de parlamentares e ministros de Estado.

Rodrigo Pacheco

Posteriormente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, recebeu o relatório da CPI da Covid. A entrega foi feita durante a sessão deliberativa do dia, pelo vice-presidente da Comissão, senador Randolfe Rodrigues.

Pacheco afirmou que a CPI cumpriu o seu trabalho com a finalização do relatório e destacou que o colegiado pôde trabalhar com autonomia ao longo dos seus seis meses de duração. "Sempre foi a posição da Presidência do Senado de conferir à CPI autonomia e independência para se desincumbir das suas funções investigativas, contra todo aquele que deva responder por atos ou omissões no âmbito da pandemia. Isso foi feito", disse Pacheco. As informações são da Agência Senado.

Presidente da Câmara critica CPI por crimes atribuídos a deputados: "é motivo de grande indignação".

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou nesta quarta-feira (27) o relatório da CPI da Covid, elaborado pelo relator da Comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e aprovado nesta terça-feira (26) pela comissão no Senado.

O documento final aprovado pela comissão recomenda o indiciamento de 78 pessoas, incluindo o presidente Jair Bolsonaro e os filhos com cargo público, e duas empresas. Destes, seis são deputados federais.

"Para mim é motivo de grande indignação, como presidente da Câmara e como cidadão brasileiro, tomar conhecimento das conclusões encaminhadas pelo relator da CPI", afirmou Lira.

"É inaceitável a proposta de indiciamento dos deputados desta casa no relatório daquela comissão instituída com a finalidade de apurar as ações e omissões do governo federal no enfrentamento da pandemia", disse.

O presidente da Câmara afirmou também que "não faz juízo de valor" sobre o que os senadores discutiram e votaram na CPI, mas disse que a comissão "não pode tudo". Lira defendeu que os deputados possuem imunidade parlamentar.

"Estou tratando da imunidade dos parlamentares por sua opinião e por seus votos como dimensão ampliada dessa mesma liberdade", disse o presidente da Câmara.

Lira afirmou também que, ao sugerir o indiciamento dos deputados, o relator da CPI "fere de morte princípios, direitos e garantias fundamentais".

Segundo o presidente da Câmara, "o parlamentar, seja ele qual for, de que partido for, de que ideologia for, deve gozar da mais ampla liberdade de expressão".

"Ainda que graves sejam os fatos investigados, uma CPI não pode se converter em um instrumento inquisitorial de exceção, infenso ao controle e dotado de poderes exorbitantes ou ilimitados", afirmou.

Ainda no discurso, o deputado disse "não desconhecer" que o País vive uma pandemia de "extrema gravidade" e que "erros graves possam ter sido cometidos".

"Também não desconheço que erros graves possam ter sido cometidos no combate à pandemia e que algumas atitudes de autoridades constituídas, possam ter contribuído, em algum momento, para o agravamento da situação", afirmou.

O presidente finalizou

Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Lira disse ainda que, ao sugerir o indiciamento dos deputados, o relator da CPI "fere de morte princípios, direitos e garantias fundamentais".

sua fala afirmando que irá analisar "o teor e a aptidão processual do relatório da CPI de forma minuciosa" para "garantir a liberdade e a dignidade do exercício do mandato parlamentar".

Sem citar nenhum parlamentar especificamente, Lira disse que "não se pode aplicar dois pesos e duas medidas sobre parlamentares do Congresso Nacional".

Renan Calheiros chegou a incluir o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) na lista de pedidos de indiciamento, mas recuou.

Relatório da CPI

O relatório final aprovado pela CPI da Covid recomenda o indiciamento de 78 pessoas. A lista inclui seis deputados federais bolsonaristas, são eles:

Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho de Jair Bolsonaro Bia Kicis (PSL-DF) Carla Zambelli (PSL-SP) Osmar Terra (MDB-RS) Carlos Jordy (PSL-RJ)

Todos os seis são citados por suposta incitação ao crime, conduta prevista no artigo 286 do Código Penal.

Ricardo Barros também é citado por advocacia administrativa, formação de organização criminosa e improbidade administrativa. E Osmar Terra, por epidemia culposa com resultado morte.

Os 80 pedidos de indiciamento listados no relatório da CPI da Covid não representam indiciamentos de fato. A decisão sobre indiciar Jair Bolsonaro, ministros e membros do Congresso Nacional caberá à Procuradoria-Geral da República, já que essas autoridades têm foro privilegiado.

Bolsonaro vai ao Supremo contra ação da CPI para bani-lo de redes sociais por associar vacinas e Aids.

O presidente Jair Bolsonaro acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quarta-feira (27) contra decisões tomadas pela CPI da Covid em razão de ele ter divulgado a informação falsa de que a vacina contra a Covid aumenta o risco de infecção pelo vírus da Aids.

Antes de concluir os trabalhos, a CPI aprovou requerimento no qual pede ao Supremo a quebra do sigilo telemático, o banimento do presidente das redes sociais e uma retratação pela declaração falsa. A comissão também quer que o ministro Alexandre de Moraes inclua a declaração de Bolsonaro sobre vacinas e Aids no inquérito das fake news, no qual o presidente já é investigado.

Na "live" semanal da última quinta-feira (21) por uma rede social, o presidente disse que relatórios oficiais do Reino Unido teriam sugerido que pessoas totalmente vacinadas contra a Covid estariam desenvolvendo Aids.

A afirmação é falsa. Não há qualquer relatório britânico que faça essa associação nen relação entre vacinas e desenvolvimento de Aids. Em razão da declaração, Facebook, Instagram e YouTube removeram a "live" do presidente.

No pedido ao STF, a Advocacia-Geral da União afirma que Bolsonaro não pode ser alvo de uma CPI e que o requerimento extrapola as competências da comissão.

"É importante destacar que o impetrante não participou da comissão sequer como testemunha. E nem poderia ser diferente, já que o Presidente da República não pode ser investigado no âmbito de CPIs ou de qualquer outra Comissão Parlamentar, seja a que título for", diz o texto da AGU ao Supremo.

Segundo a Advocacia-Geral, a CPI inverteu "de forma integral" a garantia dos direitos de Bolsonaro e "determinou a adoção de várias providências em seu desfavor, dentre elas destaca-se a quebra de sigilos dos seus dados telemáticos, quando, repita-se, sequer pode o Presidente da República ser investigado no âmbito da CPI".

Ministro pede parecer à PGR

Relator do pedido da CPI, o ministro Alexandre de Moraes determinou nesta quarta-feira à Procuradoria-Geral da República que se manifeste sobre os pedidos feitos pela CPI.

Reprodução

CPI aprova medidas contra Bolsonaro por relação falsa entre vacinas contra Covid e Aids em live.

Na ação, os senadores pedem que seja dado o prazo de 15 dias para a PGR instaurar investigação. De acordo com o pedido, se a PGR não cumprir o prazo, a CPI reivindica ao STF, com base no artigo 103 da Constituição, que autorize entidades como o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), partidos políticos e até governadores, a assumir a prerrogativa de pedir a abertura de inquérito e propor ações penais contra Bolsonaro na Justiça.

Segundo o documento da CPI, Bolsonaro foi autor nos últimos 18 meses "de declarações que minimizaram a pandemia, que promoveram tratamentos sem comprovação científica e que repudiaram as vacinas, validando, na mais alta esfera política e midiática, a desinformação circulada nos perfis oficiais de instituições federais".

Para os senadores, "é urgente a adoção de reação enérgica para garantia dos direitos fundamentais assegurados pela Constituição, em especial o direito à vida e o direito à informação, ora vergastados (açoitados) pelo próprio presidente da República, com utilização de recursos materiais e imateriais de poder que deveriam estar a serviço da sociedade e de suas instituições".

Bolsonaro diz estar próximo de se filiar ao Partido Progressistas ou ao Partido Liberal para disputar a reeleição.

Sem ainda ter um partido para disputar a reeleição em 2022, o presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quarta-feira (27) manter conversas com PP (Partido Progressistas) e PL (Partido Liberal) para definir sua filiação. As duas siglas fazem parte da sua base de apoio e o presidente avalia qual o poder de influência terá sobre cada uma antes de bater o martelo. Na mesa de negociações está o controle de diretórios regionais e a escolha de candidatos ao Senado.

"Hoje em dia está mais para PP ou PL, me dou muito bem com os dois partidos", afirmou o chefe do Executivo em entrevista à Jovem Pan News. "Mas a escolha é igual a casamento. Às vezes, até escolhendo a gente tem problema. Imagina se fizer de atropelo", completou, admitindo estar "atrasado" para decidir sobre uma sigla. Bolsonaro está sem partido há quase dois anos, quando deixou o PSL.

Na segunda-feira, o presidente do PL, o ex-deputado Valdemar Costa Neto, preso no escândalo do mensalão, publicou um vídeo com um convite oficial de filiação ao presidente. Como mostrou a Coluna do Estadão, a sigla ofereceu diretórios estaduais para controle de Bolsonaro, que, no entanto, também é cortejado pelo PP, o partido do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), aliado de primeira hora do governo.

"Tenho interesse em indicar metade dos candidatos ao Senado, pessoas perfeitamente alinhadas conosco", afirmou o presidente à rádio. A ideia do presidente é, em uma eventual reeleição, ampliar a bancada aliada na Casa, que hoje oferece resistência às pautas do Palácio do Planalto.

A indefinição de Bolsonaro também tem atrasado mudanças de aliados, que pretendem acompanhá-lo na nova sigla, seja ela qual for. O filho mais velho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), é um deles. "Ele dorme pensando no PL e acorda pensando no PP (Progressistas)", disse o senador ao Estadão.

O "Zero Um" avalia que em ambos há prós e contras à filiação de Bolsonaro. Para Flávio, o alinhamento de dirigentes regionais do Progressistas com o PT, como ocorre na Bahia, em Pernambuco e na Paraíba, é um fator que pode pesar na escolha. Por outro lado, o fato de o presidente já ter sido filiado à sigla pode facilitar a sua volta.

"(O Progressistas é) um partido com um pouquinho mais de capilaridade. É o partido que meu pai se candidatou pela primeira vez, começou pelo PDC, depois fundiu e formou o PPB (nome que o partido adotava até 2003)", afirmou Flávio.

Já o PL é o partido da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, e faz parte da base do governo no Congresso. O Progressistas também é da base, além de Ciro e Lira, tem como filiado o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PR).

Alan Santos/PR

As duas siglas fazem parte da sua base de apoio e o presidente avalia qual o poder de influência terá sobre cada uma antes de bater o martelo.

"O que ele entender que for melhor para ele, para o futuro político, eu estou junto. Os dois partidos são maravilhosos, são partidos que têm capilaridade e têm pessoas no comando que têm palavra", afirmou Flávio. "A decisão está demorando por causa disso, é tão difícil escolher entre dois partidos que tratariam tão bem ele", completou.

Jair Bolsonaro está sem legenda desde o final de 2019, quando se desfiliou do PSL após uma disputa com o comando da sigla por influência financeira e política. Está será sua oitava troca de partido desde que iniciou a carreira política, ainda na década de 1980.

A exemplo do pai, Flávio admitiu que há um atraso para a definição. "Já está atrasado, as conversas estão acontecendo para formação dos palanques dos Estados", afirmou.

Independentemente da filiação de Bolsonaro, o senador afirmou que o presidente quer ter na coligação os dois partidos e também o Republicanos e o PTB. "A ideia é essa e outros também que tenham ali uma identidade maior com o nosso projeto do que com o projeto do PT".

O chefe do Poder Executivo já chegou a negociar uma filiação com pelo menos nove partidos, mas nenhuma das tentativas obteve sucesso até agora.

A última negociação foi com o Patriota, partido ao qual Flávio se filiou para preparar o terreno para a entrada do pai. Apesar disso, a sigla viveu uma guerra interna porque se dividiu sobre entregar o comando de diretórios para o grupo de Bolsonaro. Por causa disso, Adilson Barroso, o principal patrocinador da filiação do presidente, acabou destituído da presidência da legenda. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro Nunes Marques suspende julgamento de ação de Bolsonaro contra abertura de inquérito no Supremo sem aval do Ministério Público.

Felipe Sampaio/STF

O ministro Kassio Nunes Marques apresentou um pedido para suspender por tempo indeterminado o julgamento.

O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), apresentou um pedido nesta quarta-feira (27) para suspender por tempo indeterminado o julgamento de uma ação apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro, em agosto, com o objetivo de impedir a corte de abrir inquéritos sem que haja consulta e aprovação do MP (Ministério Público).

O movimento do chefe do Executivo foi uma resposta ao inquérito das fake news, no qual passou a ser investigado em agosto a pedido do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por suas declarações em transmissão ao vivo contra o sistema de votação eletrônico. A investigação, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, é alvo de críticas por ter sido instaurada de ofício, ou seja, sem que houvesse pedido de órgãos competentes para tal ação.

Em junho de 2020, o plenário do Supremo aprovou, por 10 votos a 1, a manutenção do inquérito, que foi aberto em 2019 a partir de uma portaria assinada pelo então presidente da Corte, Dias Toffoli, para investigar uma rede de notícias falsas de forte atuação nas redes sociais com foco em atacar os ministros. Na ocasião, somente o ministro Marco Aurélio Mello divergiu.

À época, a medida foi vista por políticos como uma reação institucional aos ataques pessoais que os ministros vinham sofrendo, inclusive com ameaças a seus familiares. O ato, porém, não foi bem recebido. O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) chegou a apresentar um pedido de impeachment contra Dias Toffoli e Alexandre de Moraes por terem, segundo ele, cometido crime de abuso de poder ao invadir a competência do MP.

Passados dois anos de sua abertura, o inquérito tem se mostrado um forte elemento de combate aos ataques contra as instituições democráticas. As provas coletadas pela investigação foram usadas no relatório final da CPI da Covid, produzido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), e também municiaram as ações que pedem a cassação da chapa Bolsonaro/Mourão no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Bolsonaro ingressou com uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) no Supremo contra o artigo 43 do RISTF (Regimento Interno da Corte), dispositivo que embasou a abertura do inquérito para apurar "notícias fraudulentas, ameaças e outros ataques feitos contra a Corte, seus membros e familiares, ocorridas em qualquer lugar do território nacional".

A ação pede a concessão de liminar para suspender a norma do RISTF e, no mérito, a sua não recepção pela Constituição Federal. O artigo 43 do regimento determina que "ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do Tribunal, o presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro ministro". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do STF.

Presidente do Senado se compromete em prorrogar Medida Provisória das autorizações de novas ferrovias.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, se comprometeu em prorrogar a MP (Medida Provisória) que criou o regime de autorização para novos trechos de ferrovias a serem requeridos diretamente pela iniciativa privada, ou seja, sem a realização de leilão pelo governo federal. A MP 1065/2021 completa 60 dias nesta próxima sexta-feira (29), e, caso não seja prorrogada por mais 60 dias, perderá seu efeito.

A decisão de prorrogar a medida foi confirmada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT), membro da Comissão de Infraestrutura do Senado e vice-líder de seu partido que, nesta quarta-feira (27), passou a ter Rodrigo Pacheco como seu mais novo filiado e provável nome para uma disputa à Presidência da República em 2022. “A bancada do Mato Grosso chegou a um consenso com o presidente Rodrigo Pacheco e com o ministro Tarcísio de Freitas. A MP será prorrogada, enquanto o projeto de lei (261/2018), que institui o marco legal das ferrovias e já foi aprovado no Senado, segue para a Câmara e, depois, para sanção presidencial. Assim, não prejudica os projetos já apresentados na MP e passa a ser a lei que vai conduzir o setor.”

Em pouco mais de 50 dias, a MP atraiu 25 propostas de novos trechos ferroviários, os quais ultrapassam um potencial de investimentos de R$ 100 bilhões, cifra que não tem paralelo na história do setor ferroviário brasileiro.

A decisão de prorrogar a MP ocorreu após uma longa negociação com o governo. Pacheco e seus aliados não estavam nada satisfeitos com o teor de uma portaria (131/2021) publicada pelo Ministério da Infraestrutura e que regulamentava as regras da medida provisória. A avaliação é que a portaria, em casos em que aparecessem dois interessados em um mesmo trecho, privilegiaria o pedido que primeiro foi entregue ao governo. Essa foi a razão de a Rumo Logística tentar, por duas vezes, paralisar todo o processo de autorização na Justiça, sob alegação de que seria prejudicada por ter entregado pedidos iguais aos da VLI, mas dias após a concorrente.

Nova portaria

Pelo acerto firmado com o governo, uma nova portaria deve ser publicada pelo Ministério da Infraestrutura nesta quinta-feira (28), para tentar ajustar o texto e aplacar as críticas ao teor da medida provisória. Basicamente, a nova portaria deverá deixar claro que o critério de privilegiar a ordem de chegada dos pedidos será usado apenas para a análise técnica que será feita pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e não em relação à autorização em si.

Pedro Gontijo/Senado Federal

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, se filiou ao PSD.

O que fica claro é que o governo, seja qual for a alteração no texto, não pretende adotar um critério para escolher um ”vencedor” em casos que envolvam mais de um interessado. A ideia continua a ser a mesma: aprovar todos os pedidos de autorização que chegarem.

A nova portaria é esperada no Senado. Nesta quarta, o plenário da Casa adiou para a votação de um projeto de decreto legislativo (PDL 826/2021) que tinha a missão, justamente, de tornar sem efeito a portaria 131 do Ministério da Infraestrutura. O adiamento foi solicitado pela liderança do governo no Senado, senador Jean Paul Prates (PT-RN), justamente para que o ministério faça ajustes na portaria.

Representantes da indústria e empresas de todo o setor ferroviário se uniram em torno do pedido para que a MP fosse prorrogada, com receio de que todos os pedidos já encaminhados fossem perdidos. Hoje, a área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) rejeitou um pedido de paralisação das autorizações de novos trechos de ferrovias, solicitação que foi apresentada nesta semana pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP/TCU).

Após analisar o pedido de cautelar apresentado pelo procurador Júlio Marcelo de Oliveira, a Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Portuária e Ferroviária do TCU afirma que não encontrou irregularidades na condução das autorizações. A conclusão técnica foi encaminhada ao ministro do TCU Bruno Dantas, que ainda não se posicionou sobre o assunto. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Banco Central aumenta taxa de juros para 7,75% ao ano, maior patamar desde 2017.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira (27) elevar a taxa básica de juros da economia de 6,25% para 7,75% ao ano. Foi a sexta alta consecutiva, e a mais ampla desse ciclo.

Com o anúncio, a taxa Selic atinge o maior patamar em quatro anos — em outubro de 2017, a taxa foi reduzida de 8,25% para 7,5%.

O novo índice supera a estimativa que já tinha sido divulgada pelo mercado financeiro, coletada em pesquisa realizada pelo BC na semana passada. A previsão foi revisada para cima após o ministro da Economia, Paulo Guedes, admitir a possibilidade de flexibilizar o teto de gastos.

Até a semana anterior, a maior parte dos especialistas ouvidos pelo BC apostava em aumento de 1,5 ponto percentual – o que levaria a Selic para 7,5%.

Com a divulgação da prévia da inflação de outubro, que indicou aceleração da alta de preços, economistas já tinham revisado a projeção para os 7,75% confirmados pelo Copom.

Ritmo acelerado

Nos dois últimos encontros do Copom, em agosto e setembro, a elevação dos juros foi de um ponto percentual. Para este mês, havia uma indicação do BC de que esse ritmo de alta seria mantido.

Porém, o mercado passou a prever uma elevação maior após o ministro da Economia, Paulo Guedes, ter admitido na semana passada "furar" o teto de gastos (mecanismo que limita o aumento da maior parte das despesas à inflação do ano anterior).

Guedes tem dito que as mudanças no teto de gastos têm por objetivo ampliar a proteção social, por meio do Auxílio Brasil, programa social sucessor do Bolsa Família.

Mas analistas têm indicado que seria possível incrementar o programa sem estourar o limite para despesas, utilizando, por exemplo, recursos destinados às emendas parlamentares.

De acordo com relatório assinado pelo economista-chefe do Itaú, Mario Mesquita, as notícias sobre a alta dos gastos aumentaram as dúvidas sobre o futuro do teto de gastos no Brasil.

"Sem uma âncora fiscal crível, a tarefa do Banco Central de manter a inflação na meta se torna mais difícil", avaliou.

Na última semana, o mercado passou a prever juros mais altos também no futuro.

Para o fim de 2021, a expectativa dos analistas passou de 8,25% para 8,75% ao ano e, para o fechamento de 2022, os economistas do mercado financeiro subiram a expectativa para a taxa Selic de 8,75% para 9,5% ao ano.

Como a taxa Selic é definida

O principal instrumento do Banco Central para conter a propagação da alta de preços é a taxa básica de juros, que é definida com base no sistema de metas de inflação.

Normalmente, quando a inflação está alta, o BC eleva a Selic, e a reduz quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas predeterminadas.

Para 2021, a meta central de inflação é de 3,75%. Pelo sistema vigente no País, será considerada cumprida se ficar entre 2,25% e 5,25%.

Neste momento, o BC já está olhando para a meta de inflação de 2022 para definir os juros. No próximo ano, a meta central de inflação é de 3,50% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2% a 5%.

Inflação

Em setembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do País, ficou em 1,16%. Esta foi a maior taxa para um mês de agosto desde o início do plano real, em 1994. Em 12 meses, a inflação atingiu o patamar de dois dígitos: 10,25%, a mais alta desde fevereiro de 2016.

De acordo com levantamento do Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas (ISAE/FGV), mais da metade da inflação, neste ano, é resultado da disparada dos combustíveis, energia e carne. Esses estão entre os itens que mais têm pesado no bolso do brasileiro e na inflação.

O mercado financeiro estima que a inflação medida pelo IPCA somará 8,96% neste ano, mais do que o dobro da meta central (7,5%) e acima do teto de 5,25% do sistema de metas. Para 2022, a previsão de inflação do mercado está em 4,40%, acima da meta central mas ainda dentro do intervalo de tolerância.

Estagflação

Com o aumento do chamado "risco fiscal" – as incertezas sobre as contas públicas no futuro – e o reflexo disso na economia (alta do dólar, da inflação e, consequentemente, das taxas de juros bancárias), analistas vislumbram a possibilidade de estagflação na economia brasileira no próximo ano.

O novo índice supera a estimativa que já tinha sido divulgada pelo mercado financeiro.

Esse fenômeno se caracteriza por estagnação na economia, ou seja, sem crescimento do nível de atividade, ou até mesmo retração, associada ao aumento do desemprego e da inflação.

"Aumentou a possibilidade de ter estagflação ano que vem, mas não é ainda uma certeza", avaliou Luis Otavio de Souza Leal, economista-chefe do banco Alfa.

Segundo ele, a confirmação desse cenário vai depender do quanto o BC terá de elevar os juros e do desempenho da economia no quatro trimestre deste ano (que gera um efeito estatístico para 2022). Leal estimou uma alta de 4,5% para a inflação no próximo ano.

Em relatório, o Itaú estimou que o Copom terá de elevar os juros para até 11,25% ao ano nos primeiros meses de 2022, o que levará a atividade econômica para um "recuo moderado" — um tombo de 0,5% para o PIB em 2022.

"Um real mais fraco aumentará as pressões inflacionárias, mas o controle de danos do BCB deve limitar um contágio maior, com a inflação recuando para 4,3% em 2022, de 9% em 2021", acrescentou, no documento.

Consequências da alta dos juros

De acordo com economistas, o aumento do juro básico da economia, tem vários reflexos na economia. Veja abaixo os principais:

A elevação da taxa de juros, o aumento do juro básico da economia, já está resultando em taxas bancárias mais elevadas e a tendência é de que novos aumentos também sejam repassados aos clientes. Em setembro, a taxa média dos bancos foi a maior desde abril de 2020. Além do juro básico, o aumento do IOF anunciado pelo governo também impacta o custo final dos empréstimos. O aumento da taxa de juros também influencia negativamente o consumo da população e os investimentos produtivos, impactando, assim, o Produto Interno Bruto (PIB), o emprego e a renda. Economistas estão baixando há semanas a previsão de crescimento da atividade econômica em 2022. O aumento da taxa básica da economia gera uma despesa adicional com juros da dívida pública. Gabriel Leal de Barros, da RPS Capital, calculou que o ciclo de alta da Selic de 2% ao ano, em março de 2021, para 7,5% ao ano, se confirmada, geraria uma despesa adicional de quase de R$ 180 bilhões com juros da dívida (se mantida em 12 meses). Aplicações financeiras em renda fixa, como a caderneta de poupança, tendem a render um pouco mais. Com o juro básico em 7,5% ao ano mais taxa referencial (TR), por exemplo, a poupança passará a render 5,25% ao ano, contra 4,375% ao ano, mais TR (com taxa Selic em 6,25% ao ano). Mesmo assim, o rendimento da poupança segue perdendo da inflação.

Entenda por que a inflação alta leva o Banco Central a subir os juros e saiba como proteger seus investimentos.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou, nesta quarta-feira (27), a taxa básica de juros (Selic) de 6,25% para 7,75% diante da escalada da inflação. O IPCA-15 de outubro, divulgado na terça, acima das expectativas, reforçou a preocupação com o aumento dos preços na economia.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou, nesta quarta-feira (27), a taxa básica de juros (Selic) de 6,25% para 7,75%.

Juro e inflação altos podem gerar dúvidas entre os investidores sobre qual o melhor caminho para alocar seus recursos. Especialistas indicam o que fazer para proteger seus investimentos.

De um lado, temos uma renda fixa que se torna mais atrativa por conta do aumento dos juros, mas que também sofre com uma inflação mais alta. De outro, há uma Bolsa de Valores considerada barata pelos analistas, mas que vem passando por momentos de turbulência.

Diante desse cenário, o investidor deve aproveitar as oportunidades disponíveis no mercado para se proteger e fazer seu dinheiro render mais, mesmo em tempos mais turbulentos.

Como se proteger

Como destaca a analista de renda fixa da XP, Camilla Dolle, as melhores opções para aqueles que querem se proteger da inflação são os ativos que pagam IPCA+, isto é a inflação e mais um percentual definido na compra do ativo.

Ela destaca que a proteção só vai existir de fato se o investidor ficar posicionado no papel até o vencimento, já que em virtude do atual cenário deve ocorrer bastante oscilação até a data final estabelecida.

Já no caso da taxa de juros, para quem quer aproveitar as altas da Selic, uma opção são os títulos pós-fixados, que pagam um percentual da Selic ou do CDI.

“Dada essa volatilidade toda que temos visto, temos preferido uns vencimentos mais intermediários, de até cinco anos de prazo médio para não se expor muito a risco. E nesse prazo, já temos visto um prêmio bem interessante para os títulos do Tesouro Direto”, disse Dolle.

Na mesma linha, segue a economista-chefe da Rico Investimentos, Raquel de Sá:

“Aqueles títulos atrelados à inflação são ótimas opções neste momento. O próprio Tesouro Selic vai mover de acordo com a Selic. Ele não vai ser tão rápido em termos de reação à alta da inflação, mas olhando para o longo prazo, a tendência é a Selic esteja acima da inflação.”

Ainda existem os títulos prefixados, que pagam taxas de juros combinadas no momento da aplicação. Estes requerem mais cautela dos investidores, já que é mais difícil prever qual o melhor momento para entrar e para sair.

Há o risco de sair antes de aproveitar o melhor potencial do investimento, como de ficar preso até o final na taxa fixa.

Camilla, da XP, destaca que com o cenário macroeconômico turbulento, intensificado na semana passada, os pré-fixados vem pagando prêmios mais altos.

“Pode ser oportunidade, de preferência, ativos de curto a médio prazo. No máximo, uns quatro anos para não se expor tanto a risco.” As informações são do jornal O Globo.

Arrecadação de impostos federais é a maior para setembro desde 2000.

Impulsionada pela recuperação da economia e pelo aumento no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a arrecadação federal bateu recorde para o mês de setembro. Segundo dados divulgados na terça-feira (26) pela Receita Federal, o governo arrecadou R$ 149,102 bilhões no mês passado, com aumento de 12,87% acima da inflação em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo a Receita, foi o melhor desempenho arrecadatório desde 2000, tanto para o mês de setembro, quanto para o período acumulado. O mesmo acontecendo para os meses de fevereiro, março, abril e maio de 2021.

Nos nove primeiros meses do ano, a arrecadação federal soma R$ 1,349 trilhão, com alta de 22,3% acima da inflação pelo IPCA, também recorde para o período.

A arrecadação superou as previsões das instituições financeiras. No relatório Prisma Fiscal, pesquisa divulgada pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado estimavam que o valor arrecadado ficaria em R$ 138,758 bilhões em setembro, pelo critério da mediana (valor central em torno dos quais um dado oscila).

Recuperação

A recuperação da economia, que neste ano deve fechar com crescimento próximo de 5%, está impulsionando a arrecadação, com reforço de R$ 14,52 bilhões em setembro na comparação com setembro do ano passado em valores corrigidos pelo IPCA. No entanto, fatores atípicos e mudanças na legislação também contribuíram para a alta.

O aumento do IOF, que entrou em vigor no fim de setembro para financiar o Auxílio Brasil, também ajudou a melhorar a arrecadação. De abril a dezembro do ano passado, o IOF sobre operações de crédito foi zerado para baratear as linhas de crédito emergenciais concedidas durante a pandemia. Juntos, os dois efeitos elevaram a arrecadação em R$ 3,34 bilhões no mês passado em relação a setembro de 2020.

Adiamentos

Os adiamentos de pagamento de tributos também ajudaram a impulsionar a arrecadação no mês passado. Isso porque diversas obrigações que tinham sido suspensas no início do ano, por causa da segunda onda da pandemia de covid-19, voltaram a ser pagas no segundo semestre. O pagamento de tributos diferidos (adiados) aumentou de R$ 1,81 bilhão em setembro do ano passado, para R$ 2,61 bilhões em setembro deste ano.

Também influiu na alta da arrecadação o recolhimento atípico (que não se repetirá em outros anos) de cerca de R$ 2 bilhões

Marcos Santos/USP Imagens

O governo arrecadou R$ 149,102 bilhões no mês passado.

em setembro em Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e em Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por grandes empresas. Nos nove primeiros meses do ano, os recolhimentos atípicos somam R$ 31 bilhões, contra apenas R$ 5,3 bilhões no mesmo período de 2020.

Ao longo de 2021, esses recolhimentos fora de época têm impulsionado a arrecadação por causa de empresas que registraram lucros maiores que o previsto e tiveram de pagar a diferença. Por causa do sigilo fiscal, a Receita não pode informar o nome e a atividade dessas grandes companhias.

Tributos

Na divisão por tributos, as maiores altas em setembro – em relação ao mesmo mês de 2020 – foram registradas na arrecadação do IRPJ e da CSLL, alta de R$ 3,5 bilhões (16,94%) acima da inflação pelo IPCA, impulsionados pelo recolhimento atípico de grandes empresas e pelo aumento do lucro das empresas. Em seguida vem o IOF, com crescimento de R$ 3,34 bilhões (352,2%) acima da inflação, por causa do fim da isenção que vigorou em 2020 e do aumento das alíquotas em 2021.

Em terceiro lugar, estão as receitas da Previdência Social, que aumentou 7,89% acima da inflação, motivada pela recuperação do emprego formal. A arrecadação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), subiu 6,71% acima da inflação, influenciada pela recuperação das vendas e do setor de serviços, após a vacinação em massa contra a covid-19. Por incidir sobre o faturamento, a arrecadação de PIS/Cofins está atrelada ao consumo. As informações são da Agência Brasil e da Receita Federal.

Câmara aprova criação do vale-gás para famílias de baixa renda. Proposta segue para sanção do presidente Bolsonaro.

A Câmara dos Deputados concluiu nesta quarta-feira (27) a votação do projeto que cria um auxílio gás para famílias de baixa renda. A proposta segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O texto já havia sido aprovado pela Câmara, mas voltou para análise dos deputados depois que senadores alteraram o mérito (conteúdo) da proposta.

O projeto estabelece que as famílias beneficiárias recebam, a cada dois meses, o valor correspondente a pelo menos 50% do preço médio nacional de revenda do botijão de 13 kg. O programa, segundo o texto, terá duração de 5 anos e se chamará “Gás dos Brasileiros”.

O relator na Câmara, deputado Christino Áureo (PP-RJ), acolheu a maior parte das mudanças feitas pelos senadores. Ele rejeitou apenas um ponto, que diz respeito às fontes de custeio do programa.

O relator decidiu reinserir como uma das fontes de financiamento do vale-gás o aumento da alíquota da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidente sobre combustíveis.

Os senadores tinham entendido que isso poderia provocar um aumento do preço da gasolina, que já está em patamar elevado, e retiraram este ponto.

Áureo, no entanto, argumentou que a instituição da alíquota terá arrecadação equivalente ao resultado da desoneração dada pelo Governo Federal em março deste ano ao zerar as alíquotas do PIS/PASEP e Cofins sobre o botijão de 13 kg do gás de cozinha.

“Com R$ 600 milhões da Cide previstos para o ano, poderá ser possível atender 2 milhões de famílias”, esclareceu o relator.

Reprodução

Segundo a proposta, famílias beneficiárias devem receber, a cada dois meses, o valor correspondente a 50% do preço médio nacional de revenda do botijão de 13 kg.

Beneficiários

Conforme o projeto, terão direito ao benefício:

famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional; ou famílias que tenham entre os integrantes residentes no mesmo endereço quem receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A proposta original previa que o valor a ser repassado a cada dois meses seria de 40% do preço médio do botijão. Relator do texto, o senador Marcelo Castro elevou o percentual para o mínimo de 50%.

Ainda conforme a proposta

o pagamento do voucher para compra de gás será feito preferencialmente à mulher chefe de família; o governo poderá utilizar a estrutura do Bolsa Família, ou de programa que vier a substituí-lo, para operacionalizar os pagamentos dos benefícios.

De onde vem o dinheiro?

Conforme o projeto aprovado, além da Cide, os recursos para o custeio do programa sairão:

dos dividendos (parte dos lucros) pagos pela Petrobras à União; dos bônus de assinatura das rodadas de licitação de blocos para a exploração e produção de petróleo e gás natural, ressalvadas as parcelas eventualmente destinadas à Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural (PPSA) e aos estados, Distrito Federal e municípios; de parcela da União referente ao valor dos royalties de petróleo e gás natural; de receita pela venda de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos destinada à União; de outros recursos previstos no Orçamento da União.

Governo prepara socorro de até 15 bilhões de reais para distribuidoras de energia para compensar uso de termelétricas.

O governo prepara um socorro de até R$ 15 bilhões para aliviar o caixa das distribuidoras de energia elétrica e evitar um "tarifaço" nas contas de luz em 2022 – ano de eleições presidenciais – causado pela alta dos combustíveis como o gás natural e o diesel.

Embora a conta não chegue para o consumidor no próximo ano, o movimento articulado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) vai representar um aumento na fatura nos anos seguintes.

A pedido do governo, o BNDES começou a sondar bancos para montar um novo empréstimo para distribuidoras de energia arcarem com os custos mais altos da geração de eletricidade.

Esse custo foi causado pela crise hídrica, que fez o governo acionar o máximo possível de usinas termelétricas, situação que deve se repetir no próximo ano, mesmo com o início das chuvas. Além de mais poluentes, as usinas termelétricas têm custos mais altos.

Além disso, o aumento do preço dos combustíveis em todo o planeta deixou mais cara a produção de energia por meio de usinas termelétricas. Essas usinas, no Brasil, são movidas majoritariamente a gás natural e óleo diesel, e o custo desse combustível é repassado para as tarifas cobradas pelas empresas.

O empréstimo socorre as distribuidoras, mas é pago pelos usuários na conta de luz. Por isso, na prática, o movimento equivale a rolar uma dívida que será paga pelos consumidores de energia em algum momento – com acréscimo de juros decorrentes do financiamento.

Déficit de R$ 8 bilhões

O setor elétrico e o governo vinham trabalhando até meados deste ano com uma previsão de reajustes nas contas de luz na casa de um dígito para 2022. Mas o aumento no custo para a produção de eletricidade se tornou uma preocupação do governo, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e das empresas de distribuição.

Até abril irá vigorar a bandeira tarifária da Escassez Hídrica, que representa um custo adicional de R$ 14,20 a cada cem quilowatts-hora consumidos. Mesmo com essa sobretaxa mais alta, o caixa que reúne a arrecadação das bandeiras tarifárias fechará o ano com déficit superior a R$ 8 bilhões.

Esse custo poderia acabar indo para as contas de luz no próximo ano, pressionando ainda mais a inflação. Chegou a ser discutido, inclusive, aumentar a bandeira tarifária ainda mais, porém uma nova alta foi descartada.

Para contornar essa situação, o governo prepara um empréstimo para as distribuidoras de energia cobrirem os custos da geração mais cara. O financiamento acaba servindo para todo o setor, porque as distribuidoras são as grandes arrecadadoras do segmento.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Embora a conta não chegue para o consumidor no próximo ano, o movimento articulado pelo Ministério de Minas e Energia vai representar um aumento na fatura nos anos seguintes.

Interesse de bancos

A maioria do que é pago pelo consumidor para uma distribuidora é repassado para geradoras e transmissoras de energia, além de encargos e impostos.

O BNDES já iniciou conversas com bancos para sondar o interesse deles em participar da operação, cujo montante final ainda não foi definido, mas deve ficar entre R$ 10 bilhões e R$ 15 bilhões.

Os bancos já teriam demonstrado interesse pelo financiamento, por considerar o empréstimo altamente seguro. Afinal, o empréstimo é lastreado nas contas de luz.

Não é a primeira vez que o setor elétrico recorre a um empréstimo para diluir custos e adiar reajustes. O primeiro financiamento foi realizado em 2014 também por conta de uma crise hídrica e também em ano de eleições presidenciais, quando Dilma Rousseff tentava a reeleição. O financiamento pressionou as contas de luz pelos anos seguintes, mas já foi quitado.

Depois, em 2020, após o impacto do coronavírus, foi criada o que ficou conhecida como "Conta-Covid". As distribuidoras e as outras empresas do setor tiveram perdas no ano passado causadas pela pandemia e pela proibição de cortes do fornecimento de energia de consumidores inadimplentes.

No caso da Conta-Covid, o valor será quitado pelos consumidores em cinco anos. Por isso, a nova operação deve ser mais longa. As informações são do jornal O Globo.

Prévia da inflação oficial do País tem a maior alta para outubro desde 1995.

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), a prévia da inflação oficial no Brasil, ficou em 1,20% em outubro, 0,06 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de setembro (1,14%). Tratase da maior variação para um mês de outubro desde 1995 (1,34%), e a maior variação mensal desde fevereiro de 2016 (1,42%).

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 8,30% e, em 12 meses, de 10,34%, acima dos 10,05% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2020, a taxa foi de 0,94%. Os dados foram divulgados na terça-feira (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com o maior impacto individual (0,19 p.p.) no mês de outubro, a energia elétrica (3,91%), foi destaque no grupo Habitação (1,87%). A alta decorre, em grande medida, da vigência da bandeira tarifária Escassez Hídrica, em todo o período de referência do índice, com acréscimo de R$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos, o mais alto entre todas as bandeiras. Durante o período base do IPCA-15, vigorou tanto a bandeira Escassez Hídrica, na primeira quinzena de setembro, quanto a bandeira vermelha patamar 2, na segunda quinzena de agosto. Outra contribuição importante dentro do grupo veio do gás de botijão (3,80%), cujos preços subiram pelo 17º mês consecutivo e acumulam, em 2021, alta de 31,65%.

No grupo dos transportes, o destaque foram as passagens aéreas, que tiveram alta de 34,35%, registrando impacto de 0,16 p.p. Houve aumento no preço das passagens em todas as regiões, sendo a menor delas em Goiânia (11,56%) e a maior em Recife (47,52%). Os combustíveis seguem em alta (2,03%) e continuam pressionando os preços. A gasolina, componente com o maior peso do IPCA-15, subiu 1,85% e acumula 40,44% nos últimos 12 meses. Os demais combustíveis também apresentaram altas: etanol (3,20%), óleo diesel (2,89%) e gás veicular (0,36%).

Em termos de grupos analisados, a maior variação foi no grupo de transportes (2,06%), que, além das altas nas passagens aéreas e nos combustíveis, registrou variação positiva em automóveis novos (1,64%), usados (1,56%) e nas motocicletas (1,27%). No caso dos automóveis usados, trata-se da 13ª alta consecutiva, acumulando 13,21% de variação nos últimos 12 meses.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

Passagens aéreas foram uma das maiores contribuições para o indicador do mês com alta de 34,35%.

Outros subitens, como pneu (1,71%) e óleo lubrificante (1,36%), apresentam altas de 31,03% e 19,19%, respectivamente, no acumulado em 12 meses. Já ônibus intermunicipal variou 0,16%, devido aos reajustes entre 11% e 13% no preço das passagens em Fortaleza (8,25%), aplicados desde 3 de setembro.

O grupo de alimentação e bebidas (1,38%) foi influenciado principalmente pela alimentação no domicílio, que passou de 1,51% em setembro para 1,54% em outubro. Os preços das frutas subiram 6,41% e contribuíram com 0,06 p.p. de impacto. Houve altas também nos preços do tomate (23,15%), da batata-inglesa (8,57%), do frango em pedaços (5,11%), do café moído (4,34%) do frango inteiro (4,20%) e do queijo (3,94%).

Houve queda nos preços da cebola (-2,72%) e, pelo nono mês consecutivo, do arroz (-1,06%). As carnes (-0,31%), após 16 meses seguidos de alta, tiveram queda.

A alimentação fora do domicílio acelerou na passagem de setembro (0,69%) para outubro (0,97%), principalmente por conta do lanche (1,71%), cujos preços haviam recuado no mês anterior (-0,46%). A alta da refeição (0,52%), por sua vez, foi menor que a observada em setembro (1,31%).

Todas as áreas pesquisadas apresentaram alta em outubro. O menor resultado ocorreu em Belém (0,51%), devido à queda nos preços do açaí (-4,74%), das carnes (-0,98%) e dos itens de higiene pessoal (-0,64%). A maior variação foi registrada em Curitiba (1,58%), com altas da energia elétrica (4,15%) e da gasolina (3,47%).

Aumento no número de postos sem carteira assinada e recorde de pessoas trabalhando por conta própria ajudaram a baixar o nível de desemprego no Brasil.

O nível de desemprego no Brasil caiu para 13,2% no trimestre encerrado em agosto, mas a falta de trabalho ainda atinge 13,7 milhões de brasileiros, divulgou nesta quarta-feira (27) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a taxa mais baixa desde o trimestre encerrado em maio de 2020 (12,9%).

Apesar da queda do desemprego, a informalidade cresceu e o rendimento real dos brasileiros teve uma queda histórica. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). No levantamento anterior, referente ao trimestre encerrado em julho, a taxa de desemprego estava em 13,7%, atingindo 14,1 milhões de pessoas.

O desemprego recuou mais do que o esperado. A previsão mediana de 25 consultorias e instituições financeiras ouvidas pelo Valor Data era de uma taxa de desemprego de 13,5% no trimestre terminado em agosto. O intervalo das estimativas era de 13,2% a 14%.

A quantidade de pessoas ocupadas foi estimada em 90,2 milhões, o que representa um aumento de 4% em relação ao trimestre móvel anterior. Ou seja, um adicional de 3,4 milhões.

"O nível de ocupação subiu 2 pontos percentuais para 50,9%, o que indica que mais da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no País. Em um ano, o contingente de ocupados avançou em 8,5 milhões de pessoas", destacou o IBGE.

No trimestre encerrado em agosto, o rendimento médio real do trabalhador foi de R$ 2.489 – o que corresponde a uma redução de 4,3% em 3 meses e de 10,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Esse resultado sinaliza uma corrosão da renda proveniente no trabalho em um ambiente de inflação nas alturas.

Ainda conforme o instituto, "foram as maiores quedas percentuais da série histórica", iniciada em 2012, em ambas as comparações. A massa de rendimento real, que é soma de todos os rendimentos dos trabalhadores, recuou 0,7% na comparação anual, atingindo R$ 219,2 bilhões, o que corresponde a R$1,5 bilhão a menos no bolso da população ocupada.

"A queda no rendimento está mostrando que, embora haja um maior número de pessoas ocupadas, nas diversas formas de inserção no mercado e em diversas atividades, essa população ocupada está sendo remunerada com rendimentos menores. A ocupação cresce, mas com rendimento do trabalho em queda", afirmou Adriana Beringuy.

Frente ao mesmo trimestre de 2020, as maiores reduções no rendimento médio ocorreram em ocupações na indústria (-13,8%, ou menos R$ 396), no segmento de alojamento e alimentação (11,6%, ou menos R$ 196), no comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (-9,6%, ou menos R$ 207) e na construção (-9,2%, ou menos R$ 187).

O aumento da ocupação no Brasil tem sido puxado pelo principalmente pela expansão do trabalho por conta própria e do emprego sem carteira assinada.

O trabalho por conta própria atingiu novamente patamar recorde, somando 25,4 milhões de pessoas, com aumento 4,3% (mais 1 milhão de pessoas) em 3 meses. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o contingente avançou 3,9 milhões, alta de 18,1%.

EBC

Falta de ocupação remunerada ainda atinge 13,7 milhões de pessoas no País.

O número de trabalhadores domésticos (faxineiras, passadeiras, jardineiros, etc.) aumentou 9,9% no trimestre, somando 5,5 milhões pessoas. Frente ao mesmo período do ano anterior, cresceu 21,2%, um adicional de 965 mil pessoas. As expansões trimestral e anual foram as maiores em toda em toda a série histórica da ocupação dos trabalhadores domésticos.

Informalidade

O número de empregados sem carteira cresceu 10,1% na comparação com o trimestre móvel anterior e 23,3% na comparação anual, somando 10,8 milhões. Já o número de trabalhadores com carteira assinada aumentou em 1,1 milhão (4,2%) em 3 meses e em 1,9 milhão (6,8%) em 1 ano, totalizando 31 milhões de pessoas.

Com o avanço do trabalho por conta própria sem CNPJ e do emprego sem carteira assinada, a taxa de informalidade passou de 40% no trimestre encerrado em maio para 41,1%, no trimestre encerrado em agosto, totalizando 37 milhões de pessoas.

O trabalho informal inclui trabalhadores sem carteira assinada (empregados do setor privado ou trabalhadores domésticos), sem CNPJ (empregadores ou empregados por conta própria) ou trabalhadores familiares auxiliares.

"Em um ano a população ocupada total expandiu em 8,5 milhões de pessoas, sendo que desse contingente 6 milhões eram trabalhadores informais", destacou a pesquisadora do IBGE, acrescentando, entretanto, que o número de trabalhadores informais ainda se encontra abaixo do nível pré-pandemia e do máximo registrado no trimestre fechado em outubro de 2019, quando chegou a 38,8 milhões.

Governadores articulam congelamento nacional de ICMS de combustíveis.

Governadores discutem a formação de um convênio para congelar nacionalmente o ICMS sobre combustíveis, segundo informações da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. A proposta no âmbito do Fórum de Governadores é de congelar por 90 dias a alíquota estadual no preço final após cada reajuste anunciado pelo governo federal.

Carol Garcia/Gov-BA

A Petrobras reajustou os preços da gasolina e do diesel em suas refinarias nesta semana.

A ideia tem o endosso do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz) e, nesta semana, será levada ao Conselho Nacional de Polícia Fazendária (Confaz), responsável por aprovar ou não convênios desse tipo. Os Estados querem apresentar a ideia já "encorpada" no próximo encontro com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Um representante da Petrobras também é aguardado na reunião.

Além de responder à pressão da opinião pública diante da alta dos preços, o movimento é uma reação dos Estados à proposta defendida por Arthur Lira (Progressistas-AL) de calcular o imposto a partir da variação do preço dos combustíveis nos dois anos anteriores ao reajuste, projeto que tramita agora no Senado.

A ideia de um congelamento nacional de ICMS tem sido tratada com cautela pelos governadores, já que a ideia é construir uma proposta robusta para apresentar à Petrobras como uma sinalização clara de que os Estados estão dispostos a fazer sua parte.

Ainda segundo a Coluna do Estadão, não à toa causou certo estranhamento no Fórum de Governadores o fato de Romeu Zema (Novo) ter se adiantado e anunciado antes de o grupo ter uma posição do Confaz o congelamento do ICMS em Minas Gerais.

Reajuste

A Petrobras reajustou os preços da gasolina e do diesel em suas refinarias nesta semana. O litro da gasolina vendido pela empresa às distribuidoras passou de R$ 2,98 para R$ 3,19, o que representa um aumento de R$ 0,21 ou de cerca de 7%.

A Petrobras afirma que a parcela da gasolina vendida nas refinarias no preço final do produto encontrado nos postos chegará a R$ 2,33, com um aumento de R$ 0,15. A variação é menor que os R$ 0,21 de reajuste nas refinarias porque a gasolina tem uma mistura obrigatória de 27% de etanol anidro.

Já o litro do diesel passou a ser vendido por R$ 3,34 nas refinarias da Petrobras, o que representa um aumento de cerca de 9% sobre o preço médio atual, de R$ 3,06.

No caso do diesel, a Petrobras calcula que o impacto para o consumidor final seja um aumento de R$ 0,24, porque o diesel vendido nos postos tem uma mistura obrigatória de 12% de biodiesel.

A Petrobras justifica que os reajustes no preço garantem que o mercado "siga sendo suprido em bases econômicas e sem riscos de desabastecimento".

"O alinhamento de preços ao mercado internacional se mostra especialmente relevante no momento que vivenciamos, com a demanda atípica recebida pela Petrobras para o mês de novembro de 2021. Os ajustes refletem também parte da elevação nos patamares internacionais de preços de petróleo, impactados pela oferta limitada frente ao crescimento da demanda mundial, e da taxa de câmbio", afirma a empresa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

A privatização da Petrobras é inviável em ano eleitoral, avaliam bancos.

A privatização da Petrobras, tema que tem sido citado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro Paulo Guedes, seria inviável em ano eleitoral, avaliam bancos, para quem a venda da estatal é um "sonho distante" e uma "cortina de fumaça".

Para o BTG Pactual, esse não é o tipo de luta que se espera durante um ano eleitoral. "Os aspectos legais para tornar isso possível são árduos. Em nosso entendimento, a venda do controle da estatal poderia ser possível com um projeto de lei (exigindo apenas maioria simples) alterando a lei 9.478/97, que estipula que o governo federal deve possuir pelo menos 50% (+1) das ações da empresa", comenta.

Em relatório, os analistas Pedro Soares, Thiago Duarte e Daniel Guardiola lembram que a Constituição do Brasil define que certas atividades, incluindo algumas exercidas pela Petrobras, são de competência apenas do estado, o que significa que uma privatização também pode exigir emendas à constituição e, portanto, dois terços de apoio do Congresso. "De qualquer forma, o capital político necessário para tornar isso possível seria enorme e, antes de um ano eleitoral, não esperamos que os políticos arrisquem sua popularidade em um tópico controverso", avaliam. Para o banco, a venda da estatal é um sonho distante neste momento.

Na segunda-feira, 25, as ações da empresa subiram 7% depois que a imprensa nacional noticiou que o governo brasileiro estava considerando vender ações suficientes para abrir mão de seu controle acionário. Segundo o BTG, embora nenhuma proposta tenha sido enviada ao Congresso, a ideia ainda preservaria certos poderes de veto ao governo. Os rumores vieram a público depois que a Petrobras anunciou aumento de 9,2% para o diesel e de 7 para a gasolina.

"Não vemos isso como mera coincidência e acreditamos que o governo pode estar mais uma vez tentando convencer a sociedade de que o ônus da fixação dos preços dos combustíveis não deve estar sujeito à vontade, mas sim estabelecido sob uma dinâmica de preços de mercado e que uma Petrobras privatizada seria do melhor interesse do País. Embora isso seja obviamente positivo para as minorias, nossa sensação é que qualquer aposta na privatização da estatal nos próximos 12 meses deve ser feita com uma grande dose de ceticismo", afirmam os economistas.

Em última análise, avalia o banco, privatizar as refinarias do Brasil poderia ser suficiente, contribuindo fortemente para reduzir o risco do caso de investimento da Petrobras e desencadear uma potencial reclassificação sem o barulho criado pela privatização de toda a empresa. "O problema é que o desinvestimento das refinarias é atualmente um dilema do 'ovo e da galinha', no qual os compradores esperam por mais clareza devido aos riscos de interferência política, e os riscos de interferência política não são reduzidos até que uma parte relevante do parque de refinarias do Brasil seja vendida", afirma a equipe do BTG.

O banco reiterou recomendação neutra para os papéis da estatal e uma abordagem cautelosa em relação à privatização. "Embora não descartemos uma potencial venda de ações preferenciais do BNDES (com pouco ou nenhum impacto sobre o cenário de controle da empresa) devido à diminuição das resistências legais/regulatórias, pensamos que a principal fonte de vantagens de curto prazo é altamente dependente na distribuição de dividendos da empresa", afirmam.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

A privatização da Petrobras tem sido citada pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro Paulo Guedes.

Rumores sobre uma possível privatização a Petrobras são uma cortina de fumaça e uma realidade inviável, segundo avaliação da Genial Investimentos. Para a instituição, o formato provável deveria ser similar ao projeto da Eletrobras, com venda de ações ordinária, diluição via capitalização e, eventualmente, o estabelecimento de uma golden share (ação preferencial que garante à União o poder de veto em questões estratégicas).

"Não bastando o simbolismo da empresa, toda a modelagem para sua privatização tomaria muito mais de um ano - podemos pegar como exemplo o tempo que a privatização de Eletrobras e Correios estão tomando", destaca a Genial em comentário a clientes. Além disso, acrescenta, 2022 será um ano eleitoral, fazendo com que a agenda para um projeto dessa magnitude fique inviável.

Para a Ajax Capital, não há espaço para uma possível privatização da Petrobras no atual cenário macro e político do Brasil. "Hoje não vemos nem tempo nesse cronograma, nem espaço, nem disposição da classe política para uma privatização da Petrobras nesse curto prazo", avalia o sócio da Ajax, Rafael Passos, destacando que a agenda de reformas está estagnada.

"Não vemos clima político para avanço da agenda de privatização. Ainda mais em ano pré-eleitoral", diz. Para o profissional, embora positiva, é muito difícil acontecer no curto prazo. "O governo vai se ocupar com a PEC dos precatórios e ajustes na renda social para entregar o Orçamento do ano que vem", acredita.

Em avaliação preliminar, o Credit Suisse diz que um cenário com a Petrobras privatizada seria positivo para a estatal. "No entanto, o formato citado nas notícias com o governo mantendo a indicação do CEO e o poder de veto não é bom para os acionistas minoritários", avalia o banco. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro diz que a Petrobras "atua apenas para os acionistas" e "só dá dor de cabeça".

Enquanto o governo federal ainda mostra dificuldades para conter a alta nos preços dos combustíveis, nesta quarta-feira (27) o presidente Jair Bolsonaro disse que a Petrobras só dá dor de cabeça e atua apenas para os acionistas.

"Vamos partir para uma maneira de quebrar o monopólio, quem sabe até botar no radar da privatização, é isso que queremos", declarou o chefe do Executivo em entrevista a uma rádio de São Paulo. "Enfrentar um monopólio desse não é fácil".

Especialistas ouvidos por veículos da imprensa, no entanto, têm avaliado que a privatização da estatal petroleira (vontade sinalizada também pelo ministro da Economia, Paulo Guedes), é um "sonho distante" e uma "cortina de fumaça". Inclusive pelo fato de que o assunto é ainda mais "espinhoso" em vésperas de ano eleitoral.

Bolsonaro também voltou a dizer, por outro lado, que não pode interferir na Petrobras. "Não vale a pena eu falar que o combustível tá subindo no mundo todo. Aqui tá subindo menos, mas tá subindo no mundo todo. Alguns acham que a culpa é minha. Eu posso interferir na Petrobras? Eu vou responder processo, o diretor vai ser preso", declarou.

Divulgação/Palácio do Planalto

Presidente voltou a falar em privatização da estatal.

"É uma empresa que hoje em dia está prestando serviços para acionistas", declarou. "Essa empresa é nossa ou de alguns privilegiados? Sei que tem gente humilde comprando ações, mas não é justo o que está acontecendo", disse, acrescentando que:

"É uma empresa que hoje em dia está prestando serviço para acionista e mais ninguém. A chance de perder algo na Petrobras é zero. Só o governo tá pegando 11 bilhões de reais, uma quantia vai para acionistas. Se você comprar uma ação de qualquer empresa pode perder, se comprar da Petrobras não perde nunca".

O presidente ainda voltou a criticar Estados pela cobrança de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis. Ele elogiou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), pelo congelamento do tributo que incide sobre o diesel. "Ele tem a noção que isso interfere mais ainda a vida de todos nós", opinou.

CPI da Covid

Bolsonaro também comentou os pedidos de indiciamentos contra ele aprovados pela CPI da Covid no Senado na terça-feira (26). Segundo ele, as ações não o abalam "porque não está preocupado com a própria imagem".

"A gente sabe que foi uma palhaçada essa comissão", ironizou. "Ela causa um estrago não em cima de mim, eu to aqui pra apanhar também, não to preocupado com minha biografia minha. Agora, para fora do Brasil a imagem é péssima, acham que tão vivendo aqui uma ditadura."

Apesar da crise econômica, vacinação contra covid estimula brasileiros das classes C e D a retomarem viagens de avião.

As viagens de avião foram o principal destaque no comportamento dos consumidores brasileiros das classes sócio-econômicas C e D ao longo de setembro. Esse segmento da população gastou 13% a mais com companhias aéreas e aumentou em 8% as suas despesas com hotéis e motéis, na comparação com o mês anterior.

Isso no mesmo mês em que o consumo desses brasileiros recuou 4%, como consequência da crise e da inflação — indício de que o avanço da vacinação está conseguindo destravar uma demanda reprimida pelo turismo mesmo diante de cenário macroeconômico adverso.

Os dados são da empresa Superdigital, ligada ao banco Santander e que atua no segmento de contas digitais e cartões de crédito. Com quase 2 milhões de clientes, a maioria das classes C e D, a fintech realizou a pesquisa a partir de tendências verificadas nas transações dessa base de usuários.

“As pessoas estão mais confortáveis e confiantes para voltar a viajar. Por conta da pandemia, muitas viagens foram adiadas e, com o avanço da vacinação e a queda no número de contaminados, é normal que a população retome as viagens e os planos que foram adiados em 2020 e no primeiro semestre de 2021”, explica a executiva-chefe da Superdigital, Luciana Godoy.

EBC

Analistas mencionam a existência de uma demanda reprimida no segmento.

No Rio de Janeiro, onde o consumo caiu 1,9% em setembro, o gasto com passagens aéreas saltou 49%. Em São Paulo, o avanço foi de 15%. Em Minas Gerais, a alta foi de 31%.

Viagens internacionais

Entre janeiro e setembro, os brasileiros gastaram US$ 3,3 bilhões em viagens internacionais. Desde 2004, segundo dados do Banco Central (BC), esse valor não era tão baixo. Representa uma queda de 25% comparado ao mesmo período do ano passado. A queda está relacionada à pandemia, mas esse cenário começa a mudar.

O chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, ressalta que os gastos de turistas no exterior voltaram a crescer: “Se a gente olhar os dados recentes de viagens internacionais, vemos que, neste mês de setembro, o gasto foi de um pouco menos de US$ 474 milhões. Esse número vem aumentando de patamar. Se comparar com setembro de 2020, de US$ 301 milhões, teve um aumento de 50%”.

Ele menciona que esse crescimento está diretamente ligado ao avanço da vacinação contra a covid. “A pandemia cedeu, a gente tem um menor número de casos e óbitos em praticamente todos os países do mundo como no Brasil. Com isso as economias reabriram, voltaram a crescer e a receber turistas”, explica, acrescentando que:

”Outro fator importante é que aquelas restrições nas viagens propostas em alguns países para turistas estrangeiros, foram flexibilizadas, fazendo o turismo crescer novamente. Esses fatores explicam os aumentos financeiros dos brasileiros com viagens ao exterior”.

“Houve a reabertura, então há viagens que são de negócios e as que não são, como lazer, passeio etc.”, prossegue o economista Benito Salomão destaca a retomada de uma demanda reprimida. ”Os brasileiros voltaram realmente a viajar em função desses fatores. Havia uma demanda reprimida neste setor. As pessoas ficaram muito tempo em casa e em home office, reprimiram a demanda por prazer e viagens.”

Voos entre São Paulo e Dubai serão retomados pela Emirates Airlines neste domingo.

Executivo-chefe da Emirates Airlines, o sheik Ahmed Al-Maktoum confirmou para o próximo domingo (31) a retomada dos voos entre Dubai e São Paulo com aviões Airbus modelo A380. A informação foi dada em uma reunião com o governador paulista, João Doria (PSDB), nos Emirados Árabes.

A aeronave tem capacidade para 516 passageiros, sendo a maior do mundo para o transporte de passageiros em âmbito comercial. Além da rota, o sheik disse que a Emirates tem planos de retomar os voos para o Rio de Janeiro e ampliar a rota para Santiago do Chile.

A meta, de acordo com o presidente da empresa, é que Dubai volte ao patamar de 90 milhões de passageiros por ano, como era antes da pandemia, e se torne o maior hub do mundo, superando Atlanta (EUA) e Heathrow (Inglaterra).

"A conexão com o Chile é porque o país está controlando a pandemia", disse o secretário de Relações Internacionais do governo do Estado, Júlio Serson, que integra a comitiva no Emirado.

Doria esteve com o sheik na ExpoDubai, onde também é realizado evento temático "Semana de São Paulo". O governador paulista está nos Emirados Árabes com uma comitiva de 40 empresários.

EBC

Transporte será feito por meio do Airbus A380, o maior da aviação comercial.

Retomada

A Emirates Airlines projeta reestabelecer totalmente sua frota de voos até o primeiro trimestre do ano que vem. Com o avanço da vacinação contra covid e retomada do turismo internacional, a companhia deve selecionar 6 mil novos funcionários nos próximos seis meses, em todos os setores da empresa e com candidatos de qualquer parte do mundo.

"A medida que as restrições diminuem em todo o mundo com a administração mais ampla da vacina, mais pilotos, tripulação de cabine, especialistas em engenharia e equipe de terra serão necessários para apoiar o aumento das operações da companhia aérea em sua rede global em resposta ao aumento mais rápido do que o esperado de clientes exigem", destaca a empresa.

Em recente mensagem ao mercado, a companhia aérea afirma estar operando com 90% da frota total. A taxa média de ocupação dos voos da linha está em 70%. A Emirates projeta recuperar totalmente o faturamento de antes da pandemia de Covid-19 até o segundo semestre de 2022 e destaca uma "demanda reprimida" acentuada como impulsionador do crescimento e da demanda por novos funcionários.

"Nossa necessidade de 6.000 funcionários operacionais adicionais significa a rápida recuperação que a economia de Dubai está testemunhando e levará a oportunidades e outros desenvolvimentos positivos em vários outros negócios, incluindo aqueles nos setores de consumo, viagens e turismo", destaca o presidente da companhia.

Ainda em setembro, a Emirates Airline contratou 3 mil novos tripulantes de cabine e outros 500 funcionários para atuar nos procedimentos de embarque e desembarque. A meta, conforme a empresa é solicitar a contratação de mais 700 funcionários para sede em Dubai e nos demais países onde atua, incluindo o Brasil.

Além disso, a empresa aceita que trabalhadores de qualquer nacionalidade se candidatem para as vagas, independentemente do local onde o emprego será ofertado. Atualmente há vagas para turmas de pilotos com 600 vagas para atuação em todas as rotas da companhia.

Empresas aéreas terão de fiscalizar regras de entrada nos Estados Unidos.

Alberto Ruy/MInfra

País atualizou protocolos sanitários para admissão de estrangeiros a partir de 8 de novembro.

As empresas aéreas serão responsáveis por exigir dos passageiros que viajam do Brasil para os Estados Unidos a comprovação de vacinação contra a Covid-19 e de realização de testes capazes de detectar a presença do coronavírus, afirmou nesta terça-feira (26) o porta-voz da embaixada norte-americana no Brasil, Tobias Bradford.

"A partir de 8 de novembro, os viajantes que não residam nos Estados Unidos deverão estar totalmente vacinados . Eles deverão apresentar o comprovante de vacinação antes de embarcar para os Estados Unidos, pois as empresas aéreas verificarão o status de vacinação e o resultado dos testes de Covid-19", disse Bradford ao detalhar a jornalistas as novas regras de ingresso nos Estados Unidos.

A Casa Branca anunciou nessa segunda-feira a atualização dos protocolos sanitários para admissão de estrangeiros a partir de 8 de novembro. As regras flexibilizadas estavam em vigor desde o início de 2020, devido à persistência da pandemia.

Os novos protocolos obrigam os visitantes a comprovarem que completaram o ciclo vacinal estabelecido pelas autoridades sanitárias brasileiras. Serão aceitos comprovantes digitais ou em papel, desde que emitidos por órgão oficial.

O documento deverá conter o nome e a data de nascimento da pessoa que vai viajar, bem como as datas em que ela foi vacinada e o nome do imunizante aplicado. A exigência do ciclo vacinal completo não se aplica a crianças e jovens com menos de 18 anos de idade, cidadãos norte-americanos e residentes permanentes que estejam regressando aos Estados Unidos.

"Serão aceitas todas as vacinas que a FDA aprovou ou autorizou que sejam usadas em caráter emergencial, bem como as autorizadas pela Organização Mundial de Saúde . Isto inclui todas as vacinas que a Anvisa autorizou que sejam utilizadas no Brasil", detalhou o porta-voz, esclarecendo que também serão consideradas completamente imunizadas aquelas pessoas que tomaram doses de vacinas diferentes.

Os interessados em ingressar nos Estados Unidos, incluindo quem tem menos de 18 anos, residentes permanentes e mesmo os cidadãos norte-americanos, também terão que apresentar resultado negativo para teste de detecção da Covid-19 realizado, no máximo, 72 horas antes do embarque – no caso de menores de 18 anos viajando sozinhos, o teste terá que ter sido feito, no máximo, 24 horas antes da partida.

O novo regramento prevê exceções. Quem têm alguma contraindicação médica, como alergia aos componentes das vacinas ou outras condições para as quais a imunização não é recomendada, poderá ser isentado de algumas exigências, em certas condições e desde que apresentem documentos e laudos médicos específicos.

"O primeiro conselho a todos os brasileiros que vão viajar para os Estados Unidos é prestar atenção e se comunicar com a companhia aérea com que vai viajar", acrescentou Bradford, destacando que os protocolos se aplicam a todos os países alvos de restrições.

Desaceleração econômica da China pode afetar empresas do Brasil.

A atividade econômica da China apresenta sinais de desaceleração, o que pode trazer prejuízos para as empresas brasileiras. Analistas reduziram a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) do Gigante Asiático para este ano e 2022. E as estimativas não são agradáveis para exportadores de commodities que possuem forte relação comercial com o gigante asiático.

De acordo com o Bank of America, o PIB chinês deve fechar com 0,3 pontos percentuais a menos do que o previsto, com um crescimento de 7,7%. Em 2022, a redução estimada é de 1,3%, fechando em um aumento no PIB de 4%. As principais razões para a baixa atividade econômica são: o impacto da pandemia da covid-19, a crise energética e os investimentos imobiliários fracos.

Mas, como esse cenário pessimista da China pode afetar o Brasil? Segundo analistas, o país é um dos principais parceiros comerciais das empresas do setor de commodities. Assim, uma possível desaceleração econômica no país asiático pode impactar de forma negativa a performance de algumas companhias brasileiras. É o caso do setor de mineração.

Para Victor Mouadeb, sócio da EWZ Capital, Gerdau e Vale são exemplos de companhias que podem sofrer impactos, já que são as principais exportadoras de minério de ferro e aço para o gigante asiático: "A China, desacelerando o seu PIB, faz com que as empresas reduzam, no futuro, seu faturamento e seu resultado líquido. Isso faz com que as ações de alguns setores caiam".

Moudaeb acrescenta que os segmentos de proteína animal (formado pela JBS e Marfrig) e metalurgia também possuem forte relação comercial com o gigante asiático: "Por mais que o dólar esteja alto, a gente sabe que para exportar para outro país precisa ter recursos e demonstrar crescimento econômico".

Com menor demanda de exportação, menor a necessidade de escoamento desses produtos para o exterior. Por isso, na avaliação de Matheus Spiess, analista da Empiricus, as empresas de logística também serão impactadas com uma eventual desaceleração chinesa:

"Se você tem menor demanda por parte da China, numa desaceleração, haveria menor necessidade de escoamento desses serviços ou de produção de logística para que esse material chegue até seu destino".

O que o investidor deve fazer?

Apesar da possibilidade desse impacto,

Hugo Queiroz, diretor do TC Matrix, orienta aos investidores que não avaliem apenas a cotação das empresas desses setores. Segundo ele, é importante considerar o fluxo de caixa dessas companhias antes de tomar qualquer decisão.

"O investidor tem que ir para o lado da avaliação da empresa que está investindo, porque essas empresas (a dos setores que poderiam ser afetados com o crescimento baixo da China) estão em um estágio de estrutura de capital muito diferente do que no passado recente", explica.

Isso quer dizer, na avaliação de Queiroz, que, mesmo com uma volatilidade alta no preço dos papéis, as companhias conseguem dar retorno aos investidores:

"Mesmo com as ações variando, a margem de lucro será alta e a geração de caixa vai ser muito forte. Essas empresas não têm projetos adicionais para investir esses recursos. São empresas com risco financeiro baixo e com a parte operacional muito redonda".

Mesmo com a redução da demanda, José Cataldo, analista da Ágora Investimentos, avalia que a performance das companhias exportadoras de commodities, de um modo geral, tem superado as expectativas da corretora de investimentos. Nesses segmentos, a Vale tem maior destaque.

"Apesar da queda de preço nas últimas semanas, o preço médio do ano está acima do patamar das nossas projeções", ressalta. Por isso, Cataldo recomenda a compra das ações das companhias de minério de ferro, como a Vale, e para as siderúrgicas, como a Gerdau.

Ministério da Educação criará cinco novas universidades e cinco institutos federais a partir do desmembramento de instituições já existentes.

O Ministério da Educação anunciou que criará cinco novas universidades federais e cinco Institutos Federais a partir do desmembramento de unidades desse tipo já existentes. A medida, que atende a pedidos de parlamentares da base aliada ao governo, já é alvo de críticas porque deve resultar em 2.912 novos cargos mas nenhuma vaga para alunos.

Na semana passada, o titular da pasta, Milton Ribeiro, compareceu a uma audiência pública na Câmara dos Deputados e falou sobre essa reformulação da rede. Ela detalhou as novas unidades e foi elogiado por políticos cujos redutos eleitorais foram contemplados com tais instituições.

O ministro contou que recebeu bancadas eu seu gabinete com essas reivindicações. Mas argumentou que a medida pretende equalizar a distribuição geográfica de universidades no País.

Revelada pelo jornal "Folha de São Paulo", uma minuta do projeto de lei que pretende criar as novas universidades mostra que a pasta pretende criar a Universidade Federal do Sudeste e do Sudoeste do Piauí (Unifesspi), Universidade Federal do Alto Solimões (Ufas) no Amazonas, Universidade Federal da Amazônia Maranhense (Ufama), Universidade Federal do Norte de Mato Grosso (UFNMT) e a Universidade Federal do Vale do Itapemirim, no Espírito Santo.

O documento cita ainda a criação quatro novos institutos federais: dois em São Paulo e dois no Paraná. Um quinto instituto, em Goiás, que não consta na minuta, foi anunciado pelo ministro na Câmara. A medida também inclui o Instituto Benjamin Constant, do Rio de Janeiro, na rede federal.

Na mesma reunião, Ribeiro exibiu a expectativa de impacto no orçamento: cerca de R$ 124 milhões por ano, dos quais R$ 74,9 milhões dizem respeito às mudanças nos institutos e R$ 49,2 nas universidades.

Logística

O desmembramento permite que as novas instituições utilizem estruturas já existentes das universidades e institutos de origem para que possam funcionar.

Por exemplo: a Unifesspi será composta pelos campi de Picos, Bom Jesus e Floriano, que pertenciam à UFPI. Tanto a estrutura física quanto de pessoal será aproveitada, incluindo o corpo docente. Mas serão criados cargos de administração na nova universidade. Os postos de coordenação de curso, direção e funções gratificadas serão remanejados ao MEC para que a pasta decida sobre elas.

A proposta prevê, ainda, que os bens disponíveis para esses campi sejam repassados à responsabilidade da Unifesspi. O modelo se replica nas demais instituições. A minuta prevê que as instituições sejam comandadas por reitores pro tempore, nomeados pelo ministro, até que as universidades façam seus estatutos e se organizem internamente.

Aliás, a nomeação de reitores à revelia da escolha da comunidade acadêmica tem sido uma das principais polêmicas do governo Bolsonaro na educação.

Precedentes

Essa não é a primeira vez que governos recorrem ao desmembramento de instituições de ensino. Em 2018, o então presidente Michel Temer sancionou uma lei que criou duas novas universidades: a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), também a partir da UFPI, e a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (Ufape).

EBC

Medida é alvo de críticas, por criar cargos e despesas sem ampliar vagas para estudantes.

A proposta original, enviada pela então presidente Dilma Rousseff ao Congresso Nacional em 2016 (seu último ano no cargo, antes de ser afastada por impeachment), previa apenas a criação da UFDPar, mas o texto acabou sendo alterado para inclusão da outra universidade.

Reitores e estudantes criticam

Em reunião com o ministro, o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Marcus David, defendeu a recomposição do orçamento das federais já existentes:

"O processo de expansão deve ser debatido com as universidades e defendemos a recomposição para orçamento compatível com as necessidades, prinicipalmente nesse cenário de retomada das atividades presenciais. O orçamento em 2021 é 16% menor que 2020, isso está cobrando o preço agora".

Ribeiro garante que as mudanças não foram "de cima para baixo" e que houve acerto com os reitores. Mas a presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Sônia Fernandes, afirmou que no caso do desmembramento do Instituto Federal de Goiás, os gestores souberam do fato pela imprensa:

"Isso vai aumentar a despesa em um contexto que nem todos instituitos têm infraestrutura adequada, quadro de servidores técnicos e professores suficientes. A nossa defesa é que primeiro o Ministério equalizasse as condições existentes para depois expandir".

A presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Bruna Brelaz, critica ainda o fato de que o plano não prevê a criação de vagas para os estudantes: "Qualquer tipo de desmembramento tem que estar ligado a ampliação de vagas na universidade. Fazer um movimento de dividir uma universidade, só visando garantir mais cargos, não cumpre nenhum papel".

Pacientes com psoríase contam com terapias imunobiológicas em planos de saúde.

A Psoríase Brasil, associação nacional de pacientes com doença psoriásica, promoverá o 1º Fórum Internacional de Psoríase, no qual serão abordadas terapias existentes, políticas públicas já conquistadas e os tratamentos à doença que estão em desenvolvimento em nível mundial.

O fórum, que ocorrerá neste sábado (30), faz parte das programações da ONG pelo Dia Mundial da Psoríase, celebrado em 29 de outubro. Neste ano, os pacientes têm muito a celebrar: a obrigatoriedade de fornecimento de sete medicamentos imunobiológicos pelos planos privados de saúde e as perspectivas de tratamentos ainda mais eficazes a essa doença crônica, inflamatória e autoimune que atinge cerca de 2% da população mundial.

Pessoas com psoríase têm mais risco de desenvolver outras patologias (comorbidades), entre elas, artrite psoriásica, doenças cardiovasculares, doenças inflamatórias intestinais e diabetes, entre outras.

As terapias imunobiológicas são as mais modernas, atualmente, no tratamento à doença. De alto custo, esses medicamentos são produzidos a partir de células vivas cultivadas em laboratório e agem diretamente sobre as moléculas inflamatórias que causam a psoríase, atingindo o alvo da doença. Pelo SUS, tais medicamentos foram incorporados em 2019 e, pela rede pública de saúde, além dos biológicos, os pacientes contam também com medicamentos sistêmicos, pomadas e fototerapia.

Divulgação

O tema será abordado no 1º Fórum Internacional de Psoríase.

Nos planos privados, eles tornaram-se medicamentos de disponibilização obrigatória neste ano pela Resolução Normativa nº 465/2021, da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Em outubro, fecham os seis meses que os planos tinham de tempo máximo para se adaptar e oferecer tal tratamento aos pacientes de psoríase que pagam convênio privado.

“Desde 2019, o panorama de acesso aos tratamentos para psoríase no Brasil vem em progressiva tendência de melhora. É, de fato, um cenário muito otimista que temos hoje em nosso País para o portador de doença psoriásica, que não deve enfrentar mais dificuldades no acesso ao seu tratamento. Muito mais há de vir!”, comemora a dermatologista Clarrisa Prati, secretária-geral da Secção RS da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

A Dra. Jaquelini Barboza, dermatologista que participa do Conselho Internacional de Psoríase e palestrará no Fórum, lembra que a imunodermatologia é uma revolução à qualidade de vida do paciente que, hoje, pode ter até 100% do controle de sua doença. “O futuro do tratamento da psoríase, a médio prazo, será individualizado e baseado no típico específico de psoríase do paciente. Se espera ter biomarcadores, saber através de exame de sangue a cascata da psoríase, conseguindo, assim, bloqueá-la de forma efetiva e segura. E a curto prazo também é maravilhosa, pois temos novas medicações chegando no Brasil, inclusive à psoríase infantil”, explica.

O 1º Fórum Internacional de Psoríase terá programações direcionadas a profissionais de saúde e para o público em geral. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site www.psoriasebrasil.org.br.

Desde 2019, o Congresso Nacional já aprovou 13 leis federais de proteção e prevenção da violência contra mulheres.

Ao menos 13 leis federais com foco na proteção e prevenção da violência contra a mulher foram aprovadas na Câmara dos Deputados e no Senado desde 2019. O número é mais que o dobro do registrado na legislatura anterior (2015-2018), período em que cinco leis sobre o tema entraram em vigor.

Conforme especialistas, esse crescimento coincide com o aumento da visibilidade de casos de violência doméstica durante a pandemia. Também pesou a maior presença e articulação feminina no Parlamento federal.

Os números foram reunidos pela promotora do Tribunal de Justiça de São Paulo e conselheira do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Gabriela Manssur. "Tivemos nos últimos dois anos uma aprovação maior que nos anteriores, principalmente pelo aumento da violência e visibilidade dessas situações", afirmou.

Para Gabriela, isso não é só reflexo do aumento de 50% do número de parlamentares mulheres, em comparação com a legislatura anterior - embora elas ainda representam 15% das cadeiras no Congresso, enquanto são mais de 50% da população brasileira -, mas de uma atuação em conjunto na bancada feminina.

Mesmo composta por parlamentares de diferentes correntes políticas, com divergências em relação a questões políticas e econômicas, a bancada reuniu consenso em torno de projetos relacionados à violência, relatam a atual coordenadora adjunta, Luiza Canziani (PTB-PR), e a ex-coordenadora Tabata Amaral (PSB-SP).

"A bancada se mobilizou para aprovar diversas leis que superaram a 'tradição' de apenas se votar projetos relacionados a mulheres no dia 8 de março, às vezes, apesar do que queriam as lideranças partidárias e os presidentes", disse Tabata.

"No caso de pautas relacionadas à família, como a preservação do desenvolvimento pleno de crianças, combate da exploração sexual infantil e violência contra a mulher, há unanimidade na defesa", completou Luiza.

Dentre os assuntos abordados por leis aprovadas nesta legislatura estão o estabelecimento de normas para combater violência política contra a mulher; a determinação da frequência de agressores a centros de educação e de reabilitação e acompanhamento psicossocial como medida protetiva; a obrigação de que agressores arquem com custos de serviços prestados pelo SUS a vítimas de violência doméstica e familiar; e as duas leis consideradas por juristas de maior impacto no combate à violência, que definem como crime a violência psicológica e a perseguição.

EBC

Avanço coincide com aumento da visibilidade de casos e maior articulação feminina no Parlamento.

De acordo com pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios divulgada em agosto, o aumento de casos de violência contra a mulher durante a pandemia foi de 20% em 2.383 cidades pesquisadas.

Lacunas

Sancionadas em 2021, as legislações suprem lacunas que dificultavam o enquadramento legal de situações de violência e risco para mulheres, e submetiam casos à necessidade de interpretação subjetiva, afirmou a integrante da Promotoria Especializada de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar do Ministério Público de São Paulo Silvia Chakian.

"O aplicador da lei e principalmente o Ministério Público ficavam de mãos atadas diante de alguns comportamentos violentos que não tinham correspondência nos crimes da lei penal", disse. "Agora existem mais ferramentas para buscar a responsabilização desses autores."

Gabriela Manssur estima que entre 80 e 90% dos casos que recebe são de violência psicológica. Ela destaca que a inclusão desse tipo de violência no Código Penal pode contribuir para a conscientização sobre o tema.

Funcionários do Facebook criaram uma classificação para diferentes países: Brasil, Índia e Estados Unidos foram colocados como a maior prioridade de monitoramento.

Reprodução

Documentos do Facebook indicam monopólio e amplificação do ódio.

As denúncias feitas contra o Facebook por Frances Haugen, ex-funcionária da empresa, ganharam nova dimensão nos últimos dias. Desde o último dia 22, um consórcio chamado "The Facebook Papers", formado por 17 veículos jornalísticos dos Estados Unidos, incluindo New York Times, CNN e Washington Post, começou a publicar detalhes dos documentos vazados da empresa de Mark Zuckerberg.

Um dos arquivos publicados na segunda-feira (25) pelo site The Verge mostra que funcionários do Facebook criaram, no fim do ano de 2019, uma classificação para diferentes países: Brasil, Índia e Estados Unidos foram colocados como a maior prioridade de monitoramento para a rede social. Segundo o site, a empresa configurou "salas de guerra" para acompanhar a rede continuamente nesses locais e alertar os funcionários da Justiça eleitoral de cada país sobre problemas.

Outras pesquisas publicadas ontem pelo site Politico revelam que o Facebook sabe que domina o mercado de redes sociais - o que pode complicar os argumentos da empresa em processos antitruste nos Estados Unidos. Segundo pesquisas internas da companhia, cerca de 78% dos adultos americanos e quase todos os adolescentes usam os serviços da companhia de Mark Zuckerberg.

De acordo com documentos obtidos pelo New York Times, pesquisadores do Facebook começaram em 2019 um estudo sobre o botão "curtir" para avaliar o que as pessoas fariam se o Facebook removesse as reações de postagens no aplicativo de fotos Instagram.

Em memorando interno no mesmo ano, pesquisadores da empresa disseram que foi a "mecânica do produto principal" do Facebook que permitiu que desinformação e discurso de ódio se espalhassem pela plataforma. "A mecânica da nossa plataforma não é neutra", concluíram.

Pesquisas

Os veículos tiveram acesso a documentos recebidos pelo Congresso americano, em grande maioria os materiais divulgados por Frances, que prestou depoimento no Senado dos Estados Unidos em 5 de outubro - na ocasião, ela expôs a lógica da empresa de valorizar o crescimento em detrimento da segurança dos usuários. As primeiras revelações de pesquisas internas do Facebook vieram em setembro com uma série de reportagens do Wall Street Journal. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A principal agência de inteligência russa lançou uma nova campanha para se infiltrar em milhares de redes de computadores do governo dos EUA, de empresas e institutos de pesquisa.

A principal agência de inteligência russa lançou uma nova campanha para se infiltrar em milhares de redes de computadores do governo dos EUA, de empresas e de institutos de pesquisa e pensamento, alertaram no domingo diretores da Microsoft e especialistas em cibersegurança, poucos meses após o presidente Joe Biden impor sanções contra o governo russo em resposta a uma série de sofisticadas operações de espionagem que Moscou realizou em todo o mundo.

O novo esforço é "enorme e está em andamento", afirmou em entrevista Tom Burt, um dos principais diretores de segurança da Microsoft. Autoridades do governo confirmaram que a operação, aparentemente destinada a colher dados armazenados na nuvem, parece ser realizada pelo Serviço de Inteligência Estrangeiro (SVR), a agência de inteligência russa que foi a primeira a invadir as redes do Comitê Nacional do Partido Democrata durante as eleições de 2016.

Apesar de insistir que a porcentagem de violações de segurança bem-sucedidas foi pequena, a Microsoft não forneceu informações suficientes para uma medição acurada da gravidade do roubo de dados.

Este ano, a Casa Branca culpou o SVR pelo ataque hacker que ficou conhecido como SolarWinds, uma operação altamente sofisticada para alterar softwares usados por agências do governo americano e as maiores empresas do país, que deu aos russos amplo acesso aos dados de 18 mil usuários. Biden afirmou que o ataque prejudicou a confiança em sistemas básicos do governo e prometeu retaliação tanto pela intrusão quanto pela interferência nas eleições. Mas quando anunciou sanções contra instituições financeiras e empresas de tecnologia russas, em abril, Biden amenizou as penalidades.

"Para mim estava claro que, em relação ao presidente Putin, poderíamos ter ido além, mas escolhi não fazer isso", afirmou Biden na época, depois de denunciar o líder russo. "Agora é um momento para abrandar a tensão."

Autoridades americanas insistem que o tipo de ataque que a Microsoft relatou se enquadra nas mesmas categorias de espionagem que as grandes potências realizam tradicionalmente umas contra as outras. Ainda assim, essa operação sugere que mesmo enquanto os dois governos afirmam estar se reunindo com frequência para combater ransomwares e outras aflições da era da internet, os ataques às redes computacionais continuam uma corrida armamentista em aceleração, que se intensificou à medida que países armazenam cada vez mais dados relativos a vacinas contra covid-19 e uma miríade de segredos industriais e de governo.

"Espiões espionarão", afirmou no domingo John Hultquist, vice-presidente para análises de inteligência da Mandiant, a empresa que primeiro detectou o ataque SolarWinds, na Cipher Brief Threat Conference, em Sea Island, onde muitos ciberespecialistas e funcionários de inteligência se reuniram. "Mas o que aprendemos disso foi que a SVR, que é muito boa no que faz, não está diminuindo seu ritmo."

Não está claro em que medida a mais recente ação de espionagem foi bem-sucedida. A Microsoft afirmou recentemente que notificou mais de 600 organizações de que elas foram alvo de aproximadamente 23 mil tentativas de invasão aos seus sistemas. Comparativamente, a empresa afirmou que detectou somente 20,5 mil ataques específicos vindos de "todos os outros atores-Estado" ao longo dos últimos três anos. A Microsoft afirmou que uma pequena porcentagem das mais recentes tentativas foi bem-sucedida, mas não forneceu detalhes nem indicou quantas organizações foram comprometidas.

Autoridades americanas confirmaram que a operação, considerada como espionagem de rotina, está em andamento. Mas insistiram que, se a ação tivesse

Reprodução

Vladimir Putin (esquerda) e Joe Biden (direita) se cumprimentam em cúpula em Genebra.

sido bem-sucedida, a culpa recairia muito mais sobre a Microsoft e provedores de serviços similares na nuvem.

Um alto funcionário do governo qualificou os recentes ataques como "operações sem sofisticação, que não surpreendem, e que poderiam ter sido evitadas se os provedores de serviços na nuvem tivessem implementado práticas básicas e cibersegurança."

"Conseguimos fazer muita coisa", afirmou a autoridade, "mas a responsabilidade de implementar práticas simples de cibersegurança para trancar suas portas digitais - e consequentemente, as nossas - é do setor privado".

Autoridades do governo têm pressionado para armazenar mais dados na nuvem porque é muito mais fácil proteger informações nesse ambiente. (A Amazon detém o contrato para armazenar os dados da CIA na nuvem. Durante o governo Trump, a Microsoft ganhou uma vultosa licitação para subir os dados do Pentágono para a nuvem, apesar de o programa ter sido recentemente suspenso pelo governo Biden, em razão de uma longa disputa judicial sobre a maneira que o contrato foi concedido.)

Especialistas qualificam o mais recente ataque dos russos, porém, como um alerta de que mover dados para a nuvem não representa nenhuma solução - especialmente se quem que cuida dessas informações na nuvem não aplica medidas de segurança suficientes.

A Microsoft afirmou que o ataque mirou seus "revendedores", firmas que customizam o uso da nuvem para empresas ou instituições acadêmicas. Aparentemente, o cálculo dos russos foi que, se eles fossem capazes de invadir os revendedores, essas firmas teriam acesso privilegiado aos dados que eles miravam - como e-mails de funcionários do governo, tecnologias de defesa ou pesquisas de vacinas.

A agência de inteligência russa estava "tentando replicar uma abordagem que já usou em ataques no passado, de mirar organizações que integram a cadeia global de fornecimento de tecnologias de informação", afirmou Burt.

Essa cadeia de fornecimento é o principal alvo dos hackers de Moscou - e, cada vez mais, hackers chineses tentam replicar as técnicas mais bem-sucedidas dos russos.

Homem mais rico do mundo, Elon Musk vê fortuna crescer 20 bilhões de dólares em um único dia.

Reprodução

A fortuna pessoal de Elon Musk chegou a US$ 281 bilhões.

A fortuna pessoal de Elon Musk saltou quase 29 bilhões de dólares e chegou a 281 bilhões de dólares depois que a Hertz fez um pedido de 100.000 veículos da Tesla.

É um dos maiores ganhos de um dia na história do Índice de Bilionários da Bloomberg, perdendo apenas para o aumento de 32 bilhões de dólares do magnata chinês Zhong Shanshan no ano passado, no dia em que sua empresa de água engarrafada, Nongfu Spring, abriu o capital.

As ações da Tesla subiram até 9,8% na segunda-feira com a notícia do pedido da Hertz, empurrando brevemente seu valor de mercado para além de 1 trilhão de dólares. Cerca de dois terços do patrimônio líquido de Musk está diretamente ligado às ações e opções da empresa de carros elétricos, da qual ele é cofundador e CEO.

Musk está cada vez mais se afastando de seus colegas bilionários no que diz respeito ao tamanho da fortuna. Jeff Bezos, da Amazon, está em segundo lugar, com 193 bilhões de dólares, de acordo com o índice da Bloomberg.

Mesmo antes do acordo com a Hertz, as ações da Tesla não paravam de subir nas últimas semanas. Neste ano, as ações da montadora subiram 40%, quase o dobro do ganho do Índice S&P 500, um dos principais da bolsa de Nova York, à medida que os investidores continuam a recompensar as tecnologias verdes.

Um aumento nas ações da Tesla não é a única fonte de ganhos de riqueza para Musk. A sétima tranche do enorme pacote de opções de ações de Musk em 2018 foi adquirida no terceiro trimestre, de acordo com um documento regulatório na segunda-feira, adicionando cerca de 8 bilhões de dólares ao seu patrimônio líquido.

Ranking de bilionários

1-Elon Musk (Tesla) - US$ 252 bilhões

2-Jeff Bezos (Amazon) - US$ 193 bilhões

3-Bernard Arnault (LVMH) - US$ 166 bilhões

4-Bill Gates (Microsoft) - US$ 134 bilhões

5-Larry Page (Google) - US$ 123 bilhões

6-Mark Zuckerberg (Facebook) - US$ 121 bilhões

7-Sergey Brin (Google) - US$ 119 bilhões

8-Larry Ellison (Oracle) - US$ 114 bilhões

9-Steve Ballmer (Microsoft) - US$

10-Warren Buffett (Berkshire Hathaway) - US$ 105 bilhões*

- (como boa parte das fortunas está em ações das empresas, a avaliação dos patrimônios flutua)

Escândalo sexual: Justiça dá prazo para a defesa do príncipe Andrew.

A Justiça dos Estados Unidos definiu um prazo para que o príncipe Andrew, filho da rainha Elizabeth II, responda sobre as acusações de assédio sexual feitas pela norte-americana Virginia Giuffre. Com a decisão, o duque de York terá até julho de 2022 para se defender.

Andrew é acusado por Virginia de ter cometido agressões sexuais contra ela, entre 2000 e 2002. A americana alega que foi uma das vítimas da rede criminosa de Jeffrey Epstein, bilionário que se suicidou em uma prisão de Manhattan, em 2019.

Virginia afirma que teria sido obrigada a manter relações sexuais com Andrew quando tinha apenas 17 anos. Ela diz ter sido abusada pelo príncipe na casa da socialite britânica e ex-namorada de Epstein, Ghislaine Maxwell, em Londres, e nas mansões de Epstein em Manhattan e em Little St. James, nas Ilhas Virgens Americanas.

Andrew nega as acusações e chegou a expressar dúvidas sobre a autenticidade de uma foto na qual ele aparece com Virginia e Ghislaine, que é acusada de aliciar as garotas.

Segundo diversas vítimas, Epstein atraía as meninas – muitas menores de idade – para suas casas de luxo em Nova York, na Flórida e no Caribe, onde elas recebiam por atos sexuais. O bilionário era muito amigo do duque de York, que se retirou da vida pública após o escândalo.

Reprodução

Príncipe Andrew, 8º na linha de sucessão britânica.

Vetado do jubileu

O Jubileu de Platina, evento que marcará os 70 anos da Rainha Elizabeth II no trono, nem aconteceu e já está dando o que falar. Previsto para maio de 2022, a celebração é aguardada por muitos. Entretanto, meses antes da realização, alguns problemas já começaram a surgir, a exemplo da participação do Príncipe Andrew.

De acordo com a programação divulgada pela imprensa britânica, Elizabeth II deve condecorar membros da Realeza em seu Jubileu de Platina. Os rumores apontam que a nobre pretende conceder as honrarias à Meghan Markle, Príncipe Harry e seu filho, Andrew. O ato, para especialistas, é visto como uma maneira de ”colocar panos quentes” em polêmicas levantadas pelo trio nos últimos tempos. Markle e Harry, por exemplo, se desvincularam da nobreza e divulgaran um episódio de racismo na instituição; já Príncipe Andrew, por sua vez, é acusado de assédio e ter ciência de uma rede aliciamento de moças menores de idade.

Apesar da intenção da Rainha em amenizar o clima familiar, foram divulgados nesta quarta-feira (27) rumores de que o Príncipe Andrew pode ficar de fora do Jubileu de Platina. Ao que parece, a alta cúpula da monarquia estabeleceu um prazo, sendo este até 14 de julho de 2021, para que o Príncipe resolvesse seus problemas com a Justiça norte-americana. Como o imbróglio segue em atividade, para evitar desentendimentos diplomáticos, a equipe da Família Real trabalha com a ideia de vetar a participação do nobre na cerimônia.

Uma fonte próxima da Realeza declarou ao ”The Sun” que o plano da instituição é que o Duque de York ”fique invisível durante as celebrações”. O especialista real Nigel Cawthorne comentou: ”É uma situação embaraçosa para a Rainha, especialmente porque ela está se esforçando para defendê-lo. Ele só precisa manter a cabeça baixa”. Andrew, por mais que não tenha sido inocentado, nega veementemente as acusações de que tenha feito sexo com uma menor de idade.

Serviços públicos estaduais terão alterações devido ao Dia do Servidor e ao feriado de Finados.

Os atendimentos dos serviços públicos estaduais terão mudanças nos próximos dias. O decreto 56.133 transferiu o ponto facultativo do Dia do Servidor Público de 28 de outubro para a segunda-feira (1°). E conforme o Decreto 55.744, a terça-feira (2) é feriado em razão do feriado nacional do Dia de Finados.

Por conta disso, haverá alteração no expediente e atendimento de órgãos da administração pública estadual, autarquias e fundações públicas nos dois primeiros dias de novembro de 2021. Confira a seguir.

SEGURANÇA PÚBLICA

Telefones de emergência:

• Polícia Civil - plantão emergências: telefone 197 • SSP - disque-denúncia: telefone 181 • Polícia Civil (Whatsapp/Telegram): 51 98444-0606 • Delegacia online: `www.delegaciaonline.rs.gov.br` • Denúncia digital: `www.ssp.rs.gov.br/denuncia-digital` • Brigada Militar (BM): telefone 190 • Corpo de Bombeiros: telefone 193 • Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM): telefone 198 • Denarc (plantão 24 horas para denúncias de tráfico de drogas): 0800 0518 518 • Defesa Civil Estadual: telefone 199

SAÚDE

Farmácia de Medicamentos Especiais

• Segunda-feira (1º): fechada • Terça-feira (2): fechada • Quarta-feira (3): a partir das 8h Av. Borges de Medeiros, 546 - Centro, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1000

Hemocentro

• Segunda-feira (1º): fechado • Terça-feira (2): fechado • Quarta-feira (3): a partir das 8h Av. Bento Gonçalves, 3.722 - bairro Partenon, Porto Alegre Telefone: (51) 3901-1004

Samu

Plantão 24 horas Telefone 192

Centro de Informações Toxicológicas (CIT)

Plantão 24 horas Telefone: 0800 721 3000

Disque Vigilância

8h às 22h Telefone 150

TRABALHO

Agências FGTAS/Sine

• Segunda-feira (1º): fechadas • Terça-feira (2): fechadas Agências reabrem para atendimento ao público na quarta-feira (3). Os horários variam entre as agências, verifique em `https://fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine` O fechamento também será adotado na sede da FGTAS (no Centro da capital), no Vida Centro Humanístico (na zona norte) e nas unidades do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA).

LAZER

Cultura

• Clique aqui e acesse tabela com dias e horários de funcionamento de instituições da Secretaria Estadual da Cultura (Sedac).

Parque Zoológico de Sapucaia do Sul

• Segunda (1°): fechado (normalmente não abre às segundas) • Terça (2): funcionamento normal, das 9h às 17h Ingressos são vendidos no local com pagamento somente em dinheiro Clique aqui e acesse informações sobre valores de ingressos Endereço: BR-116, km 252 - bairro Colonial, Sapucaia do Sul Telefones: (51) 3474-1499 e (51) 9859-99627

Jardim Botânico de Porto Alegre

Segunda (1°): fechado (normalmente não abre às segundas) Terça (2): aberto, das 9h às 17h Clique aqui e acesse informações sobre valores de ingressos Rua Salvador França, 1.427 - bairro Jardim Botânico, Porto Alegre

Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete)

• Segunda (1°): fechado • Terça (2): fechado • Quarta (3): horário normal, das 8h às 18h Rua Gonçalves Dias, 700 - bairro Menino Deus, Porto Alegre

DEMAIS SERVIÇOS

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

O Corpo de Bombeiros atende pelo telefone 193.

DetranRS

• Segunda (1°): atendimento disponível pelo Disque DetranRS (0800 905 5555) ou nos centros credenciados - CFCs (serviços de habilitação), CRVAs e EPIVs (veículos), CRDs (depósitos) e CDVs (desmanches) • Terça (2): não haverá atendimentos • Quarta (3): atendimento normal; presencial nas agências Tudo Fácil, em Porto Alegre, mediante agendamento, ou em toda a rede de centros credenciados Chat no site, atendimento apenas em dias úteis, das 8h às 18h: `www.detran.rs.gov.br` Disque DetranRS, atendimento de segunda a sexta, das 8h às 20h: 0800 905 5555

Receita Estadual

As demandas de serviços da Receita Estadual e do Fale Conosco poderão ser efetuadas normalmente por meio dos canais virtuais. No entanto, em função do ponto facultativo do Dia do Servidor Público (1°) e do feriado de Finados (2), não serão considerados como dias úteis para contagem do prazo de atendimento. Na quarta-feira (3), todas as formas de atendimento da Receita Estadual funcionam normalmente. Para saber mais sobre o atendimento da Receita Estadual, consulte a Carta de Serviços e mais informações no site receita.fazenda.rs.gov.br.

Tudo Fácil

Agências Zona Norte e Zona Sul da capital:

• Segunda (1°): fechadas • Terça (2): fechadas • Quarta (3): das 8h às 14h Endereços na Capital: Zona sul: av. Wenceslau Escobar, 2.666 - bairro Tristeza Zona norte: rua Domingos Rubbo, 51 - bairro Cristo Redentor

Procon RS

• Segunda (1°): não haverá atendimento • Terça (2/11): não haverá atendimento • Quarta (3): atendimento normal pelos canais de atendimento eletrônico: `https://www.procon.rs.gov.br/atendimento-ao-consumidor` ou telefone (51) 3287-6200 (O Procon RS somente atende consumidores de municípios onde não há Procon instalado.)

IPE Saúde

• Segunda (1°): não haverá atendimento presencial • Terça (2): não haverá atendimento presencial Quarta (3): retomada de atendimento presencial, mas somente por agendamento feito no site Todos os serviços podem ser solicitados através do atendimento digital - `http://ipesaude.rs.gov.br/atendimento-digital`

AGRICULTURA

Ceasa

• Segunda (1°): Funcionamento normal do Mercado: Mercado: 5h às 11h Administração: 8h15h 12h

• Terça (2): Fechada

• Quarta (3): Mercado: 5h às 11h Administração: 8h15 às 17h15.

Na busca da sustentabilidade hídrica, Movimento Água 360° é lançado no Rio Grande do Sul.

O governo do RS, por meio da Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), lançou na tarde de terça-feira (26), no Palácio Piratini, o movimento Água 360°. Segundo o Executivo, o movimento busca ir além do saneamento e trabalhar em soluções ambientais para alcançar a sustentabilidade hídrica e promover a conscientização sobre os cuidados com a água.

Gustavo Mansur / Palácio Piratini

Vice-governador destacou que o Estado não está de braços cruzados diante das mudanças climáticas e questões ambientais.

O vice-governador Ranolfo Vieira Júnior destacou que o Estado não está de braços cruzados diante das mudanças climáticas e das questões ambientais, e que o Água 360° é uma das iniciativas que demonstram esse cuidado. "Temos o dever de formular políticas e agir para conter os efeitos adversos das mudanças climáticas, que geram prejuízos à vida e à toda atividade humana. E devemos colocar em prática essas ações, aqui e agora, sem esperar pelo amanhã", afirmou.

Diretor-presidente da Corsan, Roberto Barbuti lembrou que o aspecto ambiental é parte central da missão da companhia. "Entre os nossos desafios, está a necessidade de sensibilização e mobilização por esse tema, e o movimento Água 360° traz dois conceitos importantes para isso: o entendimento do ciclo da água e o engajamento coletivo. Com esse reposicionamento, a Corsan vai além de água e saneamento e passa a oferecer também soluções ambientais", enfatizou.

A partir de ações que envolvem tecnologia, inovação e a participação da sociedade, o movimento Água 360° foi estruturado em quatro eixos: Cuidado 360°, Educação 360°, Turismo 360° e Serviços 360°. Durante o evento de apresentação da iniciativa, foi exibido um vídeo com ações que já estão em curso em diferentes regiões do Estado e orientações para que prefeitos, empresas, universidades e a comunidade em geral se engajem no movimento.

A secretária de Comunicação, Tânia Moreira, destacou a importância da informação para que o objetivo da campanha possa ter o maior alcance possível. "Estamos aqui falando do futuro do nosso planeta, um futuro que depende de cada um de nós. Por isso este movimento traz um desafio grande para a comunicação, que é o de informar com clareza e assim fazer com que todos participem desta campanha. É uma questão de qualidade de vida e do futuro das próximas gerações", disse.

O secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Luiz Henrique Viana, afirmou que o Água 360° é o tipo de iniciativa essencial para o desenvolvimento sustentável. "É uma visão multidimensional sobre a importância da conservação da água, da segurança hídrica, da transformação cultural por meio da educação ambiental e da modernização de processos através da inovação e de tecnologia", acrescentou.

Começa nesta quinta-feira mais um “Natal Luz” em Gramado.

Um concerto especial com a Orquestra Sinfônica de Gramado e um breve detalhamento das atrações marcará, na noite desta quinta-feira (28), a abertura oficial da 36ª edição do “Natal Luz”. Considerada um dos principais eventos natalinos, a festividade prosseguirá até o dia 30 de janeiro na cidade da Serra Gaúcha.

Seguindo os protocolos sanitários de combate ao coronavírus, esse primeiro item da programação – no palco do lago Joaquina Bier – terá lugares limitados e ingressos trocados por alimentos não perecíveis. Além disso, será exigido exigir o ”passaporte de vacinação” para acesso aos eventos.

Com mais de 60 sessões diárias, o espetáculo ”Reino do Natal” é a grande novidade da 36º ”Natal Luz”. No espaço principal da atração, composto por cinco globos de 20 metros de diâmetro e com cenografia natalina e sistemas constantes de renovação de ar e higienização de áreas de fluxo, o público poderá acompanhar pocket-shows e as mais variadas performances artísticas ao vivo.

Em destaque, a história de um lugar que foi se transformando aos poucos no verdadeiro reino natalino. Ingressos à venda no site oficial do evento. A estrutura de aproximadamente 3 mil metros-quadrados conta com um inovador formato de fluxo circular tecnicamente estudado para atender às exigências impostas pelos protocolos de distanciamento.

Divulgação

Evento na Serra Gaúcha tem programação intensa até o dia 30 de janeiro.

"Natalis"

Sob direção de Sérgio Korsakoff, o mesmo idealizador do show ”Illumination”, o espetáculo ”Natalis” foi realizado em 2019 na 34ª edição do evento, assistido por mais de 100 mil pessoas – antes da pandemia de coronavírus.

Unindo arte e modernidade tecnológica, o espetáculo resgata elementos tradicionais do Natal e o verdadeiro sentido dessa celebração para os cristãos, que é a celebração do nascimento de Jesus.

O espetáculo contará com a participação de um elenco composto de 46 artistas entre eles cantores, performáticos, acrobatas (alguns deles dissidentes do Cirque Du Soleil e Circo Tholl).

A coreografia tem a assinatura de Patrick Domingues (Escola Débora Colker) e Ricardo Back (Tholl), Direção Musical de Walther Neto. O show terá a tecnologia de projeção a laser em telas de água, conhecidas como “water screen”, fogos sincronizados e águas dançantes. Uma superprodução.

Os ingressos estão à venda pelo site oficial natalluzdegramado.com.br. Para agilizar a comunicação com o público, a organização do evento – a cargo da autarquia Gramadotur – também disponibiliza um número para contato via aplicativo WhatsApp: (51) 99114-7868.

Cid Moreira

O locutor e apresentador Cid Moreira tem a sua voz novamente presente no ”Natal Luz”. Ele conduz a narrativa do espetáculo “Natalis – A Criação”, realizado também no lago Joaquina Bier durante todo o período do evento – serão 37 exibições de 50 minutos cada, às quartas, sextas e domingos, sempre às 20h, e também em duas segundas-feiras (20 e 27 de dezembro).

Com 94 anos (completados no final de setembro), Cid é célebre também pela gravação, em 2001, de uma versão em áudio da Bíblia na íntegra, em linguagem atual. Os CDs com sua locução alçaram enorme sucesso de vendas, chegando a 33 milhões de cópias.

Atingindo a marca histórica de 70 anos de carreira, Cid publicou recentemente o livro autobiográfico “Boa Noite”. O nome de sua biografia deve-se à frase com a qual encerrava o noticioso televisivo ”Jornal Nacional”. (Marcello Campos)

Câmara Municipal de Porto Alegre aprova projeto que reduz alíquotas de ISS para setor de eventos.

Divulgação

A prefeitura alega que o setor de eventos comporta parcela significativa da mão de obra da cidade.

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou nesta quarta-feira (27), com 25 votos favoráveis e 6 contrários, o projeto do Executivo que reduz alíquotas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) para o setor de eventos, revoga a Taxa de Fiscalização, Localização e Funcionamento (TFLF) e faz retificação de remissão de tabela.

O Executivo justifica que o setor de eventos foi um dos mais afetados desde o início da pandemia e que a atividade desse setor comporta uma parcela significativa da mão de obra da cidade. O texto acrescenta ainda que é "imperativa a adoção de política fiscal redutora, com o objetivo de incentivar a retomada e a recuperação do setor". Já a extinção da TFLF visa, segundo o Executivo, respeitar preceitos de otimização e racionalidade tributária, eliminando tipos fiscais anacrônicos que reduzem a eficiência tributária.

Contact centers

Em Mensagem Retificativa, o Executivo também altera o inciso XIX do artigo 21 da LC nº 7/73, estendendo a vigência da alíquota do ISS para os serviços realizados pelos centros de contato (contact centers) até 31 de dezembro de 2036. Conforme o texto da justificativa, a Mensagem sugere a prorrogação por mais 15 anos da alíquota de 2,5%, garantindo a permanência de empresas em Porto Alegre, gerando emprego e renda.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PLANO DE CARREIRA DO JUDICIÁRIO: LEGISLATIVO ADIA VOTAÇÃO.

O projeto de lei que trata do plano de carreira dos servidores do Poder Judiciário gaúcho deve ser novamente apreciado para votação pela Assembleia Legislativa em 9 de novembro. A discussão da proposta pelos deputados começou na tarde de terça-feira (26) mas acabou suspensa devido a ofensas de manifestantes aos parlamentares.

PREFEITURA RETOMA HOMENAGENS A SERVIDORES MUNICIPAIS.

Retomando uma tradição interrompida desde 2017, Porto Alegre voltou a homenagear os servidores municipais. A retomada ocorreu nesta quarta-feira (27), com um evento no auditório da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita da capital gaúcha. O brasão da prefeitura foi entregue a quem completou entre dez e 45 anos de serviço.

SITE DA PREFEITURA TEM DICAS ATUALIZADAS SOBRE VACINAÇÃO.

De forma constante, o site oficial de Porto Alegre oferece informações sobre a imunização contra o coronavírus e serviços afins. Basta acessar prefeitura. poa. br para saber endereços, horários de aplicação das vacinas, públicos-alvo e outras dicas de grande utilidade. Também é possível obter dados atualizados sobre o andamento da campanha.

IMIGRANTES TERÃO AUXÍLIO DE MEDIADORES DE SAÚDE.

De forma inédita, a rede municipal de saúde de Porto Alegre já conta com a colaboração de mediadores haitianos e senegaleses para o atendimento de imigrantes. A iniciativa foi lançada nesta quarta-feira (27), no posto Cohab Cavalhada (Zona Sul). Dados oficiais apontam que cerca de 30 cidadãos estrangeiros vivem na capital gaúcha.

ESTRADAS DA REGIÃO NOROESTE PASSAM POR RECUPERAÇÃO.

Ao menos três rodovias estaduais da Região Noroeste gaúcha passam por uma obras do Daer, a fim de recuperar as condições de tráfego na ERS-342 (entre Horizontina e Três de Maio), ERS-155 (Santo Augusto até a BR-468) e ERS-218 (ligando Santo Ângelo a Catuípe). São mais de 50 quilômetros, com um investimento de R$ 8,3 milhões.

PREFEITURA MONITORA SURTOS DE DOENÇA "MÃO-PÉ-BOCA".

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre confirmou surtos da síndrome "mão-pé-boca" em escolas de educação infantil de Porto Alegre. Já foram notificados ao menos 27 casos em crianças de três instituições. Trata-se de uma espécie de virose cujos sintomas iniciais são dor de garganta, febre, perda de apetite e pequenas feridas.

PROFESSORES DEVEM REDOBRAR ATENÇÃO CONTRA GOLPES.

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado (Sinpro) alerta para a ação de estelionatários que entram em contato por telefone ou WhatsApp com educadores gaúchos, em nome da entidade, pedindo depósitos de "honorários advocatícios" para liberar créditos de supostas ações judiciais. Em caso de dúvida, acesse o site sinprors. org. br.

IPE-SAÚDE ABRE CONCURSO PARA NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR.

Já está disponível o edital de abertura do concurso público que selecionará 95 servidores para o Ipe-Saúde. Estão previstos 48 cargos de analista (nível superior) e 47 de técnico (nível médio) em gestão do setor, com salários de R$ 2,4 mil a R$ 4,7 mil para carga de 40 horas semanais. Inscrições até o dia 24 de novembro em fundatec. org. br.

PRÊMIO DE ARQUITETURA: INSCRIÇÕES ATÉ ESTE DOMINGO.

Acadêmicos de 30 faculdades de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul participam do Prêmio José Albano Volkmer/2021, promovido pela seccional gaúcha do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). As inscrições serão recebidas até este domingo (31), no site premioiabrs. org. br, com divulgação de resultados no dia 12 de dezembro.

SÉRGIO CAPPARELLI LANÇA NOVO LIVRO INFANTOJUVENIL.

Autor de aproximadamente 30 livros desde o final da década de 1970, o premiado escritor Sérgio Capparelli, 74 anos, está lançando pela editora gaúcha L&PM o romance infantojuvenil "A Grande Enchente". Trata-se da história comovente da força da união de toda uma comunidade atingida pelo transbordamento de um rio. Saiba mais em lpm. com. br.

MÚSICO BEBETO ALVES EXPÕE FOTOGRAFIAS ATÉ DIA 6.

Com obras do músico e fotógrafo gaúcho Bebeto Alves e do artista plástico Antônio Augusto Bueno, a exposição itinerante "Linha de Voo" continua em cartaz até o dia 6 de novembro. O local escolhido é o prédio da Fundação Cultural CEEE (antiga sede da companhia Força e Luz), na Rua da Praia nº 1. 223, Centro Histórico de Porto Alegre.

ROCK ARGENTINO É DESTAQUE NO "OCIDENTE ACÚSTICO".

Um dos mais tradicionais bares de Porto Alegre, o Ocidente apresenta às 21h desta quinta-feira (28) nova edição do projeto "Ocidente Acústico". A atração da vez é a dupla Jei Silvano y Rica Sabadini, em versões do rock argentino. Endereço: rua João Telles, esquina com avenida Osvaldo Aranha (Bom Fim). Na internet: barocidente. com. br.

PRESIDENTE DO TSE VOLTA A DEFENDER REGULAMENTAÇÃO DE REDES SOCIAIS.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, voltou a defender a regulamentação de plataformas digitais de modo a combater "desinformações que comprometem a democracia". "Precisamos enfrentar a desinformação, sobretudo quando ela ofereça grave risco para a democracia ou para a saúde", disse o ministro.

DECISÃO SOBRE PORTARIA DE FERROVIAS VAI A VOTAÇÃO NESTA QUINTA-FEIRA.

O Plenário do Senado adiou para esta quinta-feira (28) a votação do PDL 826/2021, projeto de decreto legislativo que torna sem efeito uma portaria do Ministério da Infraestrutura sobre exploração de ferrovias. O adiamento foi solicitado pela liderança do governo no Senado, para que o ministério faça ajustes na portaria que permitam que ela seja mantida.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR VOLTA A SUBIR.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), subiu 1 ponto de setembro para outubro deste ano e interrompeu uma trajetória de dois meses em queda. Com o resultado, o indicador chegou a 76,3 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos.

COMISSÃO INCLUI CRIME DE FEMINICÍDIO EM CÓDIGO PENAL MILITAR.

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados aprovou proposta que insere no Código Penal Militar o crime de feminicídio, com pena de reclusão de 15 a 30 anos. O texto também prevê agravantes à pena, que será aumentada de 1/3 até a metade se o crime for praticado durante a gestação ou nos três meses posteriores ao parto.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO SOBE 0,80% EM OUTUBRO, INFORMA FGV.

O Índice Nacional de Custo da Construção–M (INCC-M), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registrou inflação de 0,80% em outubro deste ano. A taxa é superior ao 0,56% do mês anterior, mas inferior ao 1,69% de outubro do ano passado. Com o resultado, o indicador acumula taxas de inflação de 12,88% no ano e de 15,35% em 12 meses, de acordo com a FGV.

PUBLICADO EDITAL DO 3º LEILÃO DE PETRÓLEO DA UNIÃO.

O edital do 3º Leilão de Petróleo da União, que comercializará mais de 55 milhões de barris de petróleo de propriedade da União dos campos de Búzios, Sapinhoá e Tupi e da Área de Desenvolvimento de Mero, foi publicado no Diário Oficial da União pela Pré-Sal Petróleo. O certame na B3 será presencial, e está previsto para o dia 26 de novembro.

RIO ASSINA DECLARAÇÃO PARA REDUZIR INVESTIMENTO EM COMBUSTÍVEL FÓSSIL.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, reafirmou na terça (26) o compromisso em adotar medidas que favoreçam o futuro sustentável nas questões climáticas para a cidade. Paes participou com lideranças climáticas globais da assinatura da Declaração de Desinvestimento de Combustíveis Fósseis, Investindo em um Futuro Sustentável.

SÃO PAULO TEM AUMENTO DE ESTUPROS, LATROCÍNIOS, ROUBOS E FURTOS.

O estado de São Paulo terminou o mês de setembro com aumento dos casos de estupro e latrocínio – roubo seguido de morte –, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Houve aumento também de roubos e furtos em geral. Já os casos e vítimas de homicídios dolosos – quando há intenção de matar – tiveram queda no período.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 40 MILHÕES NO SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 423 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta-feira (27) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 16 - 18 - 38 - 48 - 51 - 60. O próximo sorteio será no sábado (30). O prêmio é estimado em R$ 40 milhões.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda de 0,30%, cotado a R$ 5,5551, nesta quarta-feira (27), com os mercados à espera da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central sobre a nova taxa básica de juros, que foi elevada de 6,25% para 7,75% ao ano. Com o resultado, a moeda norte-americana acumula avanço de 2,01% no mês contra o real. No ano, a alta é de 7,09%.

BOVESPA FECHA EM LEVE QUEDA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em leve queda nesta quarta-feira (27), com o mercado no aguardo da decisão do Banco Central sobre a taxa de juros, que foi elevada de 6,25% para 7,75% ao ano. O Ibovespa recuou 0,05%, a 106. 363 pontos. Em outubro, a bolsa acumula queda de 4,16%. No ano, o tombo é de 10,63%.

PESQUISADORES PLANEJAM TESTES PARA USAR RIM SUÍNO EM HUMANOS.

Pesquisadores brasileiros realizaram edição genética em porcos como parte de estudo que tem como objetivo o xenotransplante – técnica que permitiria transplantar órgãos e tecidos de suínos para seres humanos – no futuro. O grupo está em busca de recursos e planejam testes em humanos daqui a dois anos. Os estudos são conduzidos pela Universidade de São Paulo (USP).

CONTRA AUMENTO DA GASOLINA, EQUATORIANOS TRANCAM ESTRADAS.

Manifestantes bloquearam com árvores várias estradas do Equador, em protesto contra a alta de preços da gasolina pelo governo. Sindicatos e outras entidades querem congelamento no valor da versão aditivada (a mais utilizada do país), além de redução para o diesel e isenção dos aumentos para setores mais atingidos pela pandemia.

GOLPE NO SUDÃO É ALVO DE PROTESTOS E SANÇÕES (1).

Prosseguem em ruas do Sudão as manifestações contra o golpe militar e a prisão de líderes civis como o primeiro-ministro Abdallah Hamdonk. Comandada por um general, a tomada de poder já é alvo de sanções externas: os Estados Unidos suspenderam parte da ajuda financeira ao país africano, um dos mais pobres do mundo.

GOLPE NO SUDÃO É ALVO DE PROTESTOS E SANÇÕES (2).

Ao longo desta quarta-feira (27), ao menos quatro manifestantes morreram baleados pela polícia na capital sudanesa, Cartum, que teve comunicações interrompidas pelos golpistas. O movimento militar concretizado na segunda-feira interrompe a frágil transição democrática iniciada em 2019. Espera-se uma reação do Conselho de Segurança da ONU.

GRÉCIA FAZ OPERAÇÃO PARA SALVAR MIGRANTES APÓS NAUFRÁGIO.

Autoridades da Grécia iniciaram uma ampla operação de regate ao largo da ilha de Chios, após o naufrágio de uma embarcação precária utilizada para o transporte de imigrantes ilegais. Ao menos 20 pessoas foram salvas e outas sete continuam desaparecidas. O trabalho da Guarda Costeira é dificultado pelas condições meteorológicas no Mar Egeu.

PRESIDENTE DA VENEZUELA CHAMA BOLSONARO DE "IMBECIL".

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, chamou o colega brasileiro Jair Bolsonaro de "imbecil" pela divulgação de informações falsas sobre vacinas contra covid. "Esse palhaço imbecil e irresponsável comete loucuras contra o seu povo e a humanidade, em vez de se dedicar ao trabalho", disse em discurso na emissora estatal de Caracas.

BARACK OBAMA LANÇA LIVRO COM CANTOR BRUCE SPRINGSTEEN.

Depois de trabalharem juntos em um programa exibido na internet em 2020, o ex-presidente norte-americano Barack Obama e o cantor Bruce Springsteen lançaram o livro "Renegades: Born in the USA". A publicação reúne os melhores momentos das conversas presenciais ou on-line entre ambos, abordando os mais variados assuntos.

EXTREMISTAS MATAM 18 PESSOAS EM MESQUITA NA NIGÉRIA.

Um grupo de extremistas a bordo de motocicletas executou a tiros 18 pessoas em uma mesquita de Maza-Kuka, na região Norte da Nigéria. Embora ninguém tenha assumido até agora a autoria do ataque, o governo do país africano suspeita de envolvimento direto do movimento islâmico Boko Haram, responsável por diversas atrocidades.

MORRE SOBREVIVENTE DO ATAQUE ATÔMICO A HIROSHIMA.

Sobrevivente do ataque atômico à cidade japonesa de Hiroshima em agosto de 1945, Sunao Tsuboi morreu nesta quarta-feira (27) aos 96 anos, vítima de anemia. Ao todo, duas bombas nucleares foram lançadas contra o país, tendo como alvos Hiroshima e Nagasaki. Resultado: 129 mil mortes imediatas e 246 mil posteriores, pelos efeitos da radiação.

CASA ONDE MARADONA VIVEU A INFÂNCIA VIRA MEMORIAL.

Quase um ano após a morte do ex-jogador Diego Maradona, o governo argentino declarou que a casa onde o craque nasceu e passou os primeiros anos será um memorial nacional. A residência simples no bairro pobre de Villa Fiorito, em Buenos Aires, já tem um mural com a imagem do atleta, que faria 61 anos neste sábado (30).

DOCES COM MACONHA NO HALLOWEEN PREOCUPAM AUTORIDADES.

Autoridades dos Estados Unidos recomendam aos pais que fiquem atentos ao consumo de doces feitos com maconha para as crianças durante o Halloween, celebrado neste domingo (31). "Esse tipo de produto, permitido para os adultos em alguns Estados, pode ser distribuído por engano aos menores, com riscos à saúde", alertou um especialista.

2020 FOI O ANO MAIS QUENTE NA HISTÓRIA RECENTE DA ÁSIA.

Um novo relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM) informa que a Ásia teve em 2020 o ano mais quente de sua história recente. "O clima extremo e as alterações climáticas causaram a perda de milhares de vidas no continente, deslocando milhões de pessoas e com prejuízo de centenas de bilhões de dólares", diz o comunicado.

ADIADA, MARATONA DE PEQUIM AINDA NÃO TEM NOVA DATA.

Adiada no domingo (24) pelas autoridades da China, a tradicional Maratona de Pequim não tem uma nova data definida. O motivo é o aumento nos novos casos de coronavírus no gigante asiático. A última edição do evento foi realizada em 2020. Também marcada para domingo passado, a Maratona de Wuhan foi igualmente suspensa.

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE OUTUBRO

Deputado Federal Alessandro Molon

Julia Roberts

José Roberto Pires Weber

Daniela Benites Rosito

Nereu DÁvila

Rejane Paz Bier

Carlos Alberto Toillier

Antônio Carlos S. Maineri

Troian Bellisario

Cauby Maluf

Flávia de Medeiros Dillenburg

Paulo Sérgio Scarparo

Larissa Castanho

Osmar Doro

Ana Paula Schuch Mata

Eduardo Maldonado Filho

Tanise Seeger

Luiz Antônio Bonzanini

Ana Luiza Lerch Paiva

Mark Derwin

Lauren Holly

Adriana Ferrari

Eros Ramazzotti

Jami Gertz

Henrique Hemerson Stedille Medina

Zélia Duncan

Justin Guarini

Lexi Ainsworth

Amauri Japonesi

Gwendoline Christie

Jurami de Mello Faria

Diogo Vilela

Alcides Nogueira

Jane Alexander

Zakaria Ramdane

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE OUTUBRO

Bill Gates

Isabelle Momesso

Leur Lomanto Júnior

Maria Helena Eichler

João Paulo Marzotto

Cristina Ranzolin

José Rubens De La Rosa

Brooke Burns

Bernado Afonso Gradin

Nicole Camozzato

Valdir Zaffari

Neta Riskin

Paulo André Solano

Candice Pasqualin de Campos

Cibele Sant'anna Umpierres

João Alexandre Panosso

Cristiane Pastorini

João Arai Machado Goulart

Aline Reis

William Pacheco

Carolina Sampaio

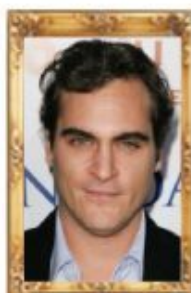
Dennis Franz

Telma Hopkins

Ricardo Trêpa

Daphne Zuniga

Michael Dougherty

Annie Potts

Joaquin Phoenix

Rita Goya

Edson Sandoval Barbosa

Natina Reed

Andy Richter

Volnei da Rocha Larrossa

Viviane Corrêa

Wes Ball

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

TEMOR É QUE PRÉ-CANDIDATO PACHECO ANULE O GOVERNO

Criando dificuldades para pautar votação de projetos e reformas essenciais ao País, o pré-candidato a presidente da República Rodrigo Pacheco já está sob observação dos líderes do Senado. O temor é que, para prejudicar o atual presidente da República e favorecer seu próprio projeto eleitoral, Pacheco simplesmente paralise e imobilize o governo, que necessita de autorização legislativa para implantar suas pautas.

Há precedentes

Rompido com Dilma Rousseff, o então presidente da Câmara Eduardo Cunha paralisou o governo petista, "segurando" votações importantes.

Candidato ansioso

A classe política reagiu com preocupação ao açodamento de Pacheco, muito ansioso na tentativa de emplacar sua candidatura presidencial.

Papel efetivo

O temor é que, para se credenciar à vaga de vice de Lula, uma de suas opções, Pacheco pode assumir papel efetivo na paralisia do governo.

Roda presa

A falta de votações pode demorar a ser percebida pela opinião pública porque, afinal, a presidência Pacheco já firma reputação de "roda presa".

Desde julho, o Brasil imuniza o dobro dos EUA

O Brasil aplicou 174 milhões de doses desde 1º de julho, o que equivale a média diária de 1,45 milhão de vacinas aplicadas nos últimos quatro meses. O ritmo brasileiro é quase o dobro dos Estados Unidos, que aplicaram 88,5 milhões de doses no mesmo período, e explica por que os brasileiros ultrapassaram os norte-americanos na vacinação proporcional. E enquanto os números da pandemia caem por aqui, nos EUA sofrem uma "quarta onda", com crescimento de casos e óbitos.

Estágios diferentes

No Brasil, 74,5% da população recebeu uma dose e 52% está imunizada com duas ou dose única. Nos EUA são 65,6% e 56,7%, respectivamente.

Números da dor

Nos últimos 119 dias, os EUA registraram 139.030 mortes ou 1.168 por dia. Enquanto isso, o Brasil perdeu 88.433 vidas, média de 743 por dia.

No pódio

Os últimos quatro meses consolidaram o Brasil como terceiro país, às vezes o segundo, que mais vacina contra a covid, atrás de Índia e China.

Tamos aí

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, admitiu pela primeira vez, nesta quarta (27), deixar o cargo para disputar mandato eletivo, em 2022. Bolsonaro deseja que ele se candidate ao governo de São Paulo.

Mais perto do fim

Um dos motivos que levaram Brasília, Rio de Janeiro e outras cidades a suspender a obrigatoriedade da máscara é que o Brasil tem menos de 200 mil casos ativos de covid pela primeira vez desde maio de 2020.

Sem serventia

Rodrigo Maia volta ao mandato prometendo "liderar a oposição". Sua longa e solitária caminhada ao gabinete, ontem, mostrou que se ele liderasse alguma coisa, Baleia Rossi seria o presidente da Câmara.

No popular

José Medeiros (Pode-MT) ironizou Marcelo Freixo (Psol-RJ) por pedir a prisão de Jair Bolsonaro, em cujo governo "não tem corrupção", após agir contra "operações nos morros durante a pandemia".

Bye, bye

A sul-africana Sibanye negocia com o fundo londrino Appian a compra da Mineração Vale Verde, que opera a mina de Serrote, em Alagoas, prometendo produzir 50 mil toneladas de concentrado de cobre por ano.

Máximo é média

O preço recorde de R$7 por litro de gasolina assustava, mas já é quase o novo normal. O preço médio na região Centro-Oeste passou de R$ 6,52, o mais caro do país, segundo levantamento TicketLog em 21 mil postos.

Contra perseguição

A alegada perseguição a prefeitos pelo governo Flávio Dino pavimentou o caminho de opositores como o deputado Josimar de Maranhãozinho (PL-MA), que tenta ser opção de terceira via ao governo do Estado.

Modernidade no campo

Cooperativas de pequenos produtores no Distrito Federal terão encontro com a Conab para entender o funcionamento do "Leilão pra Você", que viabiliza a venda ou troca de produtos agropecuários por meio eletrônico.

Pensando bem...

...se a Petrobras continuar assim, os caminhoneiros vão parar por não ter como abastecer e não para fazer greve.

PODER SEM PUDOR

Lula quase matou Fidel

No início dos anos 1990, o presidente de Cuba, Fidel Castro, foi almoçar na casa de Lula, em São Bernardo do Campo (SP). D. Marisa teve de cozinhar sob a vigilância da segurança cubana. Ela compreendeu: afinal, a CIA tentava matar o homem há décadas. Mas Fidel meteu um bife rolê inteiro na boca e se engasgou com o palito. Ficou roxo, fez cara de pânico, todos ficaram apavorados, um inferno, até Lula aplicar um providencial tapa em suas costas. Um alívio. Após as despedidas, Lula comentou na porta de casa: "Quase matei o Fidel, coisa que nem a CIA conseguiu..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

RANKING DAS CPIS

Ao recomendar o indiciamento de 81 pessoas, a CPI da Pandemia do Senado entrou para o topo do ranking de comissões que mais pediram ao Ministério Público Federal e outros órgãos a abertura de processo contra investigados. A liderança se mantém com a CPI Mista dos Correios, em 2006, que pediu o indiciamento de mais de 100 pessoas – a maioria deputados federais e empresários envolvidos no Mensalão. Em 2004, a CPI do Banestado, após um ano e meio de investigações, sugeriu o indiciamento de 91 pessoas. E, em 2019, a Comissão que investigou contratos internacionais do BNDES pediu o indiciamento de mais de 50 pessoas.

Efeito judicial

Consequência da CPI dos Correios: 40 pessoas foram denunciadas pelo então procurador-geral da República, Antônio Fernando Souza. A PF fez a limpa nas ruas.

Já...

...o atual PGR, Augusto Aras, é ainda uma incógnita sobre os denunciados da Pandemia.

Noivo de 2022

A mesa com expoentes nacionais do PSD na filiação de Rodrigo Pacheco no Memorial JK mostra que ele é o noivo de 2022 para chapas presidenciais. Tem cacife para ser candidato ao Planalto ou vice. O nome está no cartório.

Paulo Octavio

Anfitrião da filiação no Memorial, Paulo Octavio, comandante do PSD no DF, mostrou seu poder: tudo na política local passa por ele.

Cabo de guerra

O Progressistas e o PL travam um cabo de guerra pela filiação do clã Bolsonaro (presidente e filhos). O chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (Progressistas-PI), e o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, usam as mesmas táticas e ofertas na tentativa de garantir a filiação do mandatário: quantos palanques cada um têm nos Estados e o mapeamento de votos de 2018 e perspectivas para ano que vem.

Cabo de guerra 2

Estão em jogo o controle de diretórios e palanques para as eleições de 2022. Como se sabe, Bolsonaro quer repetir a posição que tinha no PSL, de "dono" da legenda. Mas Ciro e Valdemar são "gatos escaldados" da política; querem Bolsonaro nas respectivas legendas, mas sob o controle deles. Ouve-se de deputados do PL que a filiação do presidente é questão de dias. Deputados do Progressistas alardeiam o mesmo.

Taxar o sol?

Roberto D'Araujo, do Instituto Ilumina, enviou aos 81 senadores uma carta com um apelo. Com base em cálculos de consumo e de uso das linhas de transmissão, o ex-membro do conselho de Furnas pede que barrem no Senado o PL 5829/19, aprovado pela Câmara, que taxa os telhados solares pelo uso da rede.

Brasil Verde

Recém-eleito presidente do Brasil Verde – consórcio que visa articulação internacional dos Estados e organiza as ações internas na área ambiental – o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), defende três frentes para superar os problemas referentes ao clima.

Tem salvação

A primeira é a redução das emissões de carbono por meio da plantação de florestas. A segunda são investimentos em inovação tecnológica com políticas públicas, empreendedorismo e o consumo responsável. E a terceira frente é a de adaptação, com obras de contenção de comportas, barragens, saneamento básico.

COP 26

"O problema do Brasil é o que estamos vivendo nesse momento e o País vai chegar como um vilão na COP 26 porque estamos com um nível de desmatamento e de queimadas muito intenso", alerta Casagrande.

ESPLANADEIRA

Paula Rabelo, do iFoodCard, e Maria Costa, da Givex, serão primeiras mulheres brasileiras a se apresentarem no evento global de varejo, NRF Retails, com inscrições a partir de novembro.

EducationUSA promove, do dia 3 a 10 de novembro, LL.M Webinar Series - evento gratuito de Mestrado em Direito nos EUA.

Omega lança Movimento Luz Livre - rumo à liberdade energética, com mobilização em Brasília.

Insider e C6 Bank criam camiseta em apoio à comunidade LGBTQIA+ e lucro obtido pelas vendas será destinado à ONG Mães Pela Diversidade.

OLX aponta crescimento de 688% em vendas e 545% na procura de itens com termos "Halloween" ou "Dia das Bruxas".

FLAVIO PEREIRA

ONYX LORENZONI, EM PORTO ALEGRE, DEBATE O FUTURO DO DEMOCRATAS

O Democratas do Rio Grande do Sul, reunido em torno do grupo chamado de "Frente Liberal", promoveu ontem uma reunião fechada do partido no Hotel Deville em Porto Alegre, para discutir com cerca de 700 lideranças de todo o estado, o que o ministro do Trabalho Onyx Lorenzoni definiu o diálogo dentro do partido como "busca de uma unidade para o futuro". Onyx, que é pré-candidato ao governo do Estado reiterou que sua presença no encontro partidário acontecia "na condição de deputado federal e membro do partido. O ministro ficou lá fora, aqui está o deputado federal e companheiro, que veio discutir alternativas para o futuro". Embora fossem discutidas alternativas, o encontro não foi decisivo quanto ao próximo passo a ser dado na busca de um novo partido para abrigar a possível candidatura de Onyx ao Palácio Piratini, e dos candidatos à Assembleia Legislativa, Câmara e Senado. O presidente do partido, Rodrigo Lorenzoni, saudou as visitas de lideranças, como o deputado federal Giovani Cherini, presidente estadual do PL, e Capitão Macedo, deputado estadual do PSL.

Novo partido: "uma pirâmide financeira"

O presidente do DEM, Rodrigo Lorenzoni, foi enfático ao afirmar a total falta de sintonia dos Democratas gaúchos, com o novo partido, resultante da fusão com o PSL. Como exemplo, além de ser anti-Bolsonaro, o estatuto do novo partido, a UB, segundo Rodrigo, "mais parece uma pirâmide financeira" e a perspectiva de apoiar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro, afasta definitivamente o grupo gaúcho da nova sigla.

Atleta demitido por emitir opinião

Num país onde ter opinião pode dar cadeia, como já ocorre com políticos e jornalistas cumprindo prisão sem o devido processo legal, agora surgiu mais um caso. O jogador Maurício Souza, da seleção Brasileira de vôlei e também atleta do Minas Tênis Clube, foi em uma absurda polêmica depois de expressar sua opinião, de crítica ao novo Superman bissexual. Ontem, em meio a toda polêmica, o Minas Tênis Clube decidiu rescindir o contrato do atleta Maurício Souza, após decisão da diretoria do clube.

Jair Bolsonaro saúda os 2,5 milhões de empregos este ano

O presidente Jair Bolsonaro saudou ontem os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados pelo ministério do Trabalho. Segundo Bolsonaro, "mesmo com o fique em casa a economia a gente vê depois, o Brasil criou 2,5 milhões de empregos com carteira assinada de janeiro a setembro de 2021. Em setembro, o país abriu 314 mil postos de trabalho. É o 8º mês seguido na criação de empregos formais." Com o resultado de setembro, o Brasil chega a 41,9 milhões de pessoas com emprego formal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

PLACEBO: O MELHOR DOS REMÉDIOS!

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

O termo PLACEBO vem do latim: PLACERE que significa “AGRADAR”.
É um medicamento fictício, inofensivo, falso e que reconhecidamente não tem efeito terapêutico, mas atua psicologicamente pela crença do paciente do seu funcionamento. Pode ser uma técnica ou algum tipo de terapia.
O efeito placebo foi registrado pela 1ª vez em 1946 por Vellinek que tratando 199 pacientes com cefaleia obteve alívio dos sintomas em 120 que tomaram comprimidos que não tinham nenhum ingrediente ativo.
O placebo pode ter efeito positivo ou negativo. É positivo quando o paciente reconhece alguma melhora. Se ocorrer algum efeito colateral desagradável é conhecido como Nocebo.
Existem várias teorias que tentam explicar a fisiologia do placebo.
Quando alguém toma uma pílula de farinha ou açúcar e acredita que é um medicamento eficaz surge a expectativa da melhora que modula processos cerebrais que regulam níveis humorais, hormonais, inflamatórios e até imunológicos. Isto pode produzir alívio de dor, diminuição da inflamação e aumentar a sensação de bem-estar! Várias experiências comprovaram sua eficácia nas enxaquecas, nas dores abdominais, na cólica menstrual, no cólon irritável, na psoríase, na artrite reumatoide, no lúpus e no Parkinson.
Na metodologia científica o efeito placebo é primordial. Serve como base de comparação da eficácia de novas drogas ou tratamentos.
Na investigação de um novo medicamento é preciso compará-lo ao placebo, pois qualquer medicamento pode ter um efeito placebo não relacionado a sua ação.
A eficácia do novo fármaco é determinada pela diferença do efeito do medicamento com a do placebo. Na análise estatística ela deve ser significativamente maior. Quanto maior for a diferença, mais eficaz será o remédio.
Sempre se deve considerar que o resultado obtido com um placebo é altamente influenciado pela expectativa do paciente. Ele pode ser potencializado pelas ações dos médicos, dos familiares, do ambiente hospitalar e principalmente pela própria motivação do enfermo.
Para tentar evitar qualquer tipo de influência, em muitos estudos, nem os investigadores, nem os participantes devem saber se foi testado o real medicamento ou o placebo. Por isso esta pesquisa é chamada de ensaio duplo-cego.
Sabidamente é impossível obter alguma evidência científica de que o placebo funcione! Ele é inerte, não tem nenhuma substância ativa, mas funciona!!!
Como o placebo atua em todas as patologias, desde as psicológicas até as mais orgânicas, como o câncer, ele pode ser considerado o melhor remédio que está ao dispor dos médicos. É necessário saber usá-lo!!!
Unidos, o placebo e a mente, podem levar a cura!!!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

RAFAEL MINOTTO

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO MUNDO E NAS FINANÇAS

Em 2008 quando veio uma das piores crises econômicas nos estados unidos que respingou no mundo, alguns investidores apostaram contra o mercado mais seguro, o mercado imobiliário americano, ganharam milhões de dólares em um momento onde muita gente quebrou, isso porque algumas pessoas fora da curva, começaram a descobrir que existiam dividas altíssimas em bancos, e pessoas altamente endividadas com financiamento de imóveis, o homem comum não consegue acesso a essas informações, mas elas estão lá, muitas vezes até públicas, porém estão dentro de um emaranhado de números que nos confundem.

Pois muito bem, e atualmente, após uma crise pandêmica, inflação, dólar subindo, quais são os números e fatos que começam a aparecer e nos indicar os rumos da nossa sociedade? Muitas coisas estão acontecendo, e talvez muita gente nem sequer entenda, governos mundo a fora imprimiram dinheiro e aumentaram suas dívidas, as criptomoedas começam a surgir como uma moeda independente, em um movimento exatamente contra essas impressões de dinheiro sem compromisso com aquilo que seria uma das coisas mais importantes da economia, momentos ruins deveriam ser encarados para que fossem resolvidos, não postergados, a impressão de dinheiro posterga nosso problema, ao invés de resolvermos no agora, as criptomoedas são independentes e muitas são limitadas, ou seja, tem um valor limite de unidades que podem ser criadas.

No brasil nossas receitas não vencem as despesas desde 2015, e na pandemia essa diferença aumentou ainda mais, ou seja, estávamos no prejuízo e a pandemia acelerou ainda mais essa dívida. Não é novidade nenhuma que nosso País tem muitos problemas, porém mais do que nunca, para reverter essa situação, precisamos ajudar a criar um ambiente onde as pessoas possam empreender com mais facilidade, dessa maneira o Brasil volta ao rumo da prosperidade.

E no Mundo? No mundo a crise energética é o novo desafio mundial, a pauta da energia limpa vem sendo amplamente debatida, o problema é que erramos os cálculos e paramos de investir no aumento da sua produção, agora ela está em falta, e por isso está subindo, dificultando ainda mais a vida das pessoas mais necessitadas. Além da crise energética temos uma desaceleração no crescimento da população, o mundo está envelhecendo, a china a partir de 2030 começa a entrar nesse ritmo também. Por isso, como se fosse uma empresa, ela já começou a investir em educação, moradia e saúde e estimulando a população para que tenham mais filhos. Uma das maiores forças de crescimento de qualquer nação é a população, ela é a mola propulsora.

Investigar aquilo que está acontecendo não é fácil, quando as coisas acontecem, acabamos naquela expressão: “isso era óbvio”, porém o óbvio só é assim depois que acontece, descobrir a realidade exige tempo e investigação e pode ajudar muito os investidores/empreendedores a se ajustarem ou criarem oportunidades. A grande virtude do capitalismo é gerar “deflação” ou seja, que as coisas fiquem mais baratas. E que os empreendedores criem essa redução através das suas soluções e serviços alinhados com o setor público.

Inflação, crise energética, população envelhecendo, criptomoedas, Endividamento mundial.

Quais serão os problemas e soluções daqui para frente? Fique atento!

(Rafael Minotto é investidor e empreendedor há mais de 10 anos, natural de Bagé-RS, formado em contabilidade e gestão financeira, vice presidente da associação comercial de Bagé e ex presidente da federeação dos jovens empresários do RS. Um dos seus empreendimentos está sendo inaugurado em Canoas na área odontológica nos próximos dias. Atuou como corretor da bolsa de valores, sendo o mais jovem corretor do Brasil na época)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1636 - É fundada a Universidade Harvard.
1746 - Um sismo destrói quase que totalmente a cidade de Lima, no Peru.
1886 - O presidente norte-americano Grover Cleveland inaugura a Estátua da Liberdade, em Nova York.
1922 - A “Marcha contra Roma”, liderada por Benito Mussolini, chega ao fim, marcando o início do regime fascista na Itália.
1966 - Carlos Lacerda publica manifesto da Frente Ampla no jornal Tribuna da Imprensa.
1974 - Países árabes reconhecem representatividade da Organização para a Libertação da Palestina.
1978 - Inaugurada pelo presidente Geisel a Rodovia dos Bandeirantes, a mais moderna e bem conservada estrada do Brasil.
1982 - A Fundação Oswaldo Cruz, localizada no Rio de Janeiro, anuncia a produção da vacina contra o sarampo no Brasil.

Nascimentos

1902 - Elsa Lanchester, atriz britânica (m. 1986).
1906 - Viana Moog, advogado, jornalista, romancista e ensaísta brasileiro e membro da ABL (m. 1988).
1908 - Arturo Frondizi, político argentino (m. 1995).
1909 - Francis Bacon, pintor britânico (m. 1992).
1913 - Douglas Seale, ator e cantor anglo-americano (m. 1999).
1914 - Richard Laurence Millington Synge, químico britânico (m. 1994); e Jonas Salk, descobridor da vacina contra a poliomielite (m. 1995).
1922 - Albertinho Fortuna, cantor brasileiro (m. 1995).
1931 - Myriam Muniz, atriz brasileira (m. 2004).
1933 - Garrincha, futebolista brasileiro (m. 1983).
1935 - Alan Clarke, diretor de cinema britânico (m. 1990).
1955 - Bill Gates, empresário estadunidense, fundador da Microsoft.
1957 - Diogo Vilela, ator brasileiro.
1963 - Eros Ramazzotti, cantor e compositor italiano.
1964 - Zélia Duncan, cantora brasileira.
1967 - Julia Roberts, atriz estadunidense.
1969 - Ben Harper, músico estadunidense.
1971 - Alessandro Molon, radialista, professor e político brasileiro.
1972 - Brad Paisley, músico estadunidense.
1987 - Frank Ocean, cantor e compositor norte-americano.
1988 - Camila Brait, jogadora brasileira de vôlei.
1998 - Nolan Gould, ator estadunidense.

Falecimentos

1704 - John Locke, filósofo inglês (n. 1632).
1841 - Johan August Arfwedson, químico sueco (n. 1792).
1906 - Franklin Dória, político e escritor brasileiro (n. 1836).
1972 - Mitchell Leisen, cineasta norte-americano (n. 1898).
1983 - Otto Messmer, cartunista norte-americano (n. 1892); e Romeu Italo Ripoli, político e dirigente esportivo brasileiro (n. 1916).
2000 - Carlos Guastavino, compositor argentino (n. 1912).
2010 - James MacArthur, ator norte-americano, o Danny do seriado Hawaí Cinco-0 (n. 1937).

Equipe do Inter começa preparação para enfrentar o São Paulo.

O elenco do Inter voltou aos treinos na manhã desta quarta-feira (27), no CT Parque Gigante, dando início à preparação para enfrentar o São Paulo. Depois de uma longa sequência de partidas, o treinador Diego Aguirre terá uma semana de descanso para ajustar a equipe e preparar o time para mais um desafio no Campeonato Brasileiro.

No primeiro treinamento mirando o duelo do fim de semana, a comissão técnica organizou o grupo em dois. Uma parte realizou exercícios físicos na academia e no gramado, enquanto a outra fez atividades com bola no campo. O treino começou com um trabalho de posse de bola em curto espaço, depois um exercício técnico com muita movimentação e intensidade.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O elenco do Inter voltou aos treinos na manhã desta quarta-feira (27), no CT Parque Gigante.

Para o confronto com o clube paulista, o treinador não terá à disposição Mercado, Patrick e Rodrigo Dourado, suspensos. Outros jogadores serão reavaliados durante a semana. O grupo colorado volta a treinar na manhã desta quinta-feira (28), dando sequência à preparação.

Com 41 pontos na tabela, o Inter ocupa a sexta posição na tabela, e está dentro da zona de classificação para a Copa Libertadores. O jogo entre Inter e São Paulo está marcado para domingo (31), às 18h15min, no Morumbi, pela 29ª rodada do Brasileirão.

Moisés

Segundo informações da Rádio Grenal, o Inter deve, nas próximas semanas, entrar em contato com o Bahia para discutir a permanência do lateral Moisés no clube. O jogador tem contrato de empréstimo até o fim de 2021, e o time colorado é a prioridade na negociação.

Moisés tem prestígio com o técnico Diego Aguirre e tem boa aceitação do Departamento de Futebol, visto que é o único lateral esquerdo experiente no elenco. Além disso, o Inter já detém 15% do jogador e com a compra em definitivo deve ficar com mais 15% por 3 milhões de reais.

Pedro Geromel já treina normalmente e pode retornar à zaga do Grêmio contra o Palmeiras.

Após mais de dois meses "de molho" por causa de uma fratura no dedo do pé direito, o zagueiro gremista Pedro Geromel voltou a treinar normalmente na tarde desta quarta-feira (27). Ele tem boas chances de atuar na partida contra o Palmeiras, marcada para as 16h deste domingo (31) na Arena, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A última vez em que o defensor esteve em campo foi na derrota para o São Paulo, no estádio Morumbi, na metade de agosto. Desde então, já são 12 jogos sem que o atleta de 36 anos pudesse fazer o famoso ferrolho com o colega Walter Kannemann.

Aliás, as condições físicas de Geromel têm preocupado os tricolores nos últimos meses. Em 60 duelos da equipe na temporada de 2021, o camisa 3 participou de apenas 24, proporção que representa 40% do total.

Preparativos

O zagueiro estava no grupo que se reapresentou à tarde no centro de treinamentos Luiz Carvalho, a fim de iniciar os preparativos para o confronto com o Palmeiras. O técnico Vagner Mancini comandou um trabalho em duas partes, utilizando ambos os campos.

A movimentação iniciou com o aquecimento com aspectos físicos individuais, focado na coordenação e técnica de corrida. Na sequência, a primeira parte do treino foi com ênfase em aspectos defensivos baseado na pressão na bola (pé na bola), coberturas (fechamento das linhas de passe).

Na segunda parte, Mancini priorizou a organização coletiva simulando um jogo formal. Na parte ofensiva, saída desde o tiro de meta, construção a 3-1 e a 3-2, jogo de posse para atrair e depois acelerar, preenchimento de área. O trabalho foi finalizado com uma movimentação dividida por setores

Lucas Uebel/Grêmio

Camisa 3 (de amarelo) se recuperou de lesão sofrida em agosto.

O grupo volta a trabalhar na tarde desta quinta-feira. Uma vitória no domingo é praticamente obrigatória para os planos do Grêmio em sair da zona de rebaixamento – a equipe gaúcha amarga a vice-lanterna do Brasileirão (26 pontos). Mas a missão não deve ser fácil: o Alviverde paulista é o segundo colocado (49).

Minas Tênis Clube rescinde contrato com o jogador de vôlei Maurício Souza após comentários homofóbicos.

Maurício Souza não é mais atleta do Minas Tênis Clube. O clube confirmou a rescisão de contrato com o atleta nesta quarta-feira (27). A decisão aconteceu após a repercussão, nos últimos dias, das postagens de teor homofóbico realizadas pelo atleta.

O jogador estava afastado das atividades do clube desde ontem e também foi multado. As ações aconteceram após pressão dos patrocinadores para que o Minas tomasse "medidas cabíveis" em relação às postagens do central em sua rede social.

Na noite de terça-feira, o atleta utilizou uma rede social diferente para fazer uma retratação pública. O clube belo-horizontino usou a conta própria para dar mais visibilidade à mensagem e considerava que, a retratação pública, pedida, tinha sido realizada. Contudo, houve insatisfação de uma das patrocinadoras.

A vontade das patrocinadoras era que o atleta apagasse as postagens, além de pedir desculpas no mesmo espaço que realizou as postagens. A situação também repercutiu de maneira negativa com os próprios colegas de equipe do central.

Reprodução/TV Globo

O jogador estava afastado das atividades do clube desde ontem e também foi multado.

Nesta quarta-feira, o jogador postou um vídeo, na mesma rede social que realizou as postagens de teor homofóbico. O atleta pediu desculpas "a quem se sentiu ofendido" e disse que "seguirá defendendo o que acredita". O vídeo incomodou não só as patrocinadoras, como também o clube.

No momento que o vídeo foi divulgado, a diretoria do Minas estava em reunião para definição do futuro do atleta. Minutos depois que o vídeo foi postado pelo atleta, o clube confirmou o fim do vínculo com o atleta, que iria até o final da atual temporada.

Entenda o caso

Há cerca de duas semanas, a DC Comics anunciou que o novo Super-Homem, filho de Clark Kent, se descobrirá bissexual nas próximas edições das histórias em quadrinhos. O assunto, que foi um dos mais comentados do Twitter no dia da divulgação, também movimentou a comunidade do voleibol brasileiro.

Após a publicação da editora, Maurício Souza, postou a foto do Super-Homem e fez críticas à decisão da DC. O Minas se manifestou ainda nessa segunda-feira sobre a publicação do jogador. O clube disse que respeitava a liberdade de opinião de cada atleta, mas que não aceitava declarações homofóbicas.

"Ah é só um desenho, não é nada demais. Vai nessa que vai ver onde vamos parar", postou o jogador.

O post recebeu comentários de apoio de outros atletas do vôlei, como Wallace e Sidão. O assunto gerou uma grande repercussão nas redes sociais após os internautas considerarem as postagens como indiretas entre os companheiros de seleção. Maurício, apesar das críticas que levou com seu protesto, continuou endossando sua opinião nas redes sociais.

Sinais precoces de demência podem surgir até 18 anos antes do diagnóstico.

Reprodução

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência.

Atualmente a demência ainda não tem cura, no entanto, múltiplos achados científicos sugerem que a doença degenerativa do cérebro pode ser detectada precocemente. Tal não só ajuda-nos a estar cientes da possível condição, mas também incita os indivíduos a fortalecerem a sua saúde cerebral e defesas.

E a verdade é que quando se trata de demência, ainda é impossível dizer com exatidão quem está mais propenso a sofrer da patologia. Todavia, um estudo divulgado no jornal Times of India que envolveu mais de duas mil pessoas mostrou que a performance dos indivíduos em testes de memória e de raciocínio pode revelar diferenças em pessoas que irão sofrer de doença de Alzheimer até 18 anos antes do diagnóstico.

De acordo com o teste, que foi concluído 13 a 18 anos antes do término do estudo, verificou-se que uma menor pontuação em testes cognitivos estava associada a um risco 85% superior de possível demência. O que por sua vez também indica que o desenvolvimento da doença de Alzheimer pode começar muitos anos antes do diagnóstico.

Doug Brown, médico e ex-diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Sociedade de Alzheimer, disse: ”a demência muitas vezes causa mudanças no cérebro anos antes dos sintomas se tornarem aparentes”.

”Este estudo mostra que pode haver indicações sutis da doença de Alzheimer no pensamento e na memória até 18 anos antes que um diagnóstico formal possa ocorrer”, acrescentou.

Enquanto o médico esclarece que esses testes são incapazes de prever com precisão quem vai desenvolver demência, os mesmos podem ainda assim ser utilizados para detectar que pessoas podem estar mais predispostas a vir a sofrer da patologia.

Mais ainda, os especialistas ressaltam que existem diferentes variações associadas aos sintomas de demência. Enquanto, alguns podem ser definidos sobretudo por mudanças cognitivas, outros são determinados por mudanças psicológicas.

Os sintomas associados a alterações cognitivas incluem: Perda de memória; Dificuldade em encontrar palavras ou completar uma frase; Incapacidade de resolver problemas; Dificuldade de coordenação; Confusão mental

Já os sintomas associados a alterações psicológicas cingem-se a: Depressão; Alterações na personalidade; Paranoia; Alucinações; Ansiedade.

Apesar do processo natural de envelhecimento aumentar significativamente a probabilidade de padecer da doença, médicos e investigadores sugerem que o risco pode ser reduzido através da prática regular de exercício físico, da ingestão de uma alimentação saudável e ao manter uma atitude positiva perante a vida.

Câncer de fígado: conheça sintomas, fatores de risco e prevenção da doença.

A maior parte dos brasileiros se descuida quando o assunto é câncer no fígado. Dados de uma pesquisa encomendada pelo Instituto Brasileiro do Fígado (Ibrafig) mostram que 60% da população não fez, ou não sabe se fez, testes para a detecção de hepatite C e 52% para hepatite B.

A convivência crônica com os vírus causadores das hepatites é uma das principais responsáveis pelo chamado carcinoma hepatocelular (ou hepatocarcinoma), que é o tipo mais comum do câncer primário do fígado. De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), ocorre em mais de 80% dos casos e é considerado agressivo.

Contraditoriamente, oito em cada 10 entrevistados afirmaram que sabem que a testagem da hepatite está disponível gratuitamente em unidades públicas de saúde. Apesar do conhecimento, 47% deles responderam que não realizam o exame por não sentirem necessidade ou dor, enquanto 46% demonstraram falta de interesse.

Segundo dados de 2019 do INCA, os cânceres do fígado e das vias biliares intra-hepáticas estão em sexto lugar na lista de mortalidade das neoplasias em homens no país. Entre as mulheres, ocupam a oitava posição. No mundo, de acordo com dados de 2020 da Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença é a terceira em óbitos. Vale lembrar que a hepatite C tem cura e a hepatite B possui uma vacina eficaz e gratuita, disponibilizada pelo SUS.

A pesquisa da Ibrafig foi realizada pelo Instituto Datafolha, que entrevistou 1.995 pessoas acima de 18 anos, presencialmente, em 129 municípios das cinco regiões do país, entre os dias 8 e 15 de setembro. A margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Câncer sem sintomas

Os exames das hepatites, em caso positivo, são essenciais para avaliar a evolução do hepatocarcinoma, geralmente assintomático e tratável no estágio inicial. Quando descoberto na fase em que os sintomas já se manifestam, os cuidados são prioritariamente paliativos e o prognóstico, menos otimista, segundo informações da Ibrafig.

Além das infecções pelas hepatites, este tipo de câncer pode surgir a partir do uso excessivo de bebidas alcoólicas e a esteatose hepática, ou a "gordura no fígado". Outros tipos de tumor do órgão são as colangiocarcinomas (inflamação das vias biliares) e angiossarcomas (contato com substâncias carcinogênicas, como cloreto de vinil, arsenicais inorgânicos e solução de dióxido de tório, encontrados em agrotóxicos).

Esses tipos representam os cânceres primários do fígado – que começam no próprio órgão. Há ainda tumores secundários ou metastáticos, cuja origem ocorre em outro local e, com a evolução da doença, chegam ao fígado. De acordo com o INCA, o tipo secundário mais comum vem a partir de tumores no intestino grosso ou no reto.

Reprodução

A maioria dos brasileiros desconhece o problema de saúde e sua relação com hepatites virais.

Dos sintomas que devem chamar atenção, segundo o INCA, estão: Dor abdominal; Massa abdominal; Distensão abdominal; Perda de peso inexplicada; Perda de apetite; Mal-estar; Icterícia (tom amarelado na pele e nos olhos); Acúmulo de líquido no abdome.

Hepatites virais

O Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais, publicado em julho de 2020 pelo Ministério da Saúde, destaca que 74.864 pessoas morreram no Brasil, entre 2000 e 2018, em decorrência da doença.

Os cinco tipos de hepatite viral (A, B, C, D e E) são provocados por diferentes agentes infecciosos, e os sintomas mais comuns são cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados (icterícia), urina escura e fezes claras.

Há vacinas disponíveis apenas para os tipos A (crianças menores de cinco anos e pessoas com doença no fígado) e B (população em geral).

Prevenção

Evitar a infecção por hepatites virais, especialmente a B e C, diminui o risco do câncer no fígado. Outras medidas que podem ser tomadas: Prevenir doenças metabólicas, como o acúmulo de gordura no fígado (esteatose hepática) e diabetes; Evitar o consumo de bebidas alcoólicas; Nunca usar esteroides anabolizantes, a não ser com indicação médica específica; Evitar lesões pré-malignas, como os adenomas de fígado, relacionados ao uso de anticoncepcionais orais; Manter um peso corporal adequado; Não consumir alimentos contaminados por aflatoxina – substância produzida por fungos/bolores encontrados no amendoim, milho e mandioca, quando armazenados em condições inadequadas; Não fumar e evitar a inalação da fumaça do cigarro.

Como viver mais: corte excessos de exercícios e de carboidratos.

A única certeza que temos na vida é que um dia vamos morrer. Mas a Ciência, sempre ela, tem mostrado que, dependendo da dieta, dos exercícios e da saúde mental, é possível desacelerar o envelhecimento e as doenças relacionadas à idade. Será? Bom, este é o resultado de um estudo de cientistas do Instituto de Longevidade da Escola de Gerontologia Leonard Davis, da University of Southern California, nos Estados Unidos. Segundo o estudo, uma rotina de exercícios regulares aumenta a expectativa de vida em relação ao sedentarismo, mas quando ela vem em exagero, essa expectativa volta a decair. Equilíbrio é sempre a solução. Inclusive na alimentação, que vai ser beneficiada pela redução de carboidratos, especialmente os resultantes de farinhas refinadas.

Atualmente existe um debate sobre quantos anos é possível acrescentar às nossas vidas. Recentemente foi divulgado o recorde da pessoa mais velha do mundo: Jeanne Louise Calment, da França, 122 anos. Alguns especialistas acreditam que a marca será quebrada até o fim do século.

Segundo pesquisadores da Duke University a expectativa máxima de vida humana aumentou cerca de três meses por ano desde 1800, o pode ser explicado por menos mortes na infância e na meia-idade. Já pesquisadores de Harvard revelaram que hábitos saudáveis aumentam a expectativa de vida em quase 15 anos. Mas o problema é que poucos americanos, e com certeza também poucos brasileiros, têm acesso a estilos de vida saudáveis, e adoecem e morrem mais cedo em todos os níveis econômicos, em comparação com outros países. Pessoas com menos de 65 anos nas áreas mais ricas dos Estados Unidos têm mortalidade mais alta do que aquelas nas áreas mais pobres da Europa, de acordo com um estudo publicado em setembro.

Mas como viver mais e bem? Tem pesquisador afirmando que até um pouco de estresse pode ajudar, induzindo a hormese, processo nos fatores de estresse como os relacionados à dieta e aos exercícios, o que parece ativar genes que retardam o envelhecimento celular.

O estresse bom para a longevidade está relacionado à nutrição. Nossos ancestrais iam em busca de carne vermelha (proteínas) para ganhar energia. Mas nem sempre a caça era bem-sucedida e o jeito era comer plantas. Até hoje, o corpo humano entra em estado de escassez se consumir muitos vegetais, o que ativa os genes da longevidade. Já se sabe que esse tipo de dieta está associado a vidas mais longas e por isso é importante que 50% das proteínas venham de fontes vegetais e até de peixes gordurosos. Ao mesmo tempo uma dica é reduzir a ingestão de carboidratos, como massas e batatas. A pesquisa mostra que as pessoas mais velhas que consomem regularmente esses carboidratos têm mais chances de apresentar problemas cognitivos.

Outro sinal de escassez que parece ativar os genes da longevidade é a restrição de todos os alimentos, ou seja, o famoso jejum. Dietas com baixo teor calórico, por algum período, têm se mostrado seguras e importantes para a longevidade. O mais importante, entretanto, é a restrição alimentar sem desnutrição. O benefício do jejum pode vir da perda de peso, já que a obesidade é um fator de risco a inflamação crônica de baixo grau, que pode acelerar o envelhecimento.

Reprodução

O treinamento intervalado de alta intensidade, ou HIIT, é um treino curto e intenso que já se mostrou eficaz para aumentar a longevidade.

E, claro, praticar exercícios deve estar na lista de quem quer viver mais. Mas a pesquisa ressalta que a atividade física deve ser moderada, pois o exercício pode simular ainda mais os ambientes estressantes de nossos ancestrais, dizem alguns especialistas. Em agosto, a Mayo Clinic publicou uma pesquisa sugerindo uma quantidade ideal de exercícios: pessoas que praticaram esportes de 2,6 a 4,5 horas por semana desde a década de 1990 tinham cerca de 40% menos probabilidades de morrer do quem se exercitavam com menos frequência. Os exercícios cardiovasculares podem estender a longevidade ao multiplicar as mitocôndrias, as “casas de força” dentro das células.

O treinamento intervalado de alta intensidade, ou HIIT, já se mostrou eficaz para aumentar a longevidade. Já os exercícios de força também podem reverter parcialmente os aspectos do envelhecimento. Mas não exagere. Ter uma boa forma aeróbia pode reduzir o risco de mortalidade, mas as pesquisas mostram que se exercitar mais de 10 horas por semana foi associado a uma expectativa de vida mais curta. Uma boa dica dos pesquisadores é fazer 35 minutos de HIIT, três dias por semana; dois dias não consecutivos de treinamento de força, com foco nos músculos centrais, braços e pernas, com três séries para cada grupo muscular; e caminhadas de 7 mil a 10 mil passos nos outros dois dias. E atenção: para cada hora sentado, se movimente pelo menos três minutos.

Viver mais não está apenas relacionado à alimentação e aos exercícios. Os pesquisadores revelaram que relacionamentos amorosos de longo prazo também são ótimos. E se o casal for otimista, melhor ainda, pois acreditar em tempos melhores também pode ajudar a ter uma vida longa e saudável.

Saiba como é viajar para Portugal agora.

O futuro chegou em Portugal. Com uma das mais altas taxas mundiais de vacinação – mais de 86% da população está completamente vacinada – a vida por lá já é como ela era antes da pandemia. Ou quase. Partidas de futebol lotadas, baladas bombando até o sol raiar, regiões famosas pela vida noturna (como o Bairro Alto, em Lisboa) onde mal se consegue circular a pé. Especialistas já falam até mesmo em uma fase de transição entre o estado de pandemia e o de endemia.

Para completar, o verão desistiu de ir embora. Com temperaturas bem acima dos 20 graus nos últimos dias, até as praias seguem em ritmo de alta temporada. Já dá para respirar, literalmente, com calma e sem máscara por lá.

A realidade para o turista em Portugal agora, em 10 tópicos:

1) O certificado de vacinação não é exigido para o embarque. Basta apresentar o resultado negativo de um teste RT-PCR feito 72 horas antes (ou um antígeno feito 48 horas antes, com algumas restrições).

2) As máscaras não são mais obrigatórias ao ar livre, mas seguem exigidas em grandes eventos (como partidas de futebol), cinema, shows, festivais, transporte público, táxi, uber e em estabelecimentos comerciais com mais de 400 metros quadrados (como os shoppings).

3) Bares e restaurantes não exigem mais certificado de vacinação e nem o uso de máscara dos clientes.

4) As baladas voltaram com tudo e também sem máscara – inclusive com porteiros barrando gente na porta e pedindo em troca o pagamento de centenas de euros. Porém, para ter acesso, é preciso ter o comprovante de vacina da União Europeia ou o resultado negativo de um RT-PCR.

5) O Conecte SUS não é reconhecido oficialmente em Portugal – ou seja, nas situações onde é exigido o comprovante de vacinação, a saída é apresentar o resultado negativo de um RT-PCR.

6) Já são permitidos shows, grandes eventos e partidas de futebol – sem máscara, mas, uma vez mais, com certificado de vacinação da União Europeia ou RT-PCR negativo.

7) Sempre que apresentar o resultado de um teste ou o certificado, é necessário também apresentar um documento de identificação.

8) As fronteiras dentro da União Europeia estão abertas e o controle de embarque segue as regras exigidas em cada país. Não costuma haver controle nas viagens terrestres mas, claro, recomenda-se seguir o protocolo para onde se vai.

9) O "verão" não acabou até agora. Em outras palavras: está tudo cheio e caro. Fazer reservas em restaurantes e em hotéis antes de cair na estrada é mais que recomendado.

10) Não espere promoções – a sensação é a de todo mundo estar tentando recuperar o tempo perdido, tanto como cliente como quanto empresário. Resumindo: há procura, há demanda e nada indica que este cenário deve mudar.

Reprodução

Chiado, em Lisboa: as ruas cheias de outros tempos estão de volta.

Aplicativos com mais de 10 milhões de downloads podem conter golpe; proteja-se.

Cerca de 150 aplicativos muito baixados na Google Play Store podem conter golpes de SMS Premium. A descoberta foi divulgada pela Avast, desenvolvedora de soluções em segurança digital. Segundo a empresa, os apps eram projetados para enganar os usuários e realizavam a assinatura de serviços de SMS Premium sem consentimento. Ao todo, os programas somam mais de 10 milhões de downloads, causando prejuízo de mais de US$ 40 (aproximadamente R$ 223, em conversão direta) mensais para cada vítima.

De acordo com o relatório, os aplicativos se disfarçavam de programas comuns, como editores de foto e vídeo, teclados personalizados, scanners de QR Code, bloqueadores de ligações e filtros de câmera. Além disso, de acordo com a consultoria de marketing mobile SensorTower, que também mapeou os aplicativos, os apps eram divulgados em anúncios de redes sociais como TikTok, Instagram e Facebook, e foram baixados em mais de 80 países. A maioria dos downloads aconteceu em regiões do Oriente Médio, nos Estados Unidos e na Polônia.

A Avast nomeou a campanha fraudulenta de “UltimaSMS” e rastreou os aplicativos até maio de 2021. De acordo com a empresa, novas amostras dos apps foram lançadas no início de outubro, o que indica que o golpe ainda está em andamento. Na última semana, mais de 80 apps ainda estavam disponíveis para download na Play Store. A empresa afirma que relatou os programas para a equipe de segurança do Google, o que teria resultado na remoção dos apps da loja.

Como funciona o golpe?

Após o download, os aplicativos verificam a localização do celular e o número do IMEI, solicitando em seguida que o usuário informe seu número de telefone ou e-mail para a realização de um suposto cadastro de liberação de uso. Na verdade, porém, essas informações servem para identificar a localização da vítima e determinar o idioma que será usado nos textos fraudulentos.

Após compartilhar seus dados pessoais no cadastro fictício, o usuário será inscrito sem o seu consentimento em um serviço de SMS Premium, que passa a realizar cobranças semanais. Os valores usurpados podem chegar a mais de US$ 40 por mês (cerca de R$ 223, em conversão direta), a depender do país e da operadora.

Depois da realização do cadastro fictício e da realização da assinatura da vítima, os aplicativos não fornecem os recursos prometidos. Em vez disso, oferecem outras opções de assinatura de serviços de SMS ou simplesmente param de funcionar.

Alguns dos aplicativos identificados chegam a informar sobre a realização da assinatura de SMS, colocando a informação em termos de uso descritos nas famosas “letras miúdas” dentro do app. No entanto, a maioria não revela a verdadeira intenção, fazendo com que muitas pessoas nem percebam que estão sendo cobradas.

Reprodução

Os aplicativos se disfarçavam de programas comuns, como editores de foto e vídeo.

Segundo a Avast, todos os aplicativos têm estrutura e funcionalidades idênticas, o que pode indicar que a maioria deles é desenvolvida por um único agente ou pelo mesmo grupo de golpistas.

“Os aplicativos são disfarçados como apps genuínos, por meio de perfis de aplicativos bem projetados na Play Store. Esses perfis apresentam fotos cativantes, com descrições bem escritas e costumam ter altas médias de avaliação. No entanto, ao olhar mais de perto, eles têm declarações de política de privacidade genéricas, apresentam perfis básicos do desenvolvedor, incluindo endereços de e-mail genéricos”, explica o analista de Ameaças da Avast Jakub Vávra.

Como se proteger?

O especialista da Avast recomenda que os usuários verifiquem cuidadosamente a procedência dos aplicativos antes de fazer o download, conferindo as avaliações e comentários deixados por outros usuários da loja. “Apesar de ter altas médias de avaliação, muitos têm inúmeras análises negativas de usuários, que identificaram corretamente os aplicativos como golpe ou caíram na fraude. As avaliações ruins escritas costumam servir de alerta”, ressalta Jakub.

Ele também indica que os usuários desabilitem as opções de SMS Premium junto às operadoras de telefonia, a menos que seja realmente necessário. Outra recomendação é evitar inserir informações pessoais, como número de telefone ou e-mail, em aplicativos suspeitos, além de não baixar programas em lojas não-oficiais. “Muitos dos apps descobertos pela Avast ainda estão disponíveis para download fora da Play Store”, alerta o especialista.

Embraer testa rotas de "carro voador".

A Eve Air Mobility, empresa da Embraer, inicia no dia 8 de novembro o simulado de Mobilidade Aérea Urbana (UAM), conectando a Barra da Tijuca com o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Rio Galeão. A experiência, que se dará ao longo de um mês, com seis voos diários, será realizada com helicópteros convencionais, mas terá um custo mais baixo do que esses serviços costumam cobrar. O valor por trecho varia de R$ 99,90 a R$ 599,99, dependendo do dia e horário do voo.

A simulação considera valores próximos ao que se espera no futuro para uma operação com uma aeronave elétrica de pouso e decolagem vertical (eVTOL), o "carro voador", que ainda está em desenvolvimento pela Eve.

A comercialização das passagens teve início nesta terça-feira, 26, realizada pela Flapper, plataforma independente para voos sob demanda, conforme comunicado da Embraer ao mercado. Para comprar o serviço é preciso acessar este site ou fazer download do aplicativo da Flapper. Segundo a plataforma, apesar de um "boom" na primeira hora de vendas, ainda há passagens disponíveis ao fim desta tarde.

Segundo Paul Malicki, CEO da Flapper, uma viagem de helicóptero normalmente tem valores muito mais altos, porque, no fretamento, é comum o helicóptero voltar vazio. Tipicamente também é cobrada uma hora cheia de voo. "Os valores variam para essa categoria de aeronave de R$ 3.050 até R$ 8.300 por trajeto completo", diz.

"No projeto da Eve pretendemos contar com passageiros na ida e na volta. Além disso, o projeto tem como objetivo testar a sensibilidade do preço, com inúmeros valores disponíveis, sujeitos à demanda. Podemos dizer que tal conceito é semelhante ao preço dinâmico da Uber. Embora o preço médio seja superior a R$ 99, estamos dispostos a ajustá-lo de acordo com a demanda", acrescenta Malicki.

A operação da aeronave na rota será feita pela Helisul Aviação, um dos maiores operadores de helicóptero da América Latina. A Universal Aviation conduzirá o operacional de solo. A concessionária Rio Galeão e o Centro Empresarial Mario Henrique Simonsen completam a parceria como os pontos de origem e destino e estudos associados à experiência.

Embraer

Carro voador que está em desenvolvimento pela Eve Air Mobility, empresa da Embraer.

"A abordagem de desenvolvimento da Eve centrada no ser humano busca esse tipo de validação prática de conceitos e hipóteses que nos ajudarão a entender e endereçar os principais desafios associados à oferta do serviço", disse André Stein, CEO da Eve. "A simulação no Rio de Janeiro, uma das cidades com mais congestionamento no Brasil e no mundo, nos ajudará a levantaras reais necessidades dos usuários, parceiros e comunidade que irão se beneficiar das nossas soluções de mobilidade."

Custo-benefício

A indústria de UAM pretende democratizar o acesso do público ao novo modal de transporte aéreo, com preços mais acessíveis. A aeronave da Eve, prevista para chegar ao mercado em 2026, será elétrica, com baixo ruído e zero emissões de carbono.

O simulado é parte de um conceito de operação iniciado em agosto deste ano, para integrar a mobilidade aérea urbana ao espaço aéreo brasileiro, tendo início pela cidade do Rio. Colaboram com a iniciativa inovadora mais de 50 especialistas de 12 instituições. A simulação, que será acompanhada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), tem apoio da Skyports, EDP, Beacon e Atech.

Nasa pode ter descoberto primeiro planeta fora da Via Láctea.

Cientistas podem ter detectado sinais de um planeta transitando por uma estrela fora da Via Láctea, o que pode ser o primeiro planeta a ser descoberto fora de nossa galáxia. O possível exoplaneta foi descoberto na Galáxia Redemoinho – a galáxia espiral Messier 51 (M51) – pelo telescópio de raios-X Chandra, disse a Nasa em um comunicado à imprensa.

Divulgação/Nasa

Ilustração indica possível localização de exoplaneta.

Um exoplaneta é um planeta fora do nosso sistema solar que normalmente orbita uma estrela que não seja o Sol em nossa galáxia. Até agora, todos os exoplanetas encontrados estavam na Via Láctea – a maioria deles a menos de 3 mil anos-luz da Terra.

O possível exoplaneta descoberto na Galáxia Redemoinho está aproximadamente a 28 milhões de anos-luz de distância – milhares de vezes mais do que os encontrados na Via Láctea.

"Estamos tentando abrir uma área totalmente nova para encontrar outros mundos, procurando candidatos a planetas em comprimentos de ondas de raio-X, uma estratégia que permita descobri-los em outras galáxias", disse Rosanne Di Stefano, professora de astronomia no Centro de Astrofísica de Harvard & Smithsonian em Cambridge, Massachussets, que liderou o estudo, em comunicado.

A equipe procurou por quedas no brilho de raios-X dentro das brilhos binários de raio-X, que normalmente contêm uma estrela de nêutrons – quando uma estrela massiva colapsa – ou um buraco negro puxando gás de uma estrela orbitando por perto. O material perto da estrela de nêutron ou do buraco negro se torna superaquecido e brilha em raios-X.

A região criando raios-X brilhantes é pequena, então é fácil detectar se um planeta passar em frente – já que ele bloquearia quase todos os raios-X. Isso permite que exoplanetas sejam detectados a longas distâncias.

No entanto, pesquisadores vão ter que esperar um bom tempo para confirmar se descobriram um exoplaneta exogalático. Devido à sua grande órbita, o candidato a planeta não passaria à frente de um parceiro binário pelos próximos 70 anos, significando que poderia levar décadas para confirmar a observação.

"Infelizmente para confirmar se estamos vendo um planeta precisaríamos esperar décadas para ver outra passagem", diz o astrofísico Nia Imara, da Universidade da Califórnia em Santa Cruz, em comunicado. "E por causa das incertezas em relação à duração de sua órbita, não saberíamos exatamente quando olhar".

Se o planeta for real, especialistas acreditam que ele teria que ter sobrevivido à explosão de uma supernova que criou uma estrela de nêutron ou buraco negro. E no futuro, uma estrela companheira também poderia explodir como supernova e novamente bombardear o planeta com níveis extremos de radiação.

Pesquisadores irão procurar por outros candidatos a exoplanetas e outras galáxias nos arquivos tanto em Chadra, que tem dados substanciais de outras 20 galáxias, e no satélite XMM-Newton, da Agência Espacial Europeia. Eles acrescentam que outra linha interessante de pesquisa é procurar por trânsitos de raios-X nas fontes da Via Láctea para descobrir novos planetas próximos em ambientes incomuns.

Polícia diz que arma de Alec Baldwin que matou diretora disparou bala de chumbo.

O ator Alec Baldwin disparou uma pistola Colt carregada com uma bala de chumbo no tiro acidental da semana passada que matou uma diretora de fotografia no set de seu filme Rust, gravado no Estado norte-americano do Novo México, disseram as autoridades nesta quarta-feira (27).

O xerife do condado de Santa Fé, Adan Mendoza, e a procuradora Mary Carmack-Altwies realizaram uma coletiva de imprensa seis dias após Baldwin atirar e matar acidentalmente a diretora de fotografia Halyna Hutchins durante um ensaio de uma cena dentro de uma igreja no local das filmagens no Novo México.

Ninguém foi acusado. Mendoza e Carmack-Altwies afirmaram ser muito cedo para discutir as acusações, mas disseram que as acusações serão apresentadas caso sejam justificadas.

Reprodução

Polícia foca na sequência exata dos acontecimentos que permitiram a entrada de munição real no set de 'Rust'.

"Ninguém foi descartado neste momento", disse Carmack-Altwies referindo-se a possíveis acusações. Ela disse que a investigação ainda não foi concluída.

As autoridades têm a arma de fogo usada no incidente, segundo o xerife. Mendoza disse que munições aparentemente reais foram encontradas no set, mas serão submetidas a testes por especialistas em balística. O xerife disse que Baldwin cooperou com a investigação.

O acidente provocou ondas de choque em Hollywood, desencadeando um debate sobre protocolos de segurança no cinema e na televisão – incluindo se certos tipos de armas usadas como adereços devem ser proibidas – e as condições de trabalho em produções de baixo orçamento.

Diretor assistente do filme "Rust" diz que não fez inspeção completa na arma que entregou ao ator Alec Baldwin.

O diretor assistente do longa-metragem "Rust", Dave Halls, disse em depoimento à polícia que não fez a inspeção completa na arma que entregou a Alec Baldwin antes de o ator atirar na diretora de fotografia do filme, Halyna Hutchins, informou o jornal The New York Times nesta quarta-feira (27).

Halls contou no depoimento que a armeira do longa, Hannah Gutierrez-Reed, entregou a arma aberta para que ele a inspecionasse, mas o diretor assistente não checou todos os cartuchos, segundo o jornal.

"Ele avisou que deveria ter checado todas elas , mas não checou, e não conseguia se lembrar se ele girou o tambor da arma", diz o registro do depoimento, segundo o The New York Times. Halls disse que se lembra de ter visto apenas três cartuchos, de acordo com o jornal.

Reprodução

Tiro disparado por Baldwin durante gravações matou Halyna Hutchins, de 42 anos.

O xerife do condado de Santa Fé, Adan Mendoza, afirmou em uma entrevista coletiva nesta quarta-feira que investigadores recuperaram um projétil de chumbo que pode ter sido disparado da arma usada por Baldwin.

No dia 21 deste mês, a diretora de fotografia Halyna Hutchins, de 42 anos, morreu enquanto trabalhava no set de filmagens de "Rust" após ser atingida por um tiro disparado por Baldwin durante as gravações. Na investigação sobre o caso, Halls é identificado como a pessoa que entregou a arma cenográfica a Baldwin.

Casa de Maradona é declarada patrimônio da Argentina.

A casa onde Diego Maradona viveu durante a infância se tornou Patrimônio Histórico Nacional na Argentina. O decreto que instituiu a medida foi publicado nesta quarta-feira, assinado pelo presidente Alberto Fernández, pelo Chefe da Casa Civil, Juan Manzur, e pelo Ministro da Cultura, Tristán Bauer.

A residência na Villa Fiorito, nos arredores da capital Buenos Aires, representa o local onde a estrela do futebol deu os primeiros passos da carreira de sucesso. A casa está localizada na Rua Azamor, número 523.

Conforme o jornal La Nacion, a construção simples com portão de arame farpado e pátio de terra enfrentou décadas de abandono, mas agora deve ser preservada. Não há, porém, definição de como será utilizada.

Divulgação

A residência fica na Villa Fiorito, nos arredores da capital Buenos Aires.

O pedido de catalogação foi encaminhado ao presidente pela Comissão Nacional de Monumentos, Lugares e Patrimônio Histórico do Ministério da Cultura em novembro de 2020, poucos dias após a morte de Maradona.

O documento ressalta que foi na residência onde se estabeleceram os pais do jogador, Diego Maradona e Dalma Salvadora Franco, mais conhecidos como Don Diego e Dona Tota. Além disso, virando a esquina, havia sete pequenos campos – espaço que hoje é denominado Clube Social e Esportivo Estrellas Unidas – onde o atleta começou a atuar no futebol.

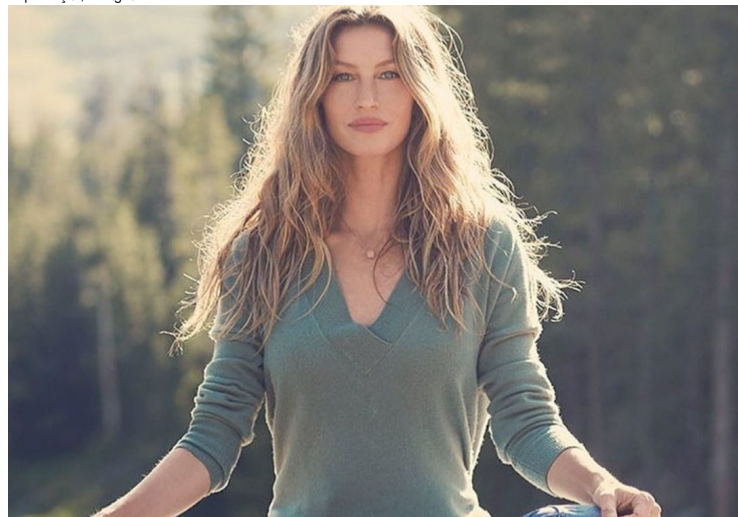
Don Diego chegou a formar uma equipe chamada Estrela Vermelha e incluiu o filho nos treinos. O texto destaca ainda que a residência significou para o jogador ”a fidelidade às suas origens e os laços profundos que o uniam à sua família”.

Gisele Bünchen será homenageada em jantar filantrópico em Nova York.

A BrazilFoundation realiza nesta quinta-feira (28) em Nova York, nos Estados Unidos, um jantar filantrópico, no qual a brasileira Gisele Bündchen será homenageada. O evento tem como objetivo arrecadar recursos para diminuir os impactos causados pela pandemia do coronavírus nas comunidades mais vulneráveis.

Tom Brady, marido da modelo e maior campeão da história do Super Bowl, doou sua camisa autografada do time da NFL, Tampa Bay Buccaneers, para o leilão da instituição.

A bailarina Ingrid Silva e o ator Marco Pigossi comandam o jantar, que também irá homenagear o trabalho da modelo com o Fundo Luz Alliance, do embaixador Thomas A. Shannon Jr., e de Edu Lyra, à frente do Instituto Gerando Falcões. Claudia Leitte é quem vai levar música ao evento.

Reprodução/Instagram

Evento tem como objetivo arrecadar recursos para diminuir os impactos causados pela pandemia nas comunidades mais vulneráveis.

Elisa Lucinda diz não acreditar no celibato do padre Fábio de Melo.

A atriz, cantora e poetisa Elisa Lucinda dividiu opiniões ao fazer comentários no perfil do padre, cantor e escritor Fábio de Melo ao dizer não acreditar no celibato do religioso. Tudo começou quando ele postou uma foto todo estiloso em seu Instagram, na terça-feira (26).

"O frango de botas", brincou ele na legenda do clique. "Tô te achando muito boy e sedutor. Sou contra o celibato. Com todo respeito que te tenho, não acredito no teu. E concordo", começou Elisa. "Não deveria ser preciso negar a própria natureza, ser celibatário para ser um padre. Não faz sentido pra mim", completou.

Nos comentários, que foram muitos, alguns internautas criticaram e outros apoiaram Elisa. "Verdade! Não é padre faz muito tempo.. para alegria de umas...", comentou uma seguidora. "O 'pecado' é presente em cada foto!", provocou outra. "Antes dele ser padre, ele é Homem. Se veste como tal... passou a época dos padres vestirem preto e longo, ou todo fechado", ainda escreveu uma terceira.

Reprodução/Instagram

A atriz, cantora e poetisa dividiu opiniões na internet ao falar do cantor e religioso.

Outros, porém, ficaram indignados com as mensagens de Elisa e criticaram. "Seu comentário mostra uma total falta de respeito, já que ele é um padre. Você está desacreditando de um juramento sagrado", escreveu um seguidor. "Você não acredita porque é uma herege", disparou um fã do religioso. "Mas, mulher, que horror. De onde é da sua conta ainda que tivesse algum motivo para esse comentário infeliz. Se trata, amiga! Você está muito pervertida", condenou uma moça.

Ingra Lyberato revive dias de sereia e diz: "Tenho uma relação de amor com meu corpo".

Ingra Lyberato, 55 anos de idade, curtiu dias de descanso em Itapuã, na Bahia, estado onde nasceu, e aproveitou o momento de lazer para renovar o bronzeado. "Foi uma benção da minha terra natal, como um colo de mãe que me nutre de silêncio e paz. Precisava disso, pois estou me preparando para oferecer ao público uma jornada de autoconhecimento", afirmou.

Para aproveitar os momentos de lazer, ela esteve na Casa Di Vina Boutique Hotel, em Itapuã, instalado no imóvel onde Vinicius de Moraes viveu com Gessy Gesse, sétima mulher do poeta.

Saúde mental

De acordo com a atriz, considerada uma das principais musas da década de 1990 e estrela da novela A História de Ana Raio e Zé Trovão, a busca por saúde mental e autoconhecimento se tornou constante em sua vida, especialmente na última década.

"É um caminho que tenho me dedicado com disciplina e constância. A consciência emocional melhora nosso dia a dia na prática, porque é um ato de amor com nós mesmos. Quando me trabalho internamente, posso lidar com minhas emoções e paro de sofrer à toa. Começo a colocar minha energia nas coisas que realmente importam. O trabalho e as relações humanas começam a melhorar porque, internamente, estamos lúcidos. Quero oferecer ao público a possibilidade de acessarem sua essência, seu brilho pessoal e se libertarem das prisões inconscientes que herdaram. Transmitir para os outros meus aprendizados, é algo novo que nunca me imaginei fazendo, assim como foi com a edição dos dois livros e com a formação terapêutica. Quanto mais me abro de coração para a vida, mais ela me surpreende."

Tati Freitas/Divulgação

Musa da década de 1990, atriz fala da importância de cuidar da saúde mental e diz ser adepta de bons hábitos alimentares.

Paolla Oliveira posa deslumbrante e Diogo Nogueira elogia: "A mais bonita".

Paolla Oliveira, de 39 anos de idade, postou uma foto em seu Instagram, na noite de terça-feira (26), na qual aparece deslumbrante (e não podia ser diferente, né?). O clique fez sucesso, com comentários de alguém pra lá de especial.

Reprodução/Instagram

O sambista citou trecho da música que fez para a amada, 'Flor de Caña'.

"Moça bonita, a mais bonita é ela...", escreveu o sambista Diogo Nogueira, de 40 anos, citando justamente um trecho de sua música Flor De Caña, feita justamente em homenagem à amada.

Recentemente, Paolla postou a música e agradeceu ao amado pelo presente. "Olha ela aí gente! Agora sextou oficialmente e eu não paro de ouvir. Não são só palavras ritmadas, são atitudes e muito afeto. Obrigada pelo presente, Diogo Nogueira #FlorDeCaña já está disponível nas plataformas digitais. Bora ouvir?!", disse.

Os dois, inclusive, estrelaram o clipe juntos, que já teve uma "espiadinha básica" divulgada pelo cantor. "Primeiro spoiler de Flor de Caña pra vocês! Pensando aqui... Será que eu podia divulgar essa foto?", brincou Diogo, na legenda.

Maisa rebate pitacos sobre seus cabelos: "Posso usar do jeito que eu quiser!".

Maisa Silva, de 19 anos de idade, não gostou nada da pressão que tem sofrido de internautas com relação aos seus cabelos, que estão cacheadíssimos. Isso porque o novo visual não agradou alguns de seus "primos", como ela costuma se referir aos fãs.

"Sim, gente, eu sei que tem gente que me prefere de cabelo liso etc mas eu não vou ficar alisando ele pro gosto das pessoas porque, felizmente, eu AMO meu cabelo natural", começou ela, em post feito no seu Twitter, na terça-feira (26).

Ela finalizou o post falando que a decisão final, claro, é dela, e não se sua legião de admiradores. "E eu sei que fico bem dos dois jeitos, então só não fiquem comparando, porque é muito chato. Posso usar o cabelo do jeito que eu quiser!".

Reprodução/Instagram

A atriz e apresentadora fez post rebatendo fãs que têm criticado os seus fios cacheados.